

# A Prática do Amor de Jesus Cristo

por Santo Afonso de Ligório

## CAPÍTULO I

A caridade é paciente

(Charitas est patiens - 1 Coríntios 13:4)

Aquele que ama a Jesus Cristo ama sofrimentos.

Esta terra é o lugar para merecer e, portanto, é um lugar de sofrimento. Nosso país verdadeiro, onde Deus tem preparado para repouso nos na alegria eterna, é o Paraíso. Temos pouco tempo para ficar neste mundo, mas neste curto espaço de tempo que temos muitos trabalhos a sofrer: "O homem, nascido de uma mulher, vivendo por um curto período de tempo, é preenchido com muitas misérias." 1 Precisamos sofrer, e todos devem sofrer, sejam eles apenas, ou sejam eles pecadores, cada um deve carregar a sua cruz. Ele que carrega-lo com paciência é salvo, ele que carrega-lo com impaciência está perdido. Santo Agostinho diz, as misérias mesmo enviar algum para o Paraíso e alguns para o inferno: "Um e golpe o mesmo levanta o bem para a glória, e reduz o ruim de cinzas." 2 Saint O mesmo observa, que por meio do teste do sofrimento do joio na Igreja de Deus se distingue do trigo: o que se humilha sob a tribulação, e está conformado com a vontade de Deus, é o trigo para o Paraíso, ele que cresce altiva e está enfurecido, e assim abandona Deus, é palha para o Inferno.

No dia em que a causa da nossa salvação deve ser decidido, a nossa vida deve ser encontrado conforme a vida de Jesus Cristo, se quisermos desfrutar a frase feliz de predestinados: "Porquanto aos que de antemão conheceu, também predestinou a ser feito conforme a à imagem de Seu Filho ". 3 Este foi o fim para o qual o Verbo Eterno desceu sobre a terra, para nos ensinar, pelo seu exemplo, para levar com paciência a cruz que Deus nos envia: "Cristo sofreu por nós (escreveu São Pedro), deixando-lhe um exemplo, que você deve seguir os seus passos. " 4 Assim que Jesus Cristo sofreu com o propósito de encorajar-nos a sofrer. Ó Deus! o que uma vida foi a de Jesus Cristo! Uma vida de ignomínia e dor. O Profeta chama nosso Redentor desprezado, eo mais abjeto dos homens, um titã das dores. 5 Um homem preso por desacato, e tratada como menor, o mais vil entre os homens, homem de dores, sim, para a vida de Jesus Cristo foi feita de dificuldades e aflições.

Agora, da mesma maneira como Deus tratou o Seu Filho amado, assim ele tratar a todos a quem ama, e quem recebe para seu filho: "Para quem o Senhor ama Ele argüi ... e Ele açoita a todo filho a quem recebe . " 6 Por esta razão ele um dia disse a Santa Teresa: "Saiba que as almas mais querido Pai somos aqueles que estão aflitos com os maiores sofrimentos". 7 Por isso, o Santo disse de todos os seus problemas, que ela não iria trocá-los por todos os tesouros do mundo. Ela apareceu depois de sua morte a uma

alma, e revelou a ela que ela gostava de uma magnífica recompensa no céu, nem tanto por suas boas obras, como para os sofrimentos que ela alegremente prestou na vida, por amor de Deus, e que, se ela poderia entreter o desejo de regressar sobre a terra, o único motivo seria a fim de que ela pode sofrer mais por Deus.

Aquele que ama a Deus no sofrimento ganha uma dupla recompensa no Paraíso. São Vicente de Paulo, 8 disse que era uma grande desgraça para ser livre de sofrimento nesta vida. E acrescentou que uma congregação ou um indivíduo que não sofre, e é aplaudido por todo o mundo, não está longe de uma queda. Foi por esta razão que São Francisco de Assis, no dia em que ele tinha sofrido nada para Deus, tornou-se com medo de que Deus tinha esquecido dele. São João Crisóstomo 9 diz que quando Deus confere um homem com a graça de sofrimento, Ele lhe dá uma maior graça do que o de ressuscitar os mortos para a vida, porque na realização de milagres homem permanece devedor de Deus e que, em sofrimento. Deus se faz o devedor do homem. E acrescenta, 10 que quem sofre algo para Deus, mesmo se ele tivesse nenhum outro dom que a força de sofrer por Deus, a quem ele ama, este obteria para ele uma recompensa. Por isso, afirmou, que ele considerava de São Paulo ter recebido uma maior graça em ser acorrentado para Jesus Cristo, do que em ser arrebatado ao terceiro céu em êxtase.

"Mas a paciência tem um trabalho perfeito." 11 O significado disso é que nada é mais agradável a Deus do que ver uma alma que sofre com paciência todas as cruces mandou por ele. O efeito do amor é comparar o amante para a pessoa amada. São Francisco de Sales disse: "Todas as chagas de Cristo são tantas bocas, que pregam para nós que devemos sofrer por ele. A ciência dos santos é sofrer constantemente por Jesus, e, dessa forma, deve em breve se tornar santos ". Uma pessoa que ama a Jesus Cristo está ansioso para ser tratado como Jesus

Cristo, pobre, perseguido e desprezado. São João contemplou todos os santos vestidos de branco, e com palmas

em suas mãos: "trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos". 12 A palma é o símbolo da

Mártires, e ainda todos os Santos não sofreu martírio, por que, então, todos os santos suportar palmas em

suas mãos? Respostas São Gregório, que todos os santos foram mártires ou da espada ou de paciência, de modo que, acrescenta, "podemos ser mártires sem a espada, se manter a paciência." 13

O mérito de uma alma que ama Jesus Cristo consiste em amar e sofrer. Ouça o que disse o Senhor a Santa Teresa: "Pense que você, meu filho, que o mérito consiste em gozo? Não, ela consiste no sofrimento e no amor. Olhe para a minha vida, totalmente amargurado com aflições. Esteja certo, meu filho, que quanto mais o Pai ama qualquer um, os sofrimentos mais ele lhe envia, eles são o padrão do seu amor. Olhe para minhas feridas, o seu tormento nunca vai chegar tão longe. É absurdo supor que Meu Pai favorece com sua amizade aqueles que são estranhos ao sofrimento. " 14 E para nossa consolação Santa Teresa faz esta observação: "Deus nunca envia um julgamento, mas ele imediatamente premia-lo com algum favor." 15 dias um Jesus Cristo apareceu para o Bem-aventurado Baptista Varani, 16 e disse-lhe de três favores especiais que ele está acostumado a conceder em almas queridas: o primeiro é não pecar, o segundo, que é maior, para realizar boas obras; o terceiro, eo maior de todos, para sofrer por Seu amor. Para que Santa Teresa 17 costumava dizer, sempre que alguém faz algo para Deus, o Todo-Poderoso reembolsa-lo com alguma julgamento. E, portanto, os santos, ao receber tribulações, agradeceu a Deus por eles. São Luís de França, referindo-se a seu cativo

na Turquia, disse: "Eu me regozijo, e graças a Deus mais para a paciência que ele me concedido no momento da minha prisão, que se ele tivesse me fez mestre do universo". E quando Santa Isabel, princesa da Turingia, após seu morte do marido, foi banido com o filho do reino, e encontrou-se sem-teto e abandonado por todos, ela foi para um convento dos franciscanos, e não teve o Te Deum cantado em ação de graças a Deus pelo favor sinal de serem autorizados a sofrer por seu amor. São José de Calasanz costumava dizer: "Todo o sofrimento é leve para ganhar o céu." E o Apóstolo já havia dito o mesmo: "Os sofrimentos do tempo presente não são para comparar com a glória por vir, que deve ser revelada em nós."

18

Seria um grande ganho para nós a suportar todos os tormentos de todos os mártires durante toda a nossa vida, a fim de desfrutar de um momento único de bem-aventurança do Paraíso; com o que prontidão, então, devemos abraçar a nossa cruz, quando sabemos que os sofrimentos desta vida transitória vai ganhar para nós uma bem-aventurança eterna! "Aquilo que é ao presente momentâneo e luz da nossa tribulação, para nós opera acima medir abundantemente um eterno peso de glória." 19 St. Agapito, enquanto ainda um menino mera anos, foi ameaçado pelo tirano de ter a cabeça coberta com um capacete vermelho-quente, em que ele respondeu: "E que melhor fortuna poderia me acontecer, do que perder minha cabeça aqui, para tê-lo coroado seguir no céu?" Isso fez de São Francisco exclamar:

"Eu olho para esse meed uma de felicidade, que todas as minhas dores parecem felicidade."

Mas quem quiser a coroa de Paraíso deve necessidades combater e sofrer: "Se sofrermos, também reinaremos". 20 Não podemos receber uma recompensa sem mérito, e não o mérito é de ser tido sem paciência: "Ele não é coroado, só que ele militar legitimamente." 21 E a pessoa que se esforça com o salão a maior paciência s têm a maior recompensa. Maravilhoso mesmo! Quando os bens temporais deste mundo são em questão, os mundanos procurarão tanto quanto possível, mas quando se trata dos bens da vida eterna, eles dizem, "é o suficiente se conseguirmos um cantinho no Céu!" Essa não é a língua dos Santos: eles estão satisfeitos com o que quer que nada nesta vida, mais, que despir-se de todos os bens terrenos, mas relativo a bens eternos, eles se esforçam para obtê-las em uma medida tão grande quanto possível. Gostaria de pedir que o ato de dois com mais sabedoria e prudência?

Mas, mesmo no que diz respeito à vida presente, é certo que quem mais sofre com paciência goza da maior paz. Foi um ditado de São Felipe Neri, 22, que neste mundo não há purgatório; ou é todo o Paraíso ou Inferno todos: aquele que suporta pacientemente tribulações goza de um Paraíso; aquele que não o fizer, sofre um inferno. Sim, pois (como Santa Teresa escreve) aquele que abraça as cruces enviado por Deus não os sente. São Francisco de Sales, encontrando-se em uma ocasião, cercado por todos os lados com tribulações, disse: "Por algum tempo atrás as oposições severas e contrariedades secretas que se abateram sobre mim me dar tão doce uma paz, que nada pode ser igual a ele, e eles me dar tal segurança que a minha alma vai dentro em breve ser firmemente unido com Deus, que eu posso dizer com toda a verdade que eles são a única ambição, o único desejo do meu coração. "

23

E de fato a paz nunca pode ser encontrado por alguém que leva uma vida irregular, mas apenas por aquele que vive em união com Deus e com a Sua vontade abençoada, um missionário certo de uma Ordem religiosa, enquanto nas Índias, foi um dia de pé para testemunhar a execução de uma pessoa sob sentença de morte, e já no cadafalso: o criminoso chamado missionário para ele, e disse: "Você deve saber, Pai, que eu era uma vez um membro da sua Ordem, enquanto observava as regras que eu levava uma vida muito feliz, mas quando, mais tarde, comecei a relaxar na estrita observância deles, eu imediatamente experimentado dor em tudo, tanto assim, que eu abandonei a vida religiosa, e me entreguei ao vício, que tem por fim me reduziu à passagem melancólica em que no presente eis-me. " E, em conclusão, ele disse, "eu te dizer isso, que o meu exemplo pode ser um aviso para os outros." O Venerável Padre Louis da Ponte disse: "Tome as coisas doces desta vida, amargo, eo amargo por doce, e assim você vai estar no gozo constante de paz. Sim, para que o doce é agradável aos sentidos, que, invariavelmente, deixam atrás de si a amargura do remorso de consciência, por conta da satisfação imperfeito que, na maioria das vezes, eles oferecem, mas o amargo, quando tomado com a paciência da mão de Deus, tornar-se doce e querido para as almas que o amam. "

Vamos estar convencido de que neste vale de lágrimas a verdadeira paz do coração não pode ser encontrado, exceto por aquele que sofre e amorosamente abraça sofrimentos para agradar a Deus Todo-Poderoso: esta é a conseqüência de que a corrupção em que todos são colocados através da infecção do pecado. A condição dos santos na terra é sofrer e amar, a condição dos santos no céu é para desfrutar e para o amor. Padre Paulo Segneri o mais novo, em uma carta que ele escreveu uma de suas penitentes para incentivá-la a sofrer, deu-lhe o conselho para manter essas palavras inscritas no pé de seu crucifixo: "'Tis assim se ama." Não é simplesmente pelo sofrimento, mas pelo desejo de sofrer por amor de Jesus Cristo, que uma alma dá os sinais mais seguros de realmente amá-lo. E o maior aquisição (disse Santa Teresa) é que podemos fazer do que ter algum sinal de gratificante Deus Todo-Poderoso? 24 Ai, como prontos são a maior parte dos homens para tomar alarme à simples menção de cruzes, de humilhações e de aflições! No entanto, há muitas almas que encontram todos seu prazer no sofrimento, e que seria muito desconsolado que eles passam o tempo na terra sem sofrimento. A visão de Jesus crucificado (disse uma pessoa devota) torna a cruz tão lindo para mim, que me parece que eu nunca poderia ser feliz sem sofrimento, o amor de Jesus Cristo é suficiente para mim, para todos. Ouça como Jesus aconselha a cada um que O seguissem para pegar e carregar sua cruz: "Deixe que ele tome a sua cruz e siga-me." 25 Mas devemos levá-lo e transportá-lo, não por onstraint c e contra a nossa vontade, mas com humildade, paciência, amor e.

Oh, como aceitável a Deus é aquele que com humildade e paciência abraça as cruzes que ele manda! Santo Inácio de Loyola disse: "Não há madeira tão aptos para acender e manter o amor para com Deus como a madeira da cruz", isto é, a amá-Lo no meio de sofrimentos. Um dia, Santa Gertrudes, perguntei ao Senhor o que ela podia oferecer-lhe mais aceitável, e ele respondeu: "Meu filho, tu podes fazer nada mais gratificante para mim do que para apresentar pacientemente a todas as tribulações que recaem sobre ti." Por isso servo do grande Deus, a irmã Victoria Angelini, afirmou que um dia da crucificação valia cem anos de todos os outros exercícios espirituais. E o Venerável Padre João de Ávila disse: "Um 'bendito seja o Deus' em contrariedades vale mais do que mil ações de graças na prosperidade". Ai, como pequenos homens sabem do valor inestimável das aflições sofridas por Deus!

O Bem-aventurado Angela de Foligno disse, "que se soubéssemos apenas o valor do sofrimento de Deus, que se tornaria um objeto de saque;", que é como que a dizer, que cada um iria procurar uma oportunidade de roubar o seu vizinho do ocasiões de sofrimento. Por esta razão, Santa Maria Madalena de Pazzi, consciente de como ela era do mérito de sofrimentos, suspirou a ter sua vida prolongada, em vez de morrer e ir para o céu ", porque," disse ela, "no céu um pode sofrer não mais ".

Uma alma que ama a Deus não tem outro fim em vista, mas para ser totalmente unidos com Ele, mas vamos aprender com Santa Catarina de Gênova o que é necessário ser feito para se chegar a essa união perfeita: "Para alcançar a união com Deus, adversidades são indispensáveis, pois por eles Deus tem por objetivo destruir todas as nossas propensões corruptos dentro e por fora. E, portanto, todas as lesões, contempts, enfermidades, abandono de parentes e amigos, confusões, tentações e mortificações outros, todos estão no mais alto grau necessário para nós, a fim de que possamos continuar a luta, até por vitórias repetidas chegamos a extinguir dentro de nós todos os movimentos viciosos, de modo que eles não são mais sentiu, e que nunca devem chegar a união divina até adversidades, em vez de parecer amargo para nós, tornam-doce pelo amor de Deus ".

Segue-se, então, que uma alma que sinceramente deseja pertencer a Deus deve ser resolvido, como São João da Cruz 26 escreve, não procurar prazeres na vida, mas a sofrer em todas as coisas, ela deve abraçar com entusiasmo todos mortificações voluntárias, e com vontade ainda maior aqueles que são involuntários, já que eles são os mais bem-vindo ao Deus Todo-Poderoso.

"O homem paciente é melhor do que o valente". 27 Deus está satisfeito com uma pessoa que pratica a mortificação pelo jejum, cabelo e usos semelhantes, e disciplinas, por conta da coragem exibida em tais mortificações, mas ele é muito mais satisfeito com aqueles que têm a coragem de suportar pacientemente e de bom grado cruces como vêm de sua própria mão divina. São Francisco de Sales disse: "mortificações tais como vêm até nós pela mão de Deus, ou dos homens por Sua permissão, sempre são mais preciosos do que aqueles que são filhos de nossa própria vontade, pois é uma regra geral, que onde há menos de nossa própria escolha, Deus é mais satisfeito, e nós mesmos obter maior lucro. " 28 Santa Teresa ensinou a mesma coisa: "Nós ganhamos mais em um dia pelas oposições que nos vêm de Deus ou o nosso vizinho do que em dez anos de mortificações de auto-imposição." 29 Portanto Santa Maria Madalena de Pazzi fez a declaração generosa, que não pode ser encontrado em todo o mundo uma aflição tão grave, mas o que ela ficaria feliz em ter com o pensamento de que ele veio de Deus, e, de fato, durante o cinco anos de julgamento severo que o Santo passou, foi o suficiente para restaurar a paz em sua alma a lembrar que foi por vontade de Deus que ela tanto sofreu. Ah, Deus, que tesouro infinito é barato comprado a qualquer custo! Padre Hipólito Durazzo costumava dizer, "Comprar Deus a que custo você, Ele nunca pode ser querida." Vamos, então, pedir a Deus para fazer-nos dignos do seu amor, pois se fez, mas uma vez perfeitamente o amam, todos os bens desta terra que parece para nós, mas como fumaça e sujeira, e devemos apreciar ignomínias e aflições como delícias. Vamos ouvir o que diz São João Crisóstomo de uma alma totalmente entregue a Deus Todo-Poderoso: "Aquele que atingiu o perfeito amor de

Deus parece estar sozinho na terra, ele já não se preocupa tanto para a glória ou ignomínia, ele despreza tentações e tribulações, ele perde todo o gosto e apetite para as coisas criadas. E, como nada neste mundo lhe traz qualquer tipo de apoio ou repouso, ele vai incessantemente em busca de sua amada, sem nunca sentir cansado, de modo que quando se afadiga, quando come, quando ele está assistindo, ou quando dorme, em cada ação e palavra, todos os seus pensamentos e desejos são fixos ao encontrar sua amada, porque seu coração está onde está o seu tesouro ". \*

#### Afetos e orações

Meu Jesus querido e amado, meu tesouro, eu merecia por meus crimes nunca mais ser permitido Te amo, mas por teus méritos, eu Te suplico, me faça digno de Teu amor puro. Eu te amo acima de todas as coisas, e eu me arrependo de todo o coração de ter-vos sempre desprezado, e Ti expulsos de minha alma, mas agora eu te amo mais do que eu, eu te amo com todo o meu coração, ó bem infinito! Eu Te amo, Eu Te amo, Eu Te amo, e eu não tenho um desejo que além de amar-Te perfeitamente, nem tenho um medo de que além de voltar a ver-me privado de Teu amor. Ó meu Redentor mais amorosa, me permita saber quão grande Tu és bom, e como é grande o amor que Tu me ter, a fim de obrigar-me a amar-Te! Ah, meu Deus, permite-me não mais viver sem se importar com tanta bondade! Suficiente que eu ofendi Ti. Eu nunca te deixarei de novo, gostaria de empregar todo o resto dos meus dias em amar a Ti, e em agradar a ti. Meu Jesus, meu Amor, empresta-me Tua ajuda, ajuda um pecador que deseja Te amar e ser totalmente Teu próprio.

Ó Maria minha esperança, teu Filho ouve ti, reza a Ele em meu nome, e obter-me a graça de amá-lo perfeitamente!

\* Neste capítulo temos falado de paciência, em geral, no Capítulo X, trataremos mais especificamente das ocasiões em que temos especialmente para praticar a paciência.

1. "Homo natus de muliere, brevi vivens tempore, misérias multis repletur". 14:01 de emprego
2. "Una eademque tunsio bonos producit ad gloriam, malos redigit em favillam". Serm. 52, EB app.
3. "Nam passividade Quos, et praedestinavit conformes fieri imagina Filii sui". Romanos 8:29
4. "Christius passus prognóstico est, vobis relinquens exemplum, ut ejus sequamini vestigiais." 1 Pedro 2:21
5. "Despectum et novissimum virorum". Isaías 53:3
6. "Quem enim diligit Dominus, castigat; flagellat Autem omnem recipit QUEM filium". Hebreus 12:6
7. Vida, addit.
8. Abelly, 1. 3. c. {0}43{/0} {0}. {/0}
9. Em Phil. Homs. 4.
10. Em Ef. hom. 8.
11. "Patientia Autem opus habet Perfectum". Tiago 1:4
12. "Amicti stolis albis, et palmate em microônibus eorum". Apoc 07:09

13. "Nos seno ferro ESSE possumus Martyres, Si veracities patientiam em animo custodimus". Em Evang. hom. 35
14. Vida, addit. 15. Vida, en. {0}30.{/0}{1} {/1}
16. Boll. 31 Maii, Vit. c. 7.
17. Encontrado. Ch. 31
18. "Non sunt condignae Passiones hujus temporis anúncio futuram gloriam quae revelabitur em nobis". Romanos 8:18
- 19 "Momentaneum et leve tribulationis nostrae supra modum em sublimitate aeternum gloriae Pondus operatur em nobis". 2 Coríntios 4:17
- {0}20.{/0}{1} {/1} "Si sustinebimus, et conregnabimus". 2 Timóteo 2:12
- {0}21.{/0}{1} {/1} "Qui certat em agone, não coronatur, nisi legitime certaverit". 2 Timóteo 2:5
22. Bacci, 1. 2, cap. 20
- {0}23.{/0}{1} {/1} Espírito, cap. 19
- {0}24.{/0}{1} {/1} Vida, cap. 10.
- {0}25.{/0}{1} {/1} "Tollat crucem suam cotidiano, et sequatur mim." Lucas 9:23
- {0}26.{/0}{1} {/1} Mont. du C. 1. 2, cap. 7
- {0}27.{/0}{1} {/1} "Melior est patiens viro forti". Provérbios 16:32
- {0}28.{/0}{1} {/1} Espírito, cap. 4.
- {0}29.{/0}{1} {/1} Caminho de Perfeição. cap. {0}37.{/0}{1} {/1}
- A caridade é o tipo (est. Charitas Benigna)

Aquele que ama a Jesus Cristo ama Mansidão.

O espírito de mansidão é peculiar a Deus. "Meu espírito é doce por mel." 1 Por isso, é que uma alma que ama a Deus ama também a todos aqueles a quem Deus ama, ou seja, seus vizinhos, de modo que ela busca avidamente cada ocasião de ajudar a todos, de consolar todos, e de fazer todos felizes, tanto quanto ela pode. São Francisco de Sales, que era o mestre e modelo de mansidão santo, diz, "humilde mansidão é a virtude das virtudes, que Deus tem muito recomendado para nós, por isso devemos nos esforçar para praticá-la sempre e em todas as coisas." 2 Por isso o Santo dá-nos esta regra: "O que você vê pode ser feito com amor, fazê-lo, e ver o que você não pode ser feito sem ofensa deixá-la desfeita." 3 Ele quer dizer, quando ele pode ser omitida sem ofender a Deus, porque um delito de Deus deve sempre e tão rapidamente quanto possível, ser evitada por aquele que é obrigado a evitá-lo.

Esta mansidão deve ser particularmente observado em relação aos pobres, que, em razão de sua pobreza, muitas vezes são mal tratados pelos homens. Deve-se também ser especialmente praticada para com os doentes, que estão sofrendo sob enfermidades, e para a maior parte se encontrar com pequena ajuda dos outros. A mansidão é mais especialmente a ser observado em nosso comportamento para com os nossos inimigos: "Vencer o mal com o bem." 4 O ódio deve ser vencido pelo amor, pela mansidão e perseguição, assim os santos agiram, e assim que conciliou as afeições de seus inimigos mais exasperados.

"Não há nada", diz São Francisco de Sales ", que dá edificação tanto para nosso próximo como a mansidão de comportamento." 5 Saint A, portanto, era geralmente

visto sorrindo, e com um semblante radiante com a caridade, o que deu um tom de todas as suas palavras e ações. Isso deu a oportunidade de S. Vicente de Paulo de 6 a declarar que ele nunca soube que um kinder homem em sua vida. Ele disse ainda, que parecia-lhe que, em seu senhorio de vendas foi uma verdadeira figura de Jesus Cristo. Mesmo em recusar que ele não podia em consciência cumprir, ele o fez com tanta doçura, que todos, embora sem êxito em suas solicitações, foi embora satisfeito e bem disposto para com ele. Ele era gentil para com todos, para Superiores, no sentido de iguais e inferiores, em casa e no exterior, em contraste com alguns, que como o santo costumava dizer, "pareciam anjos no exterior, mas eram demônios em casa." 7 Além disso, o Santo, em sua conduta para com os funcionários, nunca se queixam de sua indolência, no máximo, ele iria dar-lhes uma advertência, mas sempre nos termos mais suaves. E esta é uma benemérita mais coisa em Superiores.

O Superior deve sempre usar bondade para com aqueles sob ele. Ao contar-lhes o que eles têm de fazer, ele deve, antes, solicitar de comando. São Vicente de Paulo disse: "Um superior nunca vai encontrar um melhor meio de ser prontamente obedecido a mansidão." E, para o mesmo efeito foi a palavra de Santa Joana Francisca de Chantal: ". Tentei vários métodos de governar, mas não encontrei nada melhor do que a de mansidão e paciência" 8

E mais do que isso, o Superior deve ser gentil, mesmo na correção de falhas. É uma coisa a corrigir com firmeza, e outro com aspereza, é necessário às vezes corrigir com firmeza, quando a falta é grave, e especialmente se ser repetido depois de o assunto já foi advertido de que, mas vamos sempre estar em guarda contra a correção dura e irritado, ele que corrige com raiva faz mais mal que bom. Este zelo que amarga repreendido por St. James. Alguns fazem um orgulho de manter a família em ordem por gravidade, e eles dizem que é o único método de tratamento bem sucedido, mas St. James não fala assim: "Mas se você tem zelo amargo glória ... não." 9 Se em alguma ocasião rara de ser necessário falar uma palavra cruzada, a fim de levar o infrator a um bom senso de culpa dele, mas, no fim, devemos sempre deixá-lo com um semblante suave e uma palavra de carinho. As feridas devem ser curadas após a moda do bom samaritano do Evangelho com vinho e azeite: "Mas como o petróleo", disse São Francisco de Sales, "sempre nada sobre a superfície de outras bebidas, assim deve mansidão prevalecer sobre todas as nossas ações . " E quando isso ocorre que a pessoa sob a correção é agitado, então a repreensão deve ser adiada até que a sua raiva diminuiu, ou então só deve aumentar a sua indignação. A Canon regular de St. John disse: "Quando a casa está pegando fogo, não se deve converter madeira em chamas."

"Você não sabe de que espírito você é." 10 Tais foram as palavras de Jesus Cristo aos seus discípulos Tiago e João, quando eles teriam derrubado castigos sobre os samaritanos para expulsá-los do seu país, Ah, disse o Senhor a eles, e que o espírito é esse? este não é o meu espírito, que é doce e suave, porque eu vim não para destruir, mas para salvar as almas: "O Filho do Homem não veio para destruir as almas, mas para salvar." 11 E você me induzir a destruí-los? Oh, silêncio! e nunca fazer o pedido como a mim, para que tal não é de acordo com o meu espírito. E, de fato, com o que a mansidão que Jesus Cristo tratar a adúltera! "Mulher, disse ele, não tem homem te condenou? Nem eu te condeno! Vai, e não peques mais w ". 12 Ele estava satisfeito com apenas avisando-a de não mais pecar, e despediu-a em paz. Com o que a mansidão, de novo, ele procurou a conversão da mulher samaritana, e assim, de fato, converteu-la! Ele primeiro



pediu-lhe para dar-lhe de beber, então ele disse-lhe: Se tu sabe que Ele é que te diz: Dá-me de beber! E então Ele revelou a ela que ele era o Messias esperado. E, novamente, com o que a mansidão que Ele se esforçam para converter o ímpio Judas, admitindo-o a comer do mesmo prato com ele, lavando seus pés e admoestando-lo no ato de sua traição: "Judas, e vens, assim, trair-me com um beijo? Judas, tu traís o Filho do Homem com um beijo? " 13 E veja como Ele converteu Pedro depois da negação Dele! "E o giro Senhor, olhou para Pedro." 14 Ao sair da casa do sumo sacerdote, sem fazer-lhe uma repreensão simples, Ele lançou-lhe um olhar de ternura, e, portanto, converteu-o, e assim efetivamente ele converter ele, que nunca durante toda a sua longa vida de Peter deixou de lamentar a lesão que ele tinha feito a seu Mestre.

Oh, quanto mais se ganha pela mansidão do que por dureza! São Francisco de Sales, disse que não havia nada mais amarga do que a amêndoa amarga, mas se for feito numa reserva, torna-se doce e agradável: assim correções, embora em sua natureza muito desagradável, se tornam agradável pelo amor e mansidão, e por isso são participou com resultados mais benéficos. São Vicente de Paulo disse de si mesmo, que no governo de sua própria congregação que ele nunca tinha corrigido qualquer um com gravidade, exceto em três ocasiões, quando ele supostamente havia razão para fazê-lo, mas que ele nunca se arrependeu depois, porque ele encontrado ele saiu mal e que ele sempre admiravelmente sucedido por correção suave. 15

São Francisco de Sales obtido a partir de outros o que quisesse com seu comportamento manso, e por este meio ele conseguiu ganhar os pecadores mais empedernidos a Deus. Foi o mesmo com São Vicente de Paulo, que ensinou aos seus discípulos esta máxima: ". Afabilidade, o amor, a humildade e ter uma maravilhosa eficácia em ganhar os corações dos homens, e em que prevalece sobre elas para realizar coisas mais repugnantes à natureza" Certa vez, ele deu um grande pecador aos cuidados de um de seus pais, para levá-lo a sentimentos de arrependimento verdadeiro, mas que o Pai, apesar de todos os esforços dele, encontrou o seu trabalho infrutífero, de modo que ele pediu o Santo falar uma palavra a ele. O Santo falou com ele, e converteu-o. Pecador que posteriormente declarou que a doçura singular do Padre Vicente tinha trabalhado em seu coração. Por isso foi que o Santo não podia suportar seus missionários para tratar os pecadores com gravidade, e ele disse-lhes que o espírito infernal aproveitou o rigor de alguns para trabalhar a maior ruína das almas. A bondade deve ser observado em relação a todos em todas as ocasiões e em todos os momentos. São Bernardo observações, 16, que certas pessoas são gentis enquanto as coisas precipitação ao seu gosto, mas dificilmente eles experimentam alguma oposição ou contradição do que são instantaneamente em chamas, como o Monte Vesúvio em si. Como estes podem ser chamados brasas, mas escondido sob as brasas. Quem quiser tornar-se um santo, deve, durante esta vida, semelhante ao lírio entre os espinhos, que, por mais que possa ser picado por eles, nunca deixa de ser um lírio, ou seja, é sempre igualmente doce e sereno. A alma que ama a Deus mantém uma paz imperturbável do coração, e ele mostra isso em seu semblante, sendo dona de si mesma sempre, tanto na prosperidade e na adversidade, de acordo com as linhas de Cardeal Petrucci:

"Das coisas exteriores ele vê o disfarce variáveis, enquanto na profundidade mais íntimo de sua alma intacta a imagem de Deus se encontra."

Adversidade traz verdadeiro caráter de uma pessoa. São Francisco de Sales, ternamente amava a Ordem da Visitação, que lhe custara tanto trabalho. Ele viu várias vezes em

perigo iminente de extinção por conta das perseguições que sofreu, mas o Santo nunca por um momento perdeu a sua paz, e estava pronto, se, tal era a vontade de Deus, para vê-lo totalmente destruída, e então que foi que ele disse: "Por algum tempo atrás as oposições e tentando contrariedades secretas que se abateram sobre mim me dar tão doce uma paz, que nada pode ser igual a ele; árido eles me dão como penhor de uma união imediata da minha alma com Deus, que, na verdade, eles formam o único desejo do meu coração." 17

Sempre que isso acontece, que nós temos que responder a alguém que insulta nós, vamos ter cuidado para responder com mansidão: "A ira quebra ligeira resposta". 18 A resposta é leve o suficiente para saciar a cada centelha de anger. E no caso de se sentir irritado, é melhor manter o silêncio, porque, então, parece que apenas para dar vazão a todos os que sobe para os nossos lábios, mas quando a nossa paixão diminuiu, veremos que todas as nossas palavras eram cheias de falhas.

E quando isso acontece que nós mesmos cometer alguma falha, também devemos praticar a mansidão em relação a nós próprios. Para ser exasperada a nós mesmos depois de uma falha não é humildade, mas um orgulho sutil, como se fôssemos algo mais do que as coisas fracas e miseráveis que nós somos. Santa Teresa disse. "A humildade que perturba não vem de Deus, mas do diabo." 19 Para estar com raiva de nós mesmos depois que a comissão de uma falha é uma falta pior do que o cometido, e será a ocasião de muitas outras falhas, que nos fará deixar de fora nossas devoções, orações e comunhões, ou se fazemos prática eles, será feito muito mal. São Luís Gonzaga, disse que não se pode ver em águas turvas, e que os peixes diabo em si. Uma alma que se sabe pouco incomodado de Deus e do que ele deve fazer. Quando, então, caímos em qualquer falha, devemos voltar para Deus com humildade e confiança, e desejo o Seu perdão, dizer a Ele, com Santa Catarina de Gênova: "O Senhor, este é o produto do meu próprio jardim! Eu te amo com todo o meu coração, e me arrependo de o desprazer eu te dou! Eu nunca vou fazer o mesmo de novo: concede-me Tua ajuda!"

#### Afetos e orações

O cadeias abençoados que se ligam a alma com Deus, oh, me envolver ainda mais perto, e em links tão firme que eu nunca pode ser capaz de soltar-me do amor de meu Deus! Meu Jesus, eu Vos amo: O tesouro, ó vida da minha alma, a Ti eu me agarro, e dou-me inteiramente a Ti! Não, de fato, meu amado Senhor, eu nunca mais queria deixar de amar-Vos. Tu que, para expiar meus pecados, tu que permitem a ti mesmo para ser ligado como um criminoso, e assim obrigado a ser levado à morte pelas ruas de Jerusalém, Tu que fizeste o consentimento para ser pregado para a Cruz, e não tenhas deixá-lo até a própria vida tinha deixado de Ti, oh, deixa-me para nunca mais ser separado de Ti novamente; lamento acima de qualquer outro mal, a ter em um tempo virei de costas em Ti, e doravante Um efeito por Tua graça para morrer em vez de dar-Te a menor desagrado. Ó meu Jesus, eu me abandono a Vós. Eu te amo com todo o meu coração, eu Te amo mais do que eu. Eu ter ofendido a Ti, em tempos passados, mas agora eu amargamente se arrepender, e eu estaria disposta a morrer de tristeza. Oh, chamar-me inteiramente ao A ti mesmo! Eu renuncio a todas as consolações sensíveis; Eu desejo para ti só, e nada mais. Faça-me Te amo, e depois fazer comigo o que tu queres.

Ó Maria, minha esperança, ligar-me a Jesus, e concedei-me a viver e morrer em união com Ele, a fim de chegar um dia para o reino feliz, onde terei nenhum medo de nunca mais ser separada do Seu amor!

1. "Spiritus enim MEUS super-mel dulcis." Ecclus. 24:27
2. Lettre 853.
3. Lettre 786.
4. "Vince em bono malum". Romanos 12:21
5. Lettre 605.
6. Abelly, 1. 3, cap. 27.
7. Introd., Cap. 8.
8. Mem. de la M. de Chaugy, p. 3, cap. 19
9. Quod si zelum amarum habetis ... nolite gloriari ". Tiago 3:14

10. "Nescitis cujus estis Spiritus. Lucas 9:55
  11. "Filius hominis não venit animas perdere, sed salvare". Lucas 10:56
  12. "Mulier, ... nemo te condemnavit? ... Nec ego te condemnabo. Vade, et noli jam amplius peccare ". João 13:10,11
  13. "Juda! Osculo Filium hominis tradis? Lucas 22:48
  14. "Conversus Dominus respexit Petrum". Lucas 22:61
  15. Abelly, 1. 3, cap. 27
  16. Em Adv. D. s. 4.
  17. Espírito, cap. 10.
  18. "Responsio mollis frangit iram". Provérbios 15:1
  - 19 Vida, cap. 30.
- A caridade não é invejosa (aemulatur Charitas não.)

A alma que ama a Jesus Cristo não inveja os Grandes deste mundo, mas apenas aqueles que são amantes Maiores de Jesus Cristo.

ST. GREGORY explica esta característica próxima da caridade em dizer que, como a caridade despreza toda a grandeza terrena, ela não pode provocar a inveja. "Ela não é invejoso, porque, como ela deseja a nada neste mundo, ela não pode invejar a prosperidade terrena". 1

Por isso, devemos distinguir dois tipos de inveja, um mal ea Santa outro. O tipo do mal é o que invejas e repines nos bens terrenos possuídos por outros nesta terra. Mas a inveja santa, tão longe de querer ser como, em vez compassionate os grandes do mundo, que vivem em meio a honras e prazeres terrenos. Ela procura e deseja a Deus sozinho, e não tem nenhum outro objetivo além daquele de amá-lo tanto quanto ela pode, e, portanto, ela tem uma inveja piedoso daqueles que o amam mais do que ela, por que ela faria, se possível, superar a muito serafim em amá-lo.

Este é o único fim que as almas piedosas têm em vista um fim na terra que tanto encanta e arrebatou

coração de Deus com amor, que faz com que Ele diz: "Tu tens ferido meu coração, minha irmã ... Minha esposa, tu tens ferido meu coração com um dos teus olhos. " 2 Por "um dos teus olhos" significa que um fim que a alma esposada tem em todas as suas devoções e pensamentos, ou seja, para agradecer a Deus Todo-Poderoso. Homens do olhar

do mundo sobre as coisas com olhos de muitos, ou seja, têm vários pontos de vista desordenadas em suas ações, como, por exemplo, para agradar aos outros, para tornar-se honrado, para obter riquezas, e se, nada mais, pelo menos para agradar a si mesmos, mas os Santos tem, mas um único olho, com a qual eles mantêm em vista, em tudo o que eles fazem, o prazer único de Deus, e com David eles dizem: "O que tenho eu no céu, e além de ti o que eu desejo sobre terra?" 3 O que eu desejo, ó meu Deus, neste mundo ou no próximo, de Ti sozinho? Tu és a minha riqueza, Tu és o único Senhor do meu coração. "Deixe o rico", disse São Paulino, "desfrutar de suas riquezas, deixe os reis desfrutar de seus reinos, Tu. Ó Cristo, meu tesouro de arte e meu reino!" 4

E aqui devemos salientar, que não se deve apenas realizar boas obras, mas temos que executá-las bem. A fim de que nossas obras pode ser bom e perfeito, que deve ser feito com o único fim de agradar a Deus. Este foi o louvor admirável concedido em Jesus Cristo: Ele fez bem todas as coisas ". 5 Muitas ações podem por si só ser louvável, mas de ser realizada por algum outro fim que não para a glória de Deus, eles são muitas vezes de pouco ou nenhum valor à sua vista. Santa Maria Madalena de Pazzi disse: "Deus recompensa nossas ações pelo peso da intenção pura." 6 Por muito que dizer, que, de acordo como a nossa intenção é pura, então o Senhor aceitar e recompensar de nossas ações. Mas, ó Deus, como é difícil para encontrar uma ação feita exclusivamente para Ti! Lembro-me de um homem santo de idade, uma religiosa, que muito trabalhou no serviço de Deus, e morreu na reputação de santidade, agora, um dia, quando ele lançar um olhar para trás em sua vida passada, ele me disse em um tom de tristeza e medo, "Ai de mim! quando eu considerar todos os atos de minha vida passada, eu não encontrar um feito inteiramente de Deus. " Oh, este maldito amor-próprio, que nos faz perder todo ou a maior parte dos frutos de nossas boas ações! Como muitos em suas ocupações mais sagrados, como da pregação, ouvir confissões, dando missões de trabalho, e se esforçar muito, e ganhar pouco ou nada, porque eles não consideram só Deus, mas a honra mundana, ou auto-interesse, ou a vaidade de fazer uma aparência, ou pelo menos a sua própria inclinação!

Nosso Senhor disse: "Vede que você não fazer a sua justiça diante dos homens, para serdes vistos por eles, caso contrário você não terá uma recompensa do vosso Pai que está nos céus." 7 Aquele que trabalha para sua própria gratificação já recebe seu salário: "Em verdade vos digo que eles já receberam a sua recompensa." 8 Mas uma recompensa, de fato, que encolhe em um pouco de fumaça, ou o prazer de um dia que rapidamente desaparece, e confere nenhum benefício na alma. O Ageu Profeta diz que quem trabalha para nada mais do que agradar a Deus, coloca a sua recompensa em um saco cheio de buracos, que, quando ele vem para abrir, ele encontra totalmente vazio: E o que tem salários ganhos, colocá-los em um saco furado. 9 E, portanto, é que essas pessoas, em caso de sua não ganhar o objeto para o qual entraram em alguma empresa, são jogados em grandes problemas. Este é um sinal de que não tinha em vista a glória de Deus. Aquele que empreende uma coisa exclusivamente para a glória de Deus, não está preocupado em tudo, embora sua empresa pode falhar de sucesso, pois, na verdade, trabalhando com uma intenção pura, ele já ganhou o seu objeto, que era agradar Todo-Poderoso Deus.

A seguir, são os sinais que indicam se trabalhamos exclusivamente para Deus em qualquer empresa espiritual.

1. Se não estamos perturbados com o fracasso de nossos planos, porque quando vemos que não é a vontade de Deus, nem é por mais tempo a nossa vontade.

2. Se nós nos alegamos ao bem feito por outros, como de coração, como se nós mesmos tínhamos feito isso.
3. Se não temos preferência por uma carga mais do que para o outro, mas aceitar de bom grado o que a obediência aos superiores nos ordena.
4. Se depois de nossas ações não buscamos as graças ou aprovação dos outros, nem são afetados de alguma forma se ser encontrado com falha ou repreendido, estar satisfeito com ter agradado a Deus. E se quando o mundo aplaude-nos que não andam inchados, mas atender a glória vã, o que pode fazer-se sentir, com a resposta do venerável João de Ávila: "Vá embora, tu vens tarde demais, pois tudo já foi dado a Deus. "

Isso é para entrar na alegria do Senhor, isto é, para desfrutar o prazer de Deus, como é prometido aos Seus servos fiéis: "Bem feito, servo bom e fiel; porque tens sido fiel sobre algumas coisas, entre tu no o y j do teu Senhor. " 10 E se ele cai para a nossa muito para fazer algo agradável a Deus, o que mais, pergunta São João Crisóstomo, podemos desejar? "Se tu és achado digno de realizar algo que agrada a Deus, tu procurar outra recompensa do que este?" 11 recompensa maior, a mais brilhante fortuna, que pode se abater sobre uma criatura, é dar prazer ao seu Criador.

E é isso que Jesus Cristo procura de uma alma que ama: "Ponha-me, ele diz, como um selo sobre o teu coração, como selo em teu braço." 12 Ele deseja que o colocam como um selo em nosso coração e em nosso braço: em nosso coração, a fim de que tudo o que pretendemos fazer, nós pode ter a intenção unicamente pelo amor de Deus, em nosso braço, a fim de que tudo o que fazemos, tudo pode ser feito para agradar a Deus, de modo que Deus seja sempre o único fim de todos os nossos pensamentos e de todas as nossas ações. Santa Teresa disse que aquele que se tornaria um santo deve viver livre de qualquer outro desejo que o de agradar a Deus, e sua primeira filha, a Beatriz Venerável da Encarnação, disse: "Não soma o que poderia pagar a menor coisa feita para Deus. " 13 E com razão, porque todas as coisas feitas para agradar a Deus são atos de caridade que nos une a Deus, e nos obtenha recompensas eternas.

Pureza de intenção é chamada a alquimia celeste pela qual o ferro é transformado em ouro, isto é, as ações mais triviais (tais como trabalhar, tomar refeições um, tomar recreação ou descanso), quando feito por Deus, tornar-se o ouro de santo amor. Portanto Santa Maria Madalena de Pazzi acredita com certeza que aqueles que fazem tudo com uma intenção pura, ir direto para o Paraíso, sem passar pelo Purgatório. Ele está relacionado (no Tesouro Espiritual) que era costume de um eremita piedoso, antes de definir sobre qualquer obra, para fazer uma pausa um pouco, e levantar os olhos ao céu, ao ser questionado por que ele fez isso, ele respondeu: "Eu estou levando o meu objetivo. " Por que ele quis dizer que, assim como o arqueiro, antes de disparar sua flecha, tem seu objetivo, que ele não pode perder a marca, por isso, antes de cada ação que ele fez de Deus o seu objetivo, a fim de que ele pode ter certeza de agradá-lo. Devemos fazer o mesmo, e até mesmo durante a realização de nossas ações, é muito bom para nós de vez em quando para renovar a nossa boa intenção.

Aqueles que não têm nada mais em vista em suas empresas do que a vontade Divina, aproveite que a liberdade do espírito santo, que pertence aos filhos de Deus, e isso lhes permite abraçar tudo o que agrada a Jesus Cristo, porém revoltante que seja para sua própria auto-amor ou respeito humano. O amor de Jesus Cristo estabelece seus amantes em um estado de total indiferença, de modo que tudo é a mesma coisa para eles, seja ele doce ou amargo, pois eles não desejo nada para seu próprio prazer, mas tudo para o

prazer de Deus. Com os mesmos sentimentos de paz, abordam-se a obras de pequeno e grande, para o agradável eo desagradável: é o suficiente para eles se agrada a Deus.

Muitos, por outro lado, estão dispostos a servir a Deus, mas deve ser de tal emprego de um, em tal lugar, com tais companheiros, ou sob tais circunstâncias, ou então quer sair do trabalho, ou fazê-lo com um doente vontade. Tais pessoas não têm liberdade de espírito, mas são escravos de amor-próprio, e em que o ganho conta muito pouco mérito pelo que fazem, pois eles levam uma vida conturbada, porque o jugo de Jesus Cristo torna-se um fardo para eles. Os verdadeiros amantes de Jesus Cristo só cuidado para fazer o que Lhe agrada, e pela razão de que Lhe agrada, quando Ele quer, e onde quer, e da maneira que ele quer, e se ele deseja empregá-los em um estado de vida honrada pelo mundo, ou em uma vida de obscuridade e insignificância. Isto é o que se entende por amor a Jesus Cristo com um amor puro, e neste temos de nos exercitar, lutando contra o desejo de nosso amor-próprio, o que nos impelem a buscar funções importantes e honrado, e tal como o terno nossas inclinações .

Devemos, além disso, ser desapegado de todos os exercícios, mesmo as mais espirituais, quando o Senhor quer-nos a ser ocupado em outras obras de sua boa vontade. Um dia, o padre Alvarez, encontrando-se oprimido com o negócio, estava ansioso para se livrar dele, para ir rezar, pois parecia-lhe que durante esse tempo ele não estava com Deus, mas o Senhor disse-lhe então: "Apesar de eu não te guarde comigo, é suficiente que te faça uso de ti." 14 Esta é uma lição proveitosa para aqueles que são por vezes perturbado por ter sido obrigado, pela obediência ou pela caridade, para deixar suas devoções acostumado, deixe-os ter a certeza de que tais distúrbios em ocasiões semelhantes, não vem de Deus, mas a partir do diabo ou de amor-próprio. "Dar prazer a Deus, e morrer." Essa é a máxima grande dos Santos.

#### Afetos e orações

Ó meu Deus Eterno, eu vos ofereço todo o meu coração, mas que tipo de coração, ó Deus, é que eu ofereço? Um coração, criado, de fato, a amar-Te, mas que, em vez de amar-Te, tem tantas vezes se rebelaram contra ti. Mas eis que, meu Jesus, se houve um momento em que meu coração se rebelaram contra ti, agora é profundamente triste e arrependido para o desprazer de ter dado a ti. Sim, meu querido Redentor, eu sinto muito por ter te despreza, e eu estou determinado a fazer tudo para obedecer-Te, amar-Te a todo custo. Oh, chamar-me inteiramente ao Teu amor; fazer isso por causa do amor que te fez morrer por mim na cruz. Eu Te amo, meu Jesus, eu Te amo com toda a minha alma, eu Te amo mais do que eu, ó verdadeiro e único amante de minha alma, porque eu não o acho, mas te que tens sacrificado sua vida por mim. Eu choro de pensar que eu tenho sido tão ingrato a Ti. Infeliz que eu sou! Eu já estava perdido, mas eu confio que por Tua graça Tu me restaurou a vida. E esta será a minha vida para sempre Te amo, meu bom soberano. Faça-me amar-Vos, ó amor infinito, e eu te peço mais nada!  
Ó Maria minha mãe, aceitar de mim o teu servo, e obter aceitação para mim com o teu Filho Jesus.

1. "Não aemulatur; 'quia por hoc quod em praesenti Mundo nihil appetit, invidere terrenis successibus Nescit.". Mor. 1. 10. c. 8.
2. "Vulnerasti Cor Meum, soror mea Sponsa, vulnerasti Cor Meum em uno oculorum tuorum". Cant. 4.9.
3. "Quid enim est mihi em Coelo? et a te quid volui Super TERRAM? ... Deus cordis mei, et pars mea. Deus, em aeternum. " Salmos 72:25,26

4. "Sibi habeant divitias SUAS divites, sibi regna SUA reges; nobis gloria, et Possessio, et regnum, est Christus" Ep. Aprum anúncio.
  5. "Omnia fecit Bene". Marcos 7:37
  6. PUCC. p. 1, cap. 58. {0} {1} {/1}
  7. "Attendite ne justitiam vestram faciatis coram hominibus, ut videamini ab eis; alioquin mercedem habebitis não apud Patrem vestrum qui est em coelis" Mateus 6:01
  8. "Amém, dico vobis, receperunt mercedem suam". Mateus 6:05
  9. "Et qui mercedes congregavit, misit EAS sacculum pertusum". Agg. i. 6.
  10. "Euge, servir osso et fidelis: quia Super pauca fuisti fidelis, super Multa te constituam; intra-gaudium Domini tui". Mateus 25:21
  11. "Si dignus fueris agere aliquid quod Deo placet, aliam, praeter id, mercedem requiris? De Compunct, 1. 2.
  12. "Pone me ut signaculum de super cor tuum, ut signaculum super-braquial tuum". Cant. 8,6%
  13. Encontrado. cap. 12.
  14. Vida, cap. 2.
- DEALETH caridade não perversamente (Charitas não agit perperam.)

Aquele que ama a Jesus Cristo evita indiferença, e busca a perfeição, o meio de que são:

1. Desejo; 2. Resolução 3. A oração mental; 4. Comunhão; 5. Oração.

ST. GREGORY, em sua explicação destas palavras, "não dealeth perversamente", diz que a caridade, entregando-se mais e mais para o amor de Deus, ignora tudo o que não é certo e santo. 1 O apóstolo já havia escrito para o mesmo efeito, quando ele chama de caridade um vínculo que une as virtudes mais perfeitos juntos na alma. Ter caridade, que é a banda de perfeição. 2 E enquanto caridade se deleita em perfeição, ela consequentemente abomina que tibieza com que algumas pessoas servem a Deus, com o grande risco de perder a graça, caridade divina, a sua alma, e seu tudo.

Tibieza I.

Deve observar-se que existem dois tipos de tibieza ou tibieza: o inevitável, o outro evitáveis.

I. Da indiferença que é inevitável, os santos em si não são isentos, e este compreende todas as falhas que são cometidas por nós, sem total consentimento, mas apenas a partir de nossa fragilidade natural. Tais são, por exemplo, distrações orações; inquietações interiores, palavras inúteis, vã curiosidade, o desejo de aparecer, o gosto no comer e beber, e não os movimentos da concupiscência instantaneamente reprimido, e afins. Devemos evitar esses defeitos, tanto quanto pudermos, mas, devido à fraqueza da nossa natureza, causada pela infecção do pecado, é impossível evitá-las completamente. Devemos, de fato, a detestar-los depois de cometê-los, porque estão desagradando a Deus, mas, como observamos no capítulo anterior, devemos tomar cuidado com o que os torna um assunto de alarme ou inquietação. São Francisco de Sales escreve o seguinte: "Todos os pensamentos, como criar inquietação não são de Deus, que é o Príncipe da paz, mas eles procedem sempre do diabo, ou de amor-próprio, ou a partir da boa opinião que temos de nós mesmos." 3 Tais pensamentos, portanto, como nos perturbam deve ser imediatamente rejeitado, e não deu conta de trabalhar juntos.

Também foi dito pelo Santo mesmo, no que diz respeito à indeliberate falhas, que, como eles foram involuntariamente, de modo que eles são cancelados involuntariamente. Um ato de tristeza, um ato de amor, é suficiente para cancelá-las. O Venerável Irmã Maria Crucificado, uma freira beneditina, vi uma vez um globo de fogo, em que uma série de palhetas foram lançados, e todos foram imediatamente reduzido a cinzas. Ela foi dado a entender por essa figura que um ato de amor divino, feita com fervor, destrói todos os defeitos que possamos ter em nossa alma. O mesmo efeito é produzido pela santa comunhão, de acordo com o que encontramos no Concílio de Trento, onde a Eucaristia é chamado de "um antídoto pelo qual somos libertados das culpas cotidianas." Assim, os defeitos como, apesar de serem efectivamente falhas, 4 não impedem a perfeição que é, o nosso avanço rumo à perfeição porque na vida presente, ninguém alcança a perfeição antes que ele chega ao Reino dos bem-aventurados.

II. A tibieza, então, que impede que a perfeição é tibieza que é evitável quando uma pessoa comete faltas veniais deliberados, porque todas estas faltas cometidas com os olhos abertos pode efetivamente ser evitada pela graça divina, mesmo na vida presente. Portanto Santa Teresa disse: "Que Deus o livre de pecado deliberado, por menor que seja." 5 Tal, por exemplo, são inverdades intencionais, detractions pouco, imprecações, expressões de raiva, escárnio do próximo, o corte de palavras, discursos de auto-estima, animosidades nutridas no coração, anexos desordenado de pessoas de sexo diferente. "São uma espécie de verme" (escreveu o mesmo santo) "que não é detectado antes que ele tenha comido em virtudes." 6 Por isso, em outro lugar, o Santo deu esta advertência: "Por meio de pequenas coisas o diabo vai sobre fazer buracos para grandes coisas para entrar." 7

Devemos, portanto, temer em tais faltas deliberadas, já que eles causam Deus para fechar as mãos dos concedendo-nos luzes Seus mais claras e mais fortes ajuda, e eles nos privar de doçuras espirituais, eo resultado delas é fazer com que a alma realizar todos os exercícios espirituais com grande cansaço e dor, e assim, no decorrer do tempo, ela começa a deixar de fora a oração, comunhões, visitas ao Santíssimo Sacramento, e novenas, e, in fine, ela provavelmente vai deixar de fora tudo, como não tem sido raro caso de muitas almas infelizes.

Este é o significado da ameaça que o Senhor faz a morna: Tu és nem frio nem quente; Quem dera fosses frio ou quente, mas porque és morno. . . Eu vou começar a vomitar-te da minha boca. 8 Como é maravilhoso! Ele diz: Quem dera fosses frio! Que, o que e é melhor ser frio, isto é, privados da graça, do que ser morna?

Sim, em certo sentido, é melhor ser frio, porque uma pessoa que está frio pode mais facilmente mudar de vida, ser picado pelas censuras da consciência e que uma pessoa contrai o hábito de mornas dormindo sobre em suas faltas, sem a dotar um pensamento, ou de tomar qualquer dificuldade para se corrigir, e assim ele faz a sua cura, por assim dizer, desesperada. São Gregório diz: "tibieza que tenha arrefecido de fervor, é um estado sem esperança." 9 O Ven. Padre Luís da Ponte disse que ele havia cometido muitos defeitos no curso de sua vida, mas que ele nunca tinha feito uma trégua com seus defeitos. Alguns há que apertar as mãos de seus defeitos, e de que nasce a sua ruína,



especialmente quando a falha é acompanhado com alguma ligação apaixonada de auto-estima, de ambição, de gostar de ser visto, de amontoando dinheiro, de ressentimento contra um vizinho, ou de afeto desordenado de uma pessoa de sexo diferente. Em tais casos, há grande perigo de os cabelos, como se fosse, tornando-se cadeias, como São Francisco de Assis disse que irá arrastar para baixo a alma para o inferno. Em todos os eventos, uma alma nunca vai se tornar um santo, e perderá a coroa bonito, que Deus tinha preparado para ela, ela tinha fielmente correspondeu a graça. O pássaro tão logo sente-se livre da armadilha do que voa imediatamente, a alma, tão logo ela está livre de apegos terrenos, voa imediatamente para Deus, mas enquanto ela está vinculada, ainda que seja, mas pelo menor fio, é o suficiente para impedi-la de voar para Deus. Ah, como muitas pessoas espirituais são os que não se tornam santos, porque eles não vão fazer-se a violência de romper com certos acessórios pequenos!

Todo o mal procede do amor pouco que têm por Jesus Cristo. Aqueles que andam inchados com a auto-estima, aqueles que freqüentemente levam a ocorrências de coração que caem contrária aos seus desejos; que praticam grande indulgência para si por conta de sua saúde; que manter seu coração aberto para objetos externos, ea mente sempre distraído, com uma vontade de ouvir e de saber, tantas coisas que não têm nada a ver com o serviço de Deus, mas servem apenas para satisfazer a curiosidade privado; que estão prontos a ressentir-se cada desatenção pouco dos outros e, conseqüentemente, são muitas vezes conturbada, e crescer negligente em oração e recolhimento. Um momento em que são toda a devoção e alegria, o próximo toda impaciência e melancolia, assim como as coisas acontecem, de acordo com seu humor ou contra; todas essas pessoas não amam a Jesus Cristo, ou amá-lo muito pouco, e lançar descrédito sobre a verdadeira devoção.

Mas suponha que alguém deve encontrar-se afundado neste estado infeliz de tibieza, o que ele tem que fazer? Certamente é uma coisa difícil para uma alma cresceu morna para retomar seu antigo fervor, mas nosso Senhor disse: que o homem não pode fazer, Deus pode muito bem fazer. As coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus. 10 Aquele que ora e emprega o meio é a certeza de realizar o seu desejo.

## II. Remédios contra tibieza.

Os meios para arrematar tibieza, e para trilhar o caminho da perfeição, são em número de cinco: 1. O desejo de perfeição, 2. A resolução para atingi-lo; 3. Oração mental, 4. Freqüente a Sagrada Comunhão; 5. Oração.

### 1. Desejo de perfeição.

O primeiro meio, então, é o desejo de perfeição. Desejos piedosos são as asas que nos levantar da terra, pois, como São Lourenço Justiniano diz, o desejo de "Fornecimentos força, luz e torna mais dor:" 11 por um lado dá força para caminhar em direção à perfeição, e, de outro mão ele ilumina o cansaço da viagem. Aquele que tem um desejo real de perfeição falha não avançar continuamente em direção a ela, e assim avançar, ele deve finalmente chegar a ela, pelo contrário, aquele que não tem o desejo de perfeição sempre ir para trás, e sempre encontrar-se mais imperfeito que antes. Santo Agostinho diz que "para não ir em frente no caminho de Deus é para ir para trás." 12 O que não faz

esforços para avançar vai encontrar-se para trás, realizado pela corrente de sua natureza corrupta.

Eles, então, que dizem: "Deus não quer que todos nós sejamos santos" fazer um grande erro. Sim, para São Paulo diz, esta é a vontade de Deus, a vossa santificação. [1 Tessalonicenses. iv, 3.] Deus quer tudo para ser santos, e cada um de acordo com seu estado de vida: o religioso como religioso, o secular como secular, o sacerdote como sacerdote, o casado como casado, o homem de negócios como um homem de negócios; o soldado como soldado, e assim de qualquer outro estado de vida.

Mais bonito, na verdade, são as instruções que o meu grande padroeira Santa Teresa dá sobre este assunto. Ela diz que, em um só lugar, "Vamos ampliar nossos pensamentos, pois, portanto, receberemos bem imenso." Em outro lugar, ela diz: "Devemos tomar cuidado de ter desejos pobres, mas sim colocar a nossa confiança em Deus, a fim de que, forçando-nos continuamente em diante, nós podemos gradualmente chegar onde, pela graça divina, muitos santos chegaram." [Vida, cap. 13. E em confirmação deste citou sua própria experiência, tendo conhecido como corajosa almas fazer progressos consideráveis em um período curto de tempo. "Porque", disse ela, "o Senhor se agrada tanto em nossos desejos, como se eles fossem colocados em execução." Em outro lugar, ela diz: "Deus Todo-Poderoso não confere favores extraordinários, salvo o Seu amor foi intensamente procurado." [Via Per. cap. {0}35. {/0} {1} {/1} Mais uma vez, em outro trecho, ela comenta: "Deus não deixar de pagar todo desejo bom mesmo nesta vida, [Vida, cap. 4.] Pois Ele é o amigo de almas generosas, contanto que eles não confiam em si mesmos." [Vida, cap. 13. Este Santo se foi dotado com apenas um espírito de generosidade, de modo que uma vez que ela mesmo disse ao nosso Senhor, para que ela fosse para contemplar outros no paraíso desfrutando Ele mais do que a si mesma, ela não deve se preocupar, mas onde ela se ver alguém amá-lo mais do que deveria amá-lo, este declarou que ela não sabia como ela poderia suportar. [Rib. 1. 4. c. 10.

Devemos, portanto, ter uma grande coragem: O Senhor é bom para a alma que o busca. [Lam. iii. {0}25. {/0} {1} {/1} Deus é infinitamente bom e liberal para uma alma que o busca de coração. Nem pecados podem últimos provar um obstáculo para nossos santos se tornando, se só temos o sincero desejo de sê-lo. Santa Teresa observa: "O diabo se esforça para nos fazer pensar que o orgulho para entreter desejos elevados, e querer imitar os santos, mas é de grande utilidade para encorajar-nos com o desejo de fazer grandes coisas, porque, embora a alma tem não todos de uma vez a força necessária, mas ela, no entanto, faz uma luta corajosa, e avança rapidamente ", [Vida, cap. 13.

O Apóstolo escreve: Para os que amam a Deus, todas as coisas cooperam até bom. [Rom. viii. {0}28. {/0} {1} {/1} E o comentário brilho ou antigo acrescenta "até mesmo pecados," até mesmo os pecados do passado pode contribuir para a nossa santificação, na medida em que a lembrança deles nos mantém mais humilde, e mais grato, quando testemunhamos os favores que Deus nos cumula, depois de todos os nossos ultrajes contra ele. Eu sou capaz de nada (o pecador deve dizer), nem mereço nada, eu mereço nada, mas o inferno, mas eu tenho que lidar com um Deus de infinita bondade, que prometeu para ouvir tudo o que orar a ele. Agora, como Ele me salvou de um estado de condenação, e me deseja tornar-se santo, e agora me profere a Sua ajuda, eu posso certamente tornar-se um santo, não pela minha própria força, mas pela graça de meu Deus, que fortalece me: Eu posso fazer todas as coisas naquele que me

fortalece. [Phil. iv. 13] Quando, portanto, nós temos desejos, uma vez boas, temos de ter coragem e confiança em Deus, se esforçar para colocá-los em execução, mas se depois a gente encontrar qualquer obstáculo em nossas empresas espirituais, vamos repousar calmamente sobre a vontade de Deus. A vontade de Deus deve ser preferido a cada desejo boa nossa. Santa Maria Madalena de Pazzi, mais cedo ter permanecido vazio de toda a perfeição do que possuí-la sem a vontade de Deus.

## 2. Resolução

O segundo meio de perfeição é a resolução de pertencer inteiramente a Deus. Muitos são chamados para a perfeição, pois eles são instados em direção a ele pela graça, eles concebem um desejo dela, mas porque eles nunca realmente resolver para adquiri-lo, vivem e morrem no odor mal de sua morna e imperfeita, a vida. O desejo de perfeição não é suficiente, se não for seguido por um severo resolver para o alcançar. Quantas almas se alimentam desejos sozinho, mas nunca fazer além disso um passo no caminho de Deus! É de tais desejos que o homem sábio fala quando diz: Deseja matar o preguiçoso. [Prov. xxi. 25] O preguiçoso é sempre desejando, mas nunca resolve tomar os meios adequados ao seu estado de vida para se tornar um santo. Ele diz: "Ah, se eu fosse, mas na solidão, e não nesta casa! Ah, se eu pudesse, mas ir residir em outro mosteiro, gostaria de dar-me inteiramente a Deus!" E, entretanto, ele não pode apoiar um companheiro certo, ele não pode colocar-se com uma palavra de contradição, ele é dissipada sobre muitos cuidados inúteis; ele comete mil faltas de gula, de curiosidade, e de orgulho, e ainda suspira para o vento: "Ah, se eu tivesse, mas" ou "Ah, se eu pudesse, mas!" etc Tais desejos fazer mais mal do que bem, pois alguns regale-se sobre eles, e, entretanto, continuar levando uma vida de imperfeição. Foi uma frase de São Francisco de Sales: "Eu não aprovo de uma pessoa que, estar engajado em algum dever ou vocação, deixa a suspirar por algum outro tipo de vida que é compatível com a sua posição real, ou para outros exercícios incapacitado para seu estado atual, pois serve apenas para dissipar o seu coração, e faz definhando em suas funções necessárias." [Introd. cap. [37]

Devemos, portanto, a perfeição, desejo e resolutamente tomar os meios para isso. Santa Teresa diz: "Deus só olha para uma resolução de nossa parte, e depois fazer todo o resto Ele mesmo: [Found cap. 28.] O diabo não tem medo de almas indecisos". [Caminho da Perf. cap. 24.] Por esta razão oração mental deve ser usado, de modo a ter os meios que levam à perfeição. Alguns fazem muita oração, mas nunca chegar a uma conclusão prática. O Saint mesmo disse: "Eu preferiria ter uma breve oração, que produz grandes frutos, do que uma oração de muitos anos, em que uma alma nunca fica mais longe do que a resolução de fazer algo digno de Deus Todo-Poderoso." [Vida, cap. [39] E em outro lugar, ela diz: "Eu aprendi com a experiência que quem, no início, traz-se à resolução de fazer um grande trabalho, por mais difícil que seja, se ele faz isso para agradar a Deus, ele não tem nenhuma razão para ter medo."

A primeira resolução deve ser a de fazer todos os esforços, e para morrer em vez de cometer qualquer pecado deliberado qualquer, por menor que seja. É verdade que todos os nossos esforços, sem a assistência divina, não pode permitir-nos a vencer as tentações, mas Deus nos quer da nossa parte com frequência para usar a violência com nós mesmos, porque, então, ele vai depois fornecer-nos com a sua graça, vai socorrer nossa fraqueza, e nos permitirá alcançar a vitória. Esta resolução remove de nós todo obstáculo para o nosso vai para a frente, e ao mesmo tempo nos dá uma grande

coragem, porque nos oferece uma garantia de estar na graça de Deus. São Francisco de Sales escreve: "A melhor segurança que podemos ter neste mundo de estar na graça de Deus,

não consiste na verdade em sentir que temos o Seu amor, mas de um abandono puro e irrevogável de todo o nosso ser em Suas mãos, e na firme resolução de nunca consentir com qualquer pecado, seja grande ou pequeno. " [Espírito, cap. 9. Isto é o que se entende por ser de uma consciência delicada. Ser observado, que é uma coisa a ser de uma consciência delicada, e outra é ser de uma consciência escrupulosa. Para ser de uma consciência delicada é requisito para se tornar um santo, mas para ser escrupuloso é um defeito, e não faz mal, e por esta razão devemos obedecer nossos conselheiros, e superar escrupulos, que nada mais são que os alarmes vãos e irracional.

Por isso, é necessário resolver em escolher o melhor, não só o que é agradável a Deus, mas o que é mais agradável a Ele, sem qualquer reserva. São Francisco de Sales diz: "Temos de começar com uma resolução forte e constante para dar-nos inteiramente a Deus, e protestar contra a Ele que, para o futuro que queremos ser seu, sem qualquer reserva, e então devemos muitas vezes depois renovar esta mesma resolução. " [Amor de Deus, B. 12. ch, 8.] St. Andrew Avellini fez um voto para avançar diariamente em perfeição. Não é necessário para todos que deseja tornar-se um santo para torná-lo o assunto de um voto, mas ele deve se esforçar todos os dias para dar alguns passos em frente na perfeição. São Lourenço Justiniano escreveu: "Quando uma pessoa está realmente fazendo caminho, ele sente em si mesmo um desejo contínuo de avançar, e quanto mais ele melhora na perfeição, aumenta a mais este desejo, porque como a sua luz interior aumenta a cada dia mais e mais, ele parece se sempre estar querendo em todas as virtudes, e estar fazendo nada bom, e se, por acaso, ele está ciente de algum bem que ele faz, ele sempre aparece para ele muito imperfeita, e ele faz pequeno conta ele. A consequência é, ele está continuamente trabalhando para adquirir a perfeição, sem nunca sentir cansado. "

E temos que começar rapidamente, e não esperar para o dia seguinte. Quem sabe se vamos encontrar tempo depois ou não! Eclesiastes nos aconselha: Tudo quanto te mão é capaz de fazer, faça-o sinceramente. [Eccles. ix 10.] O que tu podes fazer, fazê-lo rapidamente, e adiar não é, e ele aduz a razão: Porque nem trabalho, nem razão, nem sabedoria, nem conhecimento deve estar no inferno, para onde tu és apressar. (Ibid.) Porque na próxima vida não há mais tempo para trabalhar, nem o livre arbítrio para merecer, nem a prudência de fazer bem, nem sabedoria ou a experiência para tomar um bom conselho, por após a morte que está feito está feito.

Uma freira do convento de Torre de Specchi em Roma, cujo nome era Irmã Bonaventura, levou um tipo muito morna da vida Houve um religioso, o padre Lancicius, para dar os exercícios espirituais para as freiras, e Irmã Bonaventura, sentindo nenhuma inclinação para sacudir sua tibieza, começou a ouvir os exercícios sem boa vontade. Mas no primeiro sermão que foi ganho pela graça divina, de modo que ela foi imediatamente para os pés do Pai, que pregou, e disse a ele, com um tom de determinação real, "Pai, quero ser santo, e rapidamente um santo. " E com a ajuda de Deus, ela fez isso, pois ela viveu apenas oito meses depois desse evento, e durante esse tempo ela viveu e morreu um santo.

Davi disse: E eu disse, agora que comecei. [Sl. lxxvi. 11. Assim também exclamou São Carlos Borromeu: "Hoje eu começar a servir a Deus." E devemos agir da mesma

maneira como se tivéssemos feito até agora não tudo de bom, pois, de fato, tudo o que fazemos para Deus não é nada, já que são obrigados a fazê-lo. Vamos, portanto, cada dia resolver começar de novo a pertencer totalmente a Deus. Nem vamos parar para observar o que ou como os outros fazem. Eles que se tornam verdadeiros santos são poucos. São Bernardo diz: "Não se pode ser perfeito sem ser singular." Se queremos imitar o comum dos homens, que deve permanecer sempre imperfeita, como para a maior parte, eles são. Temos que superar tudo, renunciar a tudo, a fim de ganhar tudo. Santa Teresa disse: "Porque não chegar à conclusão de cf dando todo nosso carinho a Deus, para que Ele não dar todo o Seu amor a nós." [Vida, cap. 11. Oh, Deus, quão pouco é tudo o que é dado a Jesus Cristo, que deu seu sangue e sua vida por nós! "Por mais que dar", diz o santo mesmo ", mas a sujeira é, na comparação de uma única gota de sangue derramado por nosso Bendito Senhor". [Ibidem. cap. [39] Os santos não sabem como poupar-se, quando não é uma questão de agradar a Deus, que se entregou totalmente, sem reservas, com o propósito de nos obrigar a negar-lhe nada. São João Crisóstomo escreveu: "Ele deu tudo para ti, e reteve nada para si mesmo." Deus concedeu Sua auto todo sobre ti, não há, portanto, nenhuma desculpa para ti a comportar-se reservadamente com Deus. Ele até morreu por todos nós, diz o Apóstolo, a fim de que cada um de nós pode viver só para Ele. Quem morre por nós: Cristo morreu por todos, para que também eles que vivo não pode agora viver para si, mas para Aquele que morreu por eles. \_\_\_ 2  
Cor. v 15.]

### 3. Oração Mental.

O terceiro meio de se tornar um santo é oração mental. João Gerson escreve: "Que ele que não medita sobre as verdades eternas não pode, sem um milagre, levar a vida de um cristão. A razão é, porque sem luz oração mental nos falha, e caminhamos no escuro. As verdades da fé não são vistos pelos olhos do corpo, mas com os olhos da mente, quando meditamos, ele que não consegue meditar sobre eles, não consegue vê-los, e, portanto, caminha no escuro, e estar no escuro, ele cresce facilmente ligado a coisas sensíveis, por causa do que ele então trata de desprezar a eterna ". [De Med. contras. 7. Santa Teresa escreveu o seguinte ao Bispo de Osma: "Embora parece que estamos a descobrir em nós mesmos sem imperfeições, ainda, quando Deus abre os olhos da alma, que ele é acostumado a fazer em oração, então eles simplesmente aparecem." [Lettre 8.] E São Bernardo tinha dito antes, que aquele que não medita "não aborrecer-se, simplesmente porque ele não conhece a si mesmo." [Contras DE. l. 1, c. \_\_\_ 2 "Oração", diz o Santo, "regula as afeições, direciona as ações," [Ibid. c. 7] mantém os afetos da alma em ordem, e orienta todas as nossas ações a Deus, mas sem oração as afeições apegado à terra, as ações conformar-se com as afeições, e desta forma todos corre em desordem.

Lemos sobre um exemplo terrível de isso na vida da Venerável Irmã Maria Crucificado da Sicília. Embora este servo de Deus estava rezando, ela ouviu o diabo fazendo um orgulho que ele tinha conseguido a retirada de um religioso da comunidade de oração, e ela viu em espírito, que após esta omissão o diabo tentou-la a concordar com um pecado grave, e que ela estava a ponto de ceder. Ela imediatamente abordou-a, e por uma advertência oportuna a impediu de cair. Abade disse Diocles; que quem deixa de fora a oração "muito em breve se torna ou um animal ou um demônio." [Pall. Hist. laus. c. {0}98. {/0} {1} {/1}

Ele, portanto, que deixa de fora a oração vai deixar de fora amar Jesus Cristo. A oração é o forno abençoado em que o fogo do amor santo é acesa e mantida viva: E na minha meditação o fogo deve chamar. [Sl. xxxviii. 4. Foi dito por Santa Catarina de Bolonha: "A pessoa que renuncia a prática de cortes de oração que corda que liga a alma a Deus." Segue-se que o diabo, encontrando o frio alma em amor divino, terá pouca dificuldade em induzir a ela para participar de alguma fruta venenosa ou outro. Santa Teresa disse que, pelo contrário, "Todo aquele que persevera na oração, que ele espera por uma certeza, que com pecados no entanto muitos o diabo pode o cercar, o Senhor acabará por trazê-lo para o porto da salvação." [Vida, cap. 8. Em outro lugar, ela diz, "Quem não pára no caminho da oração chega mais cedo ou mais tarde." [Ibidem. cap. 19 E em outro lugar, ela escreve, "que é por esse motivo que os trabalhos do diabo são tão difíceis de retirar as almas de oração, porque ele sabe muito bem que ele perdeu ganhando aqueles que fielmente perseverar na oração." Oh, quão grande são os benefícios que fluem de oração! Na oração nós concebemos pensamentos santos, praticamos afetos devotos, que excita grandes desejos, e formam resoluções eficazes para dar-nos inteiramente a Deus, e assim a alma é liderado por ele para sacrificar prazeres terrenos e todos os apetites desordenados. Foi dito por São Luís Gonzaga: "Nunca haverá perfeição muito sem muita oração." Aquele que anseia por marca perfeição bem este provérbio notável do Santo.

Nós não deve ir para a oração, a fim de saborear a doçura do amor divino; quem reza de tal motivo vai perder seu tempo, ou pelo menos tirar partido pouco dele. A pessoa deve começar a rezar apenas para agradar a Deus, isto é, apenas para aprender qual é a vontade de Deus é a seu respeito, e para implorar a Ele a ajuda a colocá-lo em prática. O Venerável Padre Antônio Torres disse: "Para carregar a cruz sem consolo faz voar almas para a perfeição. Oração autônoma com consolações sensíveis confere maior fruto da

al Mas é lamentável a pobre alma que deixa de fora a oração, porque ela não encontra prazer nele. " Santa Teresa disse: "Quando uma alma deixa de fora a oração, é como se ela lançou-se no inferno, sem qualquer necessidade de demônios". [Vida, cap.

19

Isso resulta, também, da prática da oração, que uma pessoa constantemente pensa de Deus. "O verdadeiro amante" (diz Santa Teresa) "é sempre em mente o amado. E, portanto, segue-se que pessoas de oração estão sempre falando ou Deus, sabendo, como eles fazem, como é agradável a Deus que Seus amantes devem deliciar em conversar sobre ele, e sobre o amor que Ele tem, e que, portanto, eles devem procurar suscitar nos outros. " [Encontrado. cap. 5.] O Santo mesma escreveu: "Jesus Cristo é sempre encontrada presente nas conversas dos servos de Deus, e Ele é muito gratificante ser o assunto de seu prazer." [Vida, cap. 34. 1}

Oração, de novo, cria o desejo de se aposentar em solidão, a fim de conversar a sós com Deus, e para manter o recolhimento interior no cumprimento das necessárias tarefas externas; digo necessárias, tais como a gestão de uma família, ou de exercício de funções exige de nós a obediência, porque uma pessoa de oração devem amar a solidão, e evitar dissipação no supérfluo e assuntos inúteis, caso contrário, ele vai perder o espírito de recolhimento, que é um grande meio de preservar a união com Deus: Minha irmã, minha esposa é um jardim fechado. [Cant. iv. 12.] A alma desposada com Jesus Cristo deve ser um jardim fechado contra todas as criaturas, e não deve admitir em seu coração pensamentos outros, nem outro negócio, mas os de Deus, ou de Deus. Corações

jogadas nunca aberto se tornar santos. O Santos, que têm de trabalho em ganhar almas para Deus, não perdem a sua lembrança no meio de todos os seus trabalhos, ou de pregar, confessar, reconciliar inimigos, ou assistência aos doentes. A mesma regra é válida com aqueles que têm de se candidatar a estudar. Como muitos de estudo excessivo, e um desejo de se tornar aprendeu, se nem santo nem aprendeu, porque a verdadeira aprendizagem consiste na ciência dos santos, isto é, em saber como amar a Jesus Cristo, e que, pelo contrário, Divino amor traz consigo conhecimento e todo o bem: Todas as coisas boas vieram para mim, juntamente com ela, [Wisd. vii. 11.], Isto é, com caridade santa. São João Berchmans tinha um amor extraordinário para o estudo, mas por sua grande virtude ele nunca permitiu estudo de interferir com seus interesses espirituais. O Apóstolo nos exorta: Não para ser mais sábio do que É dever de ser sábio, mas para ser sábios para a sobriedade. [Rom. xii. 3.] Um padre especialmente deve ter conhecimento, ele deve conhecer as coisas, porque ele tem que instruir a outros na lei divina: Porque os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e eles devem procurar a lei em sua boca. [Mal. ii. 7. Ele deve ter conhecimento, mas para a sobriedade. Aquele que deixa de oração para o estudo mostra que, em seu estudo, ele busca a si mesmo, e não Deus. Aquele que busca a Deus estudo folhas (se não ser absolutamente necessário), a fim de não omitir oração.

Além disso, o maior mal é que, sem a oração mental não oramos em tudo. Tenho falado freqüentemente em meus trabalhos espirituais da necessidade da oração, e mais especialmente em um pequeno volume intitulado, na oração, na grande meio, etc, e no presente capítulo também brevemente dizer algumas outras coisas. Será suficiente depois de citar aqui o parecer do Venerável Palafox, Bispo de Osma, em suas observações sobre as cartas de Santa Teresa: "Como pode caridade última, a menos que Deus nos conceda perseverança? Como é que o Senhor conceda perseverança nós a menos que nós pedimos a Ele? E como devemos pedi-la a Ele, sem a oração? Sem oração não há comunicação com Deus para a preservação da virtude. " [Lettre 8.] E assim é, porque ele que negligencia a oração mental vê muito pouco para as necessidades de sua alma, ele sabe pouco sobre os perigos de sua salvação, dos meios a serem utilizados, a fim de vencer as tentações, e assim, pouca compreensão do necessidade da oração, ele deixa de fora rezando, e certamente será perdido.

Então, como sujeitos que respeita aos meditação, nada é mais útil do que a meditar sobre as Quatro Últimas Coisas --- morte, juízo, inferno e céu, mas é uma vantagem especial para meditar sobre a morte, e nos imaginar que termina na cama da doença, com o crucifixo nas mãos, e no ponto de entrar para a eternidade. Mas, acima de tudo, aquele que ama Jesus Cristo, e está ansioso sempre aumentar em Seu amor, nenhuma consideração é mais eficaz do que a Paixão do Redentor. São Francisco de Sales chama de "Monte Calvário a montanha de amantes." Todos os amantes de Jesus Cristo ama a cumprir nesta montanha, onde não se respira ar, mas o ar do amor divino. Quando vemos um Deus que morreu por nosso amor, e morrer a fim de ganhar o nosso amor (Ele nos amou e se entregou por nós). [Ef. v 2.] é impossível não amá-lo ardentemente. Tal dardos de amor continuamente diante da questão das chagas de Cristo crucificado como perfurar até corações de pedra. Oh, feliz é aquele que está sempre indo durante esta vida para as alturas do Calvário! O bendito Monte! O Monte adorável! O Monte amada! e que jamais deixar-te mais! Um monte que envia chamas para acender as almas que habitam perseverantemente sobre ti!

#### 4. Comunhão freqüente.

O meio quarto de perfeição, e até mesmo da perseverança na graça de Deus, é com freqüência para receber a Sagrada Comunhão, do qual já falamos na Introdução, § II., Página 275 [não fazem parte deste apresentação Web Master], onde afirmou que uma alma pode fazer mais nada agradável a Jesus Cristo

do que para recebê-lo muitas vezes no Sacramento do Altar. Santa Teresa disse: "Não há melhor ajuda para a perfeição do que a comunhão freqüente: oh, quão admiravelmente o Senhor trazer uma alma para a perfeição" E acrescenta que, ordinariamente falando, eles que se comunicam com mais freqüência são encontrados mais avançado na perfeição, e que há uma maior espiritualidade nas comunidades onde comunhão freqüente é o costume. Por esta razão é que, como nós encontramos declarou em um decreto de Pio X, em 1905, os santos Padres tão altamente exaltado, e muito promovido, a prática de freqüentes e até mesmo de Comunhão diária. Comunhão, como o Concílio de Trento nos diz, nos livra de culpas cotidianas e nos preserva dos entes mortais. São Bernardo [Em Ccena Dsl] afirma que a comunhão reprime os movimentos de raiva e incontinência, que são as duas paixões que com mais freqüência e mais violentamente nos assaltam. St. Thomas diz, [P. 3. q. 79. um. 6.] Que a Comunhão derrotas as sugestões do diabo. E, finalmente, diz São João Crisóstomo, que a Comunhão derrama em nossas almas uma grande inclinação para a virtude, e uma prontidão para praticá-lo, e ao mesmo tempo dá-nos uma grande paz, pelo qual o caminho da perfeição é feita muito doce e fácil para nós. Além disso, não há sacramento tão capaz de acender o amor divino nas almas como o Santíssimo Sacramento da Eucaristia, em que Jesus Cristo nos concede todo o seu ser, a fim de unir-nos a todos a Si mesmo por meio de santo amor. Por isso o Pai venerável João de Ávila disse: "Quem impede as almas de comunhão freqüente faz o trabalho do diabo." Sim, porque o diabo tem um grande horror deste Sacramento, a partir do qual as almas derivam imensa força para avançar no amor divino.

\* Mas uma preparação adequada é o mais útil de se comunicar bem. A primeira preparação, ou, em outros termos, a preparação remota, para obter o maior lucro da Comunhão freqüente e diária, é: 1. Para manter livre de todo o carinho deliberada de pecado, isto é, para o pecado cometido, como se diz, com os olhos abertos. 2. O prática da oração mental muito. 3. A mortificação dos sentidos e das paixões. 4. Embora seja mais conveniente que aqueles que se comunicam com freqüência ou diária deve estar livre de pecados veniais, pelo menos de como são totalmente deliberada, e de qualquer seu afeto, no entanto, basta que elas sejam livres do pecado mortal, com o objetivo de nunca pecar mortalmente no futuro, e, se eles têm esse propósito sincero, é impossível, mas que comungam diárias devem gradualmente emancipar-se da mesmo os pecados veniais, e de tudo ao mesmo carinho. 5. Que a prática da Comunhão freqüente e diária pode ser realizada com maior prudência e mais mérito abundante, os conselhos do confessor devem ser feitas. Confessores, no entanto, devem ser cuidadosos para não dissuadir qualquer um de Comunhão freqüente e diária, desde que ele está em um estado de graça e abordagens com reta intenção. " [Decreto de Pio X.] No próximo lugar, a preparação próxima para a comunhão é a que é feita no próprio dia da comunhão, para a qual é recomendada para fazer, pelo menos, meia hora de oração mental.



Para colher também mais abundantes frutos da comunhão, devemos fazer um agradecimento fervoroso. Pai João de Ávila disse que o tempo depois da Comunhão é "um tempo para ganhar tesouros de graças." Santa Maria Madalena de Pazzi dizia que o tempo não pode ser mais calculada para inflamar-nos com o amor divino que o tempo imediatamente após a nossa Comunhão. E Santa Teresa diz: "Depois da comunhão, vamos ter cuidado para não perder tão boa oportunidade de negociar com Deus. Sua majestade divina não está acostumado a pagar mal para sua hospedagem, se ele encontra-se com uma boa recepção. "[Caminho de Perfeição, cap. 35. {1} {/1}

Há certas almas pusilânimes, que, ao ser exortado a se comunicar com mais freqüência, responder: "Mas eu não sou digno". Mas, você não sabe que, quanto mais você se abstenha de Comunhão, o mais indigno que você se dele? Porque, privado de Santa Comunhão, você terá menos força, e vai cometer muitas faltas. Bem, então, obedecer o seu diretor, quando ele pede para você ir: faltas veniais não proíbem a Sagrada Comunhão: além de, entre suas falhas, o maior seria a não obedecer quando os seus lances pai espiritual você se comunica.

"Mas na minha vida passada eu era muito ruim." E eu respondo, que você deve saber, que aquele que é mais fraco que mais precisam do médico e da medicina. Jesus no Santíssimo Sacramento é o nosso médico e medicina também. Santo Ambrósio disse: "Eu, que estou sempre pecando, sempre precisa da medicina." [De Sacram. 1. 4, c. 6.] Então você vai dizer, talvez: "Mas o meu confessor não me diz se comunicar com mais freqüência." Se, então, ele não lhe diz para fazer isso, pedir seu conselho. "Parece ser orgulho." Seria orgulho se você deve querer comunicar, porque você se considera inteiramente digno, ou melhor do que outros. Este pão celestial requer fome. Jesus ama a desejar, diz um autor devoto: "Ele tem sede de ser sede de". [Tetr. Enviado. [37] E o que um pensamento é este: ". Hoje eu comunicada, e amanhã eu tenho que comunicar" Oh, como tal reflexão mantém a alma atenta para evitar todos os defeitos e fazer a vontade de Deus! "Mas eu não tenho devoção." Se você quer dizer devoção sensível, não é necessário, nem que Deus sempre concedê-lo até mesmo para as Suas almas mais queridos. É o suficiente para você ter a devoção de uma vontade determinada de pertencer inteiramente a Deus, e de fazer progressos em Seu amor divino. João Gerson diz, [sup. Magn. tr. 9, p. 3.] Que aquele que se abstém de Comunhão, porque ele não sente que a devoção que ele gostaria de sentir, age como um homem que não se aproxima do fogo, porque ele não se sente quente.

"Mas por que tão poucas almas se aproximar do banquete divino freqüentemente ou diariamente?

Alguns, infelizmente, são impedidos pelo pecado mortal que os separa daquele que "é a vida". É com razão que se reconhecem indignos da Sagrada Comunhão, uma vez que para se comunicar em tal estado seria um sacrilégio horrível.

Outros vivem em graça, mas, absorvido nas coisas da terra, amando o Senhor, mas pouco, eles preferem permanecer em sua tibieza, eles não desejam tornar-se mais fervorosa, aproximando muitas vezes, menos ainda, a cada dia, a Chama do Amor , que é Jesus Cristo!

Outros, in fine, amá-Lo e ficaria feliz em recebê-lo, muitas vezes, até mesmo diariamente, no Sacramento, e sempre a aumentar em Seu amor. Mas eles não se atrevem a fazê-lo por causa de certos preconceitos e temores vãos, que evitar a sua abordagem para a Santa Mesa ".

O tímido, almas medo, por que não desprezar esses medos e preconceitos, e dar ouvidos à voz da Igreja? [S. Antoni, Medos vãos, pp 10-11.]

Ela será encontrada também a contribuir muito para manter vivo o fervor na alma, muitas vezes, para fazer uma comunhão espiritual, tão recomendada pelo Concílio de Trento, Sess [. xiii. cap: 8], que exorta todos os fiéis a praticá-la.. A Comunhão espiritual, como diz S. Tomás, [P. 3, q. 79, a. . 1] consiste em um desejo ardente de receber Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento, e, portanto, os santos tiveram o cuidado de fazê-lo várias vezes no dia. O método de fazer é esta: "Meu Jesus, eu creio que Tu és realmente presente no Santíssimo. Sacramento. Eu Te amo, e eu te desejam, vem a minha alma. Eu vos abraço, e eu Te suplico nunca me permitir ser separados de Ti novamente ". Ou, mais resumidamente assim: "Meu Jesus, venha para mim, eu te desejam, eu vos abraço,. vamos permanecer sempre unidos " Esta comunhão espiritual pode ser praticado várias vezes ao dia: quando fazemos a nossa oração, quando fazemos a nossa visita ao Santíssimo Sacramento, e especialmente quando estamos a assistir a Missa no momento da Comunhão do sacerdote. O Dominicana Irmã Beata Ângela da Cruz disse: "Se o meu confessor não me ensinou esse método de comunicar espiritualmente várias vezes por dia, eu não deveria ter confiado em mim para viver."

## 5. Oração.

Os meios quinta e mais necessário para a vida espiritual, e para a obtenção do amor de Jesus Cristo, é a oração. Em primeiro lugar, devo dizer que por este meio que Deus nos convence do grande amor Ele tem de nós. Que maior prova de afeto que uma pessoa pode dar a um amigo que a dizer-lhe: "Meu amigo, pergunte o que quiser de mim, e eu darei a você?" Agora, isso é precisamente o que o Senhor nos diz: Pedi, e vos será dado. . . buscai, e achareis. [Matt. vii. 7. Por isso a oração é chamado de todo-poderoso com Deus para obter todas as bênçãos: "A oração, embora seja um, pode afetar todas as coisas", como diz Teodoreto, [Ap. Rodr. p. Eu, tr. 5, c. 14; Wisd. vii. 27]. Quem reza, obtém de Deus tudo o que ele escolhe. As palavras de Davi são lindas: Bendito seja Deus que não rejeitou a minha oração, nem a sua misericórdia de mim. [Sl. lxxv. 20.] Comentando sobre esta passagem, diz Santo Agostinho, "Enquanto tu vês a ti mesmo não falhar na oração, ter a certeza de que a misericórdia divina não te deixará qualquer um." E São João Crisóstomo: "Nós sempre obter, mesmo enquanto ainda estamos orando".

Quando oramos a Deus, Ele nos concede a graça que pedimos, mesmo antes de ter terminado a nossa petição. Se, então, nós somos pobres, vamos culpar apenas de nós mesmos, uma vez que são pobres simplesmente porque queremos ser pobre, e por isso estamos indignos de piedade. Que simpatia pode haver para um mendigo, que, tendo um mestre muito rico, e mais desejoso de proporcionar-lhe tudo se ele só vai perguntar para ele, no entanto, ainda escolhe a continuar na sua pobreza, mais cedo do que pedir que ele quer? "Eis", diz o Apóstolo, "o nosso Deus está pronto a enriquecer todos os que o invocam:" rico para com todos os que o invocam. [Rom. x. 12.

Humilde oração, em seguida, obtém tudo de Deus, mas devemos ser persuadido, ao mesmo tempo, que, se for útil, não é menos necessário para a nossa salvação. É certo que é absolutamente necessário a ajuda divina, a fim de vencer as tentações, e às vezes, em certas agressões mais violentas, a graça suficiente que Deus dá a todos, poderá, eventualmente, permitir-nos para resistir a eles, mas por conta da nossa inclinação para mal, não vai ser suficiente, ordinariamente, e vamos ficar na necessidade de uma graça especial. Aquele que ora obtém esta graça, mas quem não reza, obtém não é, e está perdido. E isto é mais especialmente o caso em relação a graça da perseverança final, de morrer na graça de Deus, que é a graça absolutamente necessário para a nossa salvação, e sem a qual estaríamos perdidos para sempre. Santo Agostinho [De Dono pers. c. 16]. Diz dessa graça, que só Deus dá-lo sobre aqueles que rezam. E esta é a razão por que tão poucos são salvos, porque poucos realmente estão atentos para implorar de Deus a graça da perseverança.

Em suma, os santos Padres dizem, que a oração é necessário para nós, não apenas como uma necessidade de preceito (para que os sacerdotes dizem, que quem negligencia por um mês para recomendar a Deus o assunto de sua salvação não está isento de pecado mortal), mas também como uma necessidade de meios, que é como que a dizer, que quem não reza não pode ser salvo. E a razão é que, em suma, porque não podemos obter a salvação eterna, sem a ajuda da graça divina, e esta graça Deus Todo-Poderoso só concede a quem rezar. E porque as tentações e os perigos de cair no desagrado de Deus, continuamente nos rodeia, para que nossas orações deve ser contínua. Daí St. Thomas declara que a oração contínua é necessária para um homem para salvar a si mesmo: "Oração incessante é necessário para o homem, para que ele possa entrar no Céu" [P. 3, q. 39. um. 5.] E o próprio Jesus Cristo já havia dito a mesma coisa: Nós dever de orar sempre, e nunca desfalecer. [Lucas, xviii. 1.] E depois o Apóstolo: Orai sem cessar. [1 Tessalonicenses. v 17.] Durante o intervalo em que deve cessar de orar, o diabo vai conquistar-nos. E, embora a graça da perseverança de modo algum pode ser merecida por nós, como o Concílio de Trento nos ensina, [Sess. vi. cap. 13]., No entanto, diz Santo Agostinho,

"Que, em certo sentido, podemos merecer por meio da oração." O Senhor quer dispensar Sua graça para nós, mas ele será o primeiro suplicou: Mais ainda, como São Gregório observações, ele quer ser importunado, e de uma forma constrangido com nossas orações: [Em Ps. vi. paen.] "Deus quer ser orou a, Ele deseja ser obrigado, -

-Ele deseja ser, por assim dizer, vencido pela nossa insistência. " [De Dono pers. c. 6.] Santa Maria

Madalena de Pazzi, disse, "que quando pedimos graças de Deus, Ele não só nos ouve, mas em certo sentido nos agradece ". Sim, porque Deus, como a bondade infinita, em desejando a derramar-se sobre os outros, tem, por assim dizer, uma saudade infinita para distribuir os seus dons, mas Ele deseja ser rogou: daí segue-se que quando ele se vê suplicou por uma alma, Ele recebe tanto prazer, que em certo sentido, Ele agradece que a alma por isso.

Bem, então, se quisermos preservar-nos a graça de Deus até a morte, é preciso agir o mendigo, e manter nossas bocas abertas para implorar a ajuda de Deus, repetindo sempre: "Meu Jesus, misericórdia, nunca deixe-me ser separados de ti, ó Senhor, vinde em meu auxílio; Meu Deus, me ajude!" Esta foi a oração incessante do antigo "Padres do deserto:" Inclinaí para o meu auxílio, ó Deus: Ó Senhor, apressa-te em ajudar-me! [Sl. lxxix. \_\_\_\_ 2 Ó Senhor, ajuda-me e ajuda-me logo, porque, se Tu delayest assistência Tua, vou cair e morrer! " E esta acima de tudo deve ser praticado no momento da tentação, ele que age de outra forma está perdido.

E vamos ter uma grande fé em oração. Deus prometeu a ouvi-lo, que reza: Pedi, e você receberá. [João, xvi. {0}24.{/0}{1} {/1} Como podemos duvidar, diz Santo Agostinho, uma vez que Deus ligou-Se pela promessa expressa, e não pode deixar de nos conceder os favores que pedimos a Ele? "Ao prometer Ele se fez nosso devedor." [Serm. 110, EB] Ao recomendar-nos a Deus, devemos ter uma confiança certa de que Deus nos ouve, e, então, deverá obter o que queremos. Eis o que Jesus Cristo diz: Todas as coisas, tudo o que você perguntar quando orardes, crede que o receberéis, e elas virão até você. [Marcos, xi. {0}24.{/0}{1} {/1}]

"Mas", alguém pode dizer: "Eu sou um pecador, e não merece ser ouvido." Mas Jesus Cristo diz: Todo aquele que pede, recebe. [Lucas, xi. 10. Todo mundo, seja ele justo, ou seja ele um pecador. São Tomás ensina-nos que a eficácia da oração para obter graças não depende de nossos méritos, mas na misericórdia de Deus, que prometeu ouvir todos os que rezam a ele. " [2. 2, q. 178, um. \_\_\_\_ 2 E o nosso Redentor, a fim de remover todo o medo de nós quando oramos, disse: Amém, amém, eu vos digo, se pedirdes ao Pai qualquer coisa em meu nome, Ele vo-lo concederá. [João, xvi. 23% Como se Ele dissesse: Pecadores, você não tem méritos de seu próprio país para obter graças, portanto fazer desta maneira, quando você obter graças, pedir-lhes de meu Pai em meu nome, isto é, através de meus méritos e através do meu amor e, então, perguntar como muitos como você escolher, e eles devem ser concedidos a você. Mas vamos marcar bem as palavras, "em meu nome;" que significam (como São Tomás explica ele), "em nome do Salvador", ou, em outras palavras, que as graças que pedimos deve ser graças que considerar a nossa salvação eterna, e, conseqüentemente, devemos observar que a promessa não considera favores temporais; estes subsídios, nosso Senhor, quando eles são rentáveis para o nosso bem-estar eterno, se eles iriam provar o contrário, Ele se recusa deles. Então, que devemos sempre pedir favores temporais, na condição de que eles irão beneficiar a nossa alma. Mas eles devem ser graças espirituais, então eles não precisam de estado, mas com confiança, e uma confiança certa, devemos dizer: "Pai Eterno, em nome de Jesus Cristo me livrar dessa tentação: concede-me santa perseverança, dai-me a Tua amor, dai-me o céu. " Nós podemos igualmente fazer estas graças de Jesus Cristo em seu próprio nome, ou seja, por seus méritos, já que temos Sua promessa também para este efeito: Se vós me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei. [João, XIV. 14.]

E enquanto nós oramos a Deus, não vamos nos esquecer de recomendar-nos ao mesmo tempo a Maria, o dispensador de graças. Diz S. Bernardo, que é Deus Todo-Poderoso que concede as graças, mas Ele concede-lhes pelas mãos de Maria: "Vamos buscar a graça, e vamos buscá-la por meio de Maria, porque o que ela procura ela encontra, e não pode ser recusado. " [De Aquaed.] Se Maria reza por nós, estamos seguros, por cada pedido de Maria foi ouvida, e ela nunca pode encontrar-se com uma repulsa.

O Jesus, meu amor, eu estou determinado a Te amo tanto quanto posso, e eu gostaria de tornar-se um santo, e eu desejo de se tornar um santo, por essa razão, a fim de dar-Te prazer, e para Te amo muito em nesta vida e na próxima! Eu nada posso fazer de mim mesmo, mas tu podes fazer todas as coisas, e eu sei que tu desejas que eu me tornasse um santo. Vejo já que por Tua graça minha alma suspira só para Ti, e procura outra coisa senão Vós.

Um desejo de viver, não mais para mim mesmo; Tu desejas que eu seja totalmente Teu, e eu desejo ser Teu inteiramente.

Venha, e unir-me a ti mesmo, e para mim a ti mesmo. Tu és a bondade infinita, Tu és Aquele que tu me amava tanto, Tu és, na verdade, muito amor e muito adorável; como, então, eu posso amar nada além de Ti? Eu preferem Teu amor antes de todas as coisas deste mundo, Tu és o único objeto, o único fim de toda a minha afetos. Deixo tudo para ser ocupado apenas em amar a Ti, meu Redentor, meu Consolador, a minha esperança, a minha amor e meu tudo. Eu não vou desespero de se tornar um santo por conta dos pecados de minha vida passada, porque eu sei, meu Jesus, que Tu morrer para perdoar o penitente de verdade. Te amo agora, com todo o meu coração, com toda a minha alma, eu Te amo mais do que eu, e eu chorar, acima de qualquer outro mal, nunca ter tido a infelicidade de te despreze, meu bom soberano. Agora eu não sou mais o meu. Eu sou Teu, ó Deus da meu coração, dispor de mim como Te apraz. Para agradar a Ti, eu aceito de todas as tribulações Tu poderás optar por enviar-me doenças, tristezas, problemas, ignomínias, a pobreza, a perseguição, desolação Aceito tudo para agradar a Ti: da mesma maneira que eu aceitar a morte Tu decretado para mim, com toda a angústia e cruces que pode acompanhá-la: basta se Tu grantest me a graça de Vos amo muito. Emprresta-me o Teu auxílio, dá-me força, doravante, para compensar, pelo meu amor, por toda a amargura que eu te fiz no tempo passado, O único amor da minha alma!

Ó Rainha do Céu, Mãe de Deus, ó grande defensor dos pecadores, eu confio em ti!

1. Mor. 1. 10, c. 8.

2. Col. 3:14

3. Lettre 51

4. "Antidotum, quo liberemur um culpis cotidiano é."

5. Forma de Per. cap. {0}42{/0}{0}. {/0}

6. Online Castelo, cap. 3.

7. Encontrado. cap. {0}29{/0}{1} {/1}

8. Apoc. 3:15, 16

9. Passado. p. 3, adm. {0}35{/0}{1} {/1}

10. Lucas 18:27

11. De Disco. seg, c. 6.

12. Ep. 17, EB app.

A caridade não se ensoberbece

(Charitas inflatur não.)

Aquele que ama a Jesus Cristo não é vã de seu próprio valor, mas se humilha, e tem o prazer de ser humilhado pelos outros.

Uma pessoa ORGULHOSO é como um balão cheio de ar, o qual parece, de facto, grande, mas cuja grandeza, na realidade, não é nada mais do que um pouco de ar, o que, assim que o balão é aberta, é rapidamente disperso. Quem ama a Deus é humilde, e não está contente em ver algum valor em si mesmo, porque ele sabe que tudo o que ele possui é dom de Deus, e de sua própria, ele tem apenas o nada, eo pecado, de modo que este conhecimento da favores divinos lhe outorgou humilha mais, ao passo que ele é consciente de ser tão indigno, e ainda assim tão favorecido por Deus.

Santa Teresa diz que, ao falar da especial favores que recebeu de Deus: "Deus faz comigo como eles fazem com uma casa, que, quando está prestes a cair, eles escorar com apoios". Quando uma alma recebe a visita amorosa de Deus, e se sente dentro de si um fervor inusitado do amor Divino, acompanhados de lágrimas, ou com uma grande ternura de coração, se guardará ela de supor que Deus assim favorece ela, em recompensa por alguma boa ação , mas deixá-la em seguida, humilhar-se a mais, concluindo que Deus acaricia a fim de que ela não pode abandonar-lo, caso contrário, se ela fazer tais favores do sujeito de complacência vão, imaginando-se mais privilegiado, porque ela recebe presentes maiores de Deus do que outros, tal falha teria induzir Deus para privá-la de Seus favores. Duas coisas são principalmente requisito para a estabilidade de uma casa da fundação e do telhado, a fundação em nós deve ser a humildade, reconhecendo em nós mesmos para nada, e capaz de nada, eo teto é a assistência divina, na qual só devemos colocar toda a nossa confiança.

Sempre que vemos nós mesmos extraordinariamente favorecida por Deus, precisamos nos humilhar ainda mais. Quando Santa Teresa recebeu qualquer favor especial, que ela usou para se esforçam para colocar diante de seus olhos todas as falhas que ela já tinha cometido, e assim o Senhor recebeu-a em uma união mais estreita com ele mesmo: quanto mais uma alma confessa-se indignos de qualquer favor, o Deus mais enriquece-la com as suas graças. Thais, que foi o primeiro de um pecador e um santo, se humilhou diante de Deus tão profundamente que ela não ousou sequer mencionar seu nome, de modo que ela não teve a coragem de dizer: "Meu Deus", mas ela disse: "Meu Criador, tem misericórdia de mim! " [Vitae Patr. l. 1.] E São Jerônimo escreve que, em recompensa por tanta humildade, ela viu um trono glorioso preparado para ela no céu. Na vida de Santa Margarida de Cortona que ler a mesma coisa, para que, quando o Senhor visitou-la um dia com fíchas maiores de ternura e amor, ela exclamou: "Mas, ó Senhor, Tu então esquecido o que eu tenho? É possível que podes pagar todas as minhas ofensas contra ti com doçura tão belo? " E Deus respondeu que, quando uma alma ama, e cordialmente se arrepende de ter ofendido, Ele esquece todas as suas infidelidades passadas, como, de fato, Ele anteriormente falou pela boca de Ezequiel: Mas se o ímpio fazer penitência não vou lembrar de tudo suas iniquidades. " [Ezech. xviii. 21, 22.] E como prova disso, ele mostrou a ela um trono elevado, o que Ele havia preparado para ela no céu, no meio dos serafins. Oh, que só pode bem compreender o valor da humildade! Um único ato de humildade vale mais do que todas as riquezas do universo.

Foi a dizer de Santa Teresa: "Não penseis que tu avançaram muito na perfeição, até que te a ti mesmo atentas para o pior de todos, e desejas ser colocado abaixo de tudo." E sobre esta máxima do Santo agiu, e assim ter feito todos os santos, São Francisco de Assis, Santa Maria Madalena de Pazzi, e o resto, se consideravam os maiores pecadores do mundo, e ficaram surpresos que a Terra abrigou-os, e não em vez aberto sob seus pés para engoli-los vivos, e eles manifestaram-se para esse efeito com a mais sincera convicção. O Venerável Padre João de Ávila, que, desde a mais tenra infância, tinha levado uma vida santa, estava em seu leito de morte, e do sacerdote que veio para atendê-lo disse muitas coisas sublimes para ele, levando-o para o que de fato ele era, um grande servo de Deus e um homem culto, mas Avila Pai falou assim para ele: "Pai, eu lhe peço para fazer a recomendação de minha alma, como a alma de um criminoso condenado à morte, para tal, eu sou." Esta é a opinião que os santos entreter de si na vida e morte.

Nós, também, deve agir dessa maneira, se quisermos salvar nossas almas, e manter-nos a graça de Deus até a morte, depositando toda a nossa confiança somente em Deus. O homem orgulhoso depende de sua própria força, e cai o que conta, mas o homem humilde, colocando toda a sua confiança em Deus, permanece firme e não cai, porém violento e multiplicado as tentações pode ser, porque a sua palavra de ordem é: eu pode fazer todas as coisas naquele que me fortalece. [Phil. iv. 13.] O diabo ao mesmo tempo tenta-nos a presunção, em outro momento de desconfiança; sempre que ele nos sugere que não estamos em perigo de cair, então nós deveríamos tremer mais, pois eram Deus, mas por um instante para retirar sua graça de nós, estamos perdidos. Quando, mais uma vez, ele nos tenta a desconfiança, então vamos nos voltar para Deus, e, assim, dirigir a Ele com grande confiança: Em ti, Senhor, tem eu esperava, nunca será confundido. [Sl. xxx. \_\_\_ 2 Meu Deus, em Ti pus todas as minhas esperanças, eu nunca espero encontrar com a confusão, nem ser privado de Tua graça. Temos de nos exercitar continuamente, mesmo para os últimos momentos de nossa vida, nestes actos de desconfiança em nós mesmos e de confiança em Deus, sempre rogando a Deus que nos conceda humildade.

Mas não é o suficiente, a fim de ser humilde, ter uma opinião humilde de nós mesmos, e nos consideramos os seres miseráveis que realmente somos, o homem que é verdadeiramente humilde, diz Tomás de Kempis, despreza a si mesmo, e deseja também deve ser desprezado por outros. Isto é o que Jesus Cristo tão ardentemente nos recomenda a prática, após o seu exemplo: Aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração. [Matt. xi. 29] Quem estalos si mesmo o maior pecador do mundo e, em seguida está com raiva quando os outros desprezã-lo, mostra claramente a humildade de língua, mas não do coração. São Tomás de Aquino diz que uma pessoa que gosta de ser desprezado pode estar certo de que ele está muito distante da perfeição, mesmo que ele deve fazer milagres. A Mãe Divina enviou Santo Inácio de Loyola do Céu para instruir Santa Maria Madalena de Pazzi, em humildade, e eis a lição que o Santo lhe deu: "A humildade é uma alegria em tudo o leva a desprezar a nós mesmos." [Cepar. c. 11. Marcar bem, uma alegria, se os sentimentos são agitados com ressentimento com o desprezo que recebemos, pelo menos vamos ser feliz em espírito.

E como é possível que uma alma não amar o desprezo, se ela ama a Jesus Cristo, e contempla como seu Deus foi golpeado e cuspidos, e como Ele sofreu em sua Paixão! Então cuspiram em Seu rosto e bofetadas Ele, e outros golpeou o rosto com as palmas

das suas mãos. [Matt. xxvi. 67. Para este efeito, o nosso Redentor nos deseja manter sua imagem exposta em nossos altares, na verdade não representa Ele na glória, mas pregado na cruz, para que pudéssemos ter suas ignomínias constantemente diante de nossos olhos, uma visão que fez o Santos se alegrar por ter sido difamado neste mundo. E essa foi a oração que São João da Cruz, dirigida a Jesus Cristo, quando Ele lhe apareceu com a Cruz sobre seus ombros: "Ó Senhor, deixe-me sofrer e ser desprezado por Ti!" Meu Senhor, ao contemplar-Te tão criticado pelo meu amor, eu só peço-Vos que me deixar sofrer e ser desprezado por Teu amor. São Francisco de Sales, disse, [Espírito, cap. 10. "Para apoiar lesões é a pedra de toque da humildade e da verdadeira virtude." Se uma pessoa fingindo oração espiritualidade práticas, comunhão freqüente, jejuns, e mortifica-se, e ainda não pode colocar-se com uma afronta, ou uma palavra cortante, o que é um sinal? É um sinal de que ele é uma cana oca, sem humildade e sem virtude. E o que realmente pode fazer uma alma que ama a Jesus Cristo, se ela não é capaz de suportar uma ligeira para o amor de Jesus Cristo, que sofreu tanto por ela? Tomás de Kempis, em seu livro de ouro pouco da Imitação de Cristo escreve o seguinte: "Uma vez que você tem essa aversão de ser humilhado, é um sinal

que você não está morto para o mundo, não têm humildade, e que você não manter Deus diante de seus olhos. Aquele que não tem Deus diante de seus olhos, é perturbado em cada sílaba de censura que ele ouve. " Tu não podes suportar punhos e golpes para Deus; suportar pelo menos uma palavra passe.

Oh, que surpresa e escândalo faz naquela ocasião pessoa, que se comunica com freqüência, e depois está pronto a ressentir-se cada palavra pouco de desprezo! Ao contrário, o que a edificação que uma alma que dar respostas contempts com palavras de brandura, ditas de forma a conciliar o infrator, ou talvez não faz nenhuma resposta em tudo, nem se queixa de que os outros, mas continua com a aparência plácida, e sem mostrar o menor sinal de indignação! São João Crisóstomo diz, que uma pessoa humilde não é apenas útil para si mesmo, mas igualmente para os outros, pelo bom exemplo, ele define-os de mansidão em desprezo rolamento: "O homem manso é útil para si mesmo e para os outros." [No Ato. hom. 6.] Thomas a Kempis menciona, no que diz respeito a este assunto, várias coisas em que devemos praticar a humildade, ele diz o seguinte: "O que os outros dizem que deve comandar uma audição atenta, eo que você diz deve ser tomada no aviso de. Outros devem fazer um pedido e obtê-lo, você deve pedir algo e se encontrar com uma recusa. Outros devem ser ampliadas na boca dos homens, e em você, ninguém deve dar uma palavra. Tal e tal um escritório deve ser conferidos outros, mas você deve ser passada por como impróprias para qualquer coisa. Com tais estudos, como o Senhor é o costume de provar Seu fiel servo, e para ver até onde ele aprendeu a superar a si mesmo e para manter a sua paz. Natureza, de fato, não, às vezes gosto, mas você vai obter lucro imenso, assim, se você suportar tudo em silêncio ".

Foi um ditado de Santa Joana de Chantal, que "uma pessoa que é verdadeiramente humilde aproveita a ocasião de receber algumas humilhação a humilhar-se ainda mais." [Marsol. l. 4. cap. 8. Sim, para aquele que é verdadeiramente humilde nunca supõe-se humilhou tanto como ele merece. Aqueles que se comportam desta forma são denominados abençoado por Jesus Cristo. Eles não são chamados bem-aventurados, que são estimados pelo mundo, que são honrados e elogiado, tão nobre, como aprendi, tão poderoso, mas eles que estão falado mal de pelo mundo, que são perseguidos e caluniados, pois é para tal que uma recompensa gloriosa está preparado no céu, se eles



só suportar tudo com paciência: Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e vos perseguirem, e falar tudo o que é mal contra vós por minha causa untruly: ser feliz e se alegrar, para a sua recompensa é muito grande no céu. [Matt. v 11.]

A grande ocasião para praticar a humildade é quando nós receber a correção para uma falha de superiores ou de outros. Algumas pessoas lembram o ouriço: eles parecem toda a calma e mansidão, enquanto eles permanecem intocados, mas não antes que um superior ou um amigo tocá-los, por uma observação sobre algo que eles têm feito de forma imperfeita, do que imediatamente se todos os espinhos, e responder calorosamente, que fulano de tal não é verdade, ou que eles estavam certos em fazê-lo, ou que tal correção é bastante desnecessário. Em uma palavra, a repreendê-los é tornar-se seu inimigo, eles se comportam como uma pessoa que raves no cirurgião para paining-los na cura de suas feridas. "Ele está irritado com o cirurgião", escreve São Bernardo. [Em Cant. s. 42 "Quando o homem virtuoso e humilde é corrigida uma falha", diz São João Crisóstomo, "ele chora por tê-lo cometido, o homem orgulhoso, por outro lado, ao receber a correção, sofre também, mas ele lamenta que a sua culpa é detectado, e por esse motivo ele está preocupado, dá respostas, e está irritado com a pessoa que o corrige ". Esta é a regra de ouro dada por São Filipe Néri, a ser observado em relação à correção de receber: "Quem quiser tornar-se realmente um santo nunca deve desculpar-se, embora o que está posto o seu cargo não seja verdade." [Bacci. l. 2, cap, 17]. E não há apenas um caso a ser exceção a esta regra, e que é quando a auto-defesa se afigurem necessárias para evitar escândalo. Ah, que Deus tem mérito com que a alma que é injustamente repreendido, e ainda mantém silêncio, e se abstém de defender-se! Santa Teresa disse: "Há ocasiões em que uma alma faz mais progresso e adquire um maior grau de perfeição, abstando-se de desculpando-se do que ouvindo 10 sermões, porque por não desculpando-se ela começa a obter a liberdade de espírito, e para ser negligente se o mundo fala bem ou mal dela. " [Caminho da Perf. cap. 16. Afetos e orações.

O Verbo encarnado! Eu Te suplico, pelos méritos de vossa santa humildade, que te conduziu a abraçar tantas ignomínias e lesões para o nosso amor, livra-me de todo orgulho, e concede-me uma parte da tua humildade. E que direito tenho eu para reclamar de qualquer espécie de afronta que pode ser oferecida em mim, depois de ter Inferno tantas vezes merecia? Ó meu Jesus, pelo mérito de todo o desprezo e afrontas sofreu por mim em vossa Paixão, concedei-me a graça de viver e morrer humilhado na terra, como fizeste viver e morrer humilhado por minha causa. Por Teu amor de bom grado ser desprezado e abandonado por todo o mundo, mas sem ti não posso fazer nada. Eu Te amo, ó meu soberano bem, eu amo-Vos, ó amado da minha alma! Eu Te amo, e eu

Esperamos, através de Ti, para cumprir o meu propósito de sofrer tudo por Ti, afrontas, traições, perseguições, aflições, secura, desolação e, o suficiente é para mim e tu não me desampares, ó único objeto do amor de minha alma. Deixai-me para nunca mais afastar-me de ti. Acendei em mim o desejo de agradar a ti. Conceda-me o fervor em amar-Te. Dê-me paz de espírito no sofrimento por ti. Dê-me renúncia em todas as contradições. Tem misericórdia de mim. Eu mereço nada, mas eu corrigir todas as minhas esperanças em ti, que tu comprou-me com Teu próprio sangue.

E eu espero que tudo de ti, também, ó minha Rainha e minha Mãe Maria, que és o refúgio dos pecadores!

A caridade não é ambicioso (Charitas não est ambitiosa.)

Aquele que ama a Jesus Cristo não deseja nada, mas Jesus Cristo.

Aquele que ama a Deus não deseja ser estimado e amado por seus semelhantes: o único desejo do seu coração é aproveitar o favor de Deus Todo-Poderoso, o único que constitui o objecto do seu amor. Santo Hilário escreve que toda a honra pago pelo mundo é o negócio do diabo. [Em Matt. c. 3. n. 5.] E assim é, porque os tráfegos inimigos para o inferno, quando ele infecta a alma com o desejo de estima, porque, assim, por deixar de lado a humildade, ela corre grandes riscos de mergulhar em todos os vícios. St. James escreve que, como Deus confere suas graças com as mãos abertas sobre os humildes, assim também Ele fechá-los contra o orgulho, a quem Ele resiste. Deus resiste aos soberbos, mas dá sua graça aos humildes. [James, iv. 6.] Ele diz que resiste aos soberbos, significando que Ele nem mesmo ouvir suas orações. E, certamente, entre os atos de orgulho que pode contar o desejo de ser honrado pelos homens, e auto-exaltação em receber honras deles.

Temos um exemplo terrível de este na história do irmão Justino, o franciscano, que sequer tinha subido para um estado elevado de contemplação, mas porque, talvez, e certamente sem talvez ele nutre dentro de si um desejo de estima humana, eis o que aconteceu com ele. Um dia, o Papa Eugênio IV mandou chamá-lo, e por conta da grande opinião que ele tinha de sua santidade, mostrou-lhe marcas peculiares de honra, abraçou-o, e fê-lo sentar-se ao seu lado. Tais honras cheio irmão Justin cheio de vaidade, em que St. John Capistran lhe disse: "Ai de mim, irmão Justin, deixaste-nos um anjo, e tu returnest um diabo!" E, de fato, o irmão infeliz se tornando cada dia mais e mais inchado com arrogância, e insistindo em ser tratado de acordo com sua própria estimativa de si mesmo, ele finalmente assassinado um irmão com uma faca, ele depois se tornou um apóstata, e fugiram para o reino de Nápoles, onde ele perpetrado outras atrocidades, e ali morreu na prisão, um apóstata para a última. Por isso é que um servo de Deus certo grande sabiamente disse, que quando ouvimos ou lemos sobre a queda de alguns cedros imponente de Libanus, de Salomão, um Tertuliano, um Osius, que teve toda a reputação dos Santos, é uma sinal de que eles não receberam totalmente a Deus, mas nutrido interiormente algum espírito de orgulho e assim caiu fora. Vamos, portanto, tremer, quando sentimos surgir dentro de nós uma ambição de aparecer em público, e para ser valorizado pelo mundo e quando o mundo nos paga algum tributo de honra, vamos tomar cuidado de tomar a complacência nele, o que pode provar a causa da nossa ruína. Vamos ser especialmente em guarda contra toda busca ambiciosa de preferência, e sensibilidade em pontos de honra. Santa Teresa disse. "Onde meticulosidade prevalece, há espiritualidade jamais prevalecerão." [Caminho da Perf. c. 13] Muitas pessoas fazem profissão de uma vida espiritual, mas eles são adoradores de si mesmo. Eles têm a aparência de certas virtudes, mas eles são ambiciosos de ser elogiado em todos os seus empreendimentos, e se ninguém elogia-los, eles se vangloriam: em suma, eles se esforçam para parecer melhor que os outros, e se a sua honra ser tocado, eles perder a sua paz, eles saem fora Sagrada Comunhão, omitem todas as suas devoções, e encontrar nenhum descanso até que eles imaginam que tenho de volta a sua posição anterior. Os verdadeiros amantes de Deus não para se comportar. Eles não só evitam

cuidadosamente cada palavra de auto-estima e auto-complacência todos, mas, além disso, eles são muito ao ouvir-se elogiado por outros, e sua alegria é contemplar-se realizado em pequena reputação pelo resto dos homens.

O ditado de São Francisco de Assis é a mais pura verdade: "O que sou diante de Deus, que eu sou." De que é que ele passe por grande aos olhos do mundo, se antes a Deus que seja vil e inútil? E, pelo contrário, o que importa é ser desprezado pelo mundo, desde que seja querido e aceitável aos olhos de Deus?

Santo Agostinho, assim escreve: "A aprovação de quem elogia nem cura uma má consciência, nem a reprovação de uma que culpa ferir uma boa consciência." [Contra Petil. l. 3, c. 7. Como o homem que louva nós não pode nos livrar do castigo das nossas más ações, de modo que nem ele pode nos culpa nos roubar o mérito de nossas boas ações. "O que importa", diz Santa Teresa, "embora ser condenado e insultado por criaturas, se diante de Ti, ó Deus! somos grandes e sem culpa?" O Santos não tinha outro desejo além de viver desconhecido, e para passar para desprezível na estimativa de todos. Assim escreve São Francisco de Sales: "Mas o mal que sofremos quando as pessoas têm uma má opinião de nós, uma vez que devemos ter como de nós mesmos? Talvez nós sabemos que somos maus, e ainda assim o desejarem. para passar para o bem na estimativa dos outros. " [Espírito. cap. 3.]

Oh, que a segurança é encontrada na vida oculta de como deseja cordialmente a amar a Jesus Cristo! Jesus Cristo mesmo estabeleceu-nos o exemplo, vivendo escondido e desprezado por 30 anos em uma oficina. E com a mesma visão de escapar a estima dos homens, o Santos foi e esconderam-se nos desertos e nas cavernas. Foi dito por São Vicente de Paulo, [Abelly, l. 3. cap. 34,48.] Que um amor de aparecer em público, e de ser falado em termos de louvor, e de ouvir a nossa conduta elogiado, ou que as pessoas devem dizer que tenhamos sucesso admirável e maravilhas, é um mal que, embora faz-nos esquecido de Deus, contamina nossas melhores ações, e prova o inconveniente o mais fatal para a vida espiritual.

Quem, portanto, se a progredir na Jove de Jesus Cristo, deve absolutamente dar um golpe mortal para o amor de auto-estima. Mas como devemos infligir o golpe? Vede como Santa Maria Madalena de Pazzi instrui-nos: "O que mantém vivo o apetite para a auto-estima é o que ocupa uma posição favorável na mente de todos, conseqüentemente, à morte de auto-estima é a de manter a si mesmo escondido, de forma não ser conhecida com qualquer um. E até que aprender a morrer desta maneira, nunca seremos verdadeiros servos de Deus. " [Cepar. c. 13.

Em ordem, então, para ser agradável à vista de Deus, devemos evitar toda a ambição de aparecer e de fazer uma parada nos olhos dos homens. E devemos evitar com cuidado ainda maior a ambição de governar os outros. Mais cedo do que contemplar esse pisou maldita ambição no convento, Santa Teresa Way [de Perf. cap. 8.] Declarou que prefere ter o convento todo queimado, e todas as freiras com ele. Assim que ela significava o seu desejo, que se algum dia um de seus religiosos devem ser pego visando a Superiorship, ela deve ser expulso da comunidade, ou pelo menos passar por confinamento perpétuo. Santa Maria Madalena de Pazzi, disse, "A honra de uma pessoa espiritual consiste em ser colocado abaixo de tudo, e em abominando qualquer superioridade sobre os outros. A ambição de uma alma que ama a Deus deve ser a excelência de todos os outros em humildade, segundo o conselho de São Paulo: Com

humildade Que cada um considere os outros superiores a si mesmo. [Phil. ii. 3.] Em uma palavra, aquele que ama a Deus, fazer de Deus o único objeto de sua ambição.

Afetos e orações.

Meu Jesus, concedei-me a ambição de Ti agradável, e me faz esquecer todas as criaturas e eu também. Do que adianta eu ser amada por todo o mundo, se eu não ser amado por Ti, o único amor da minha alma! Meu Jesus, Tu vieste ao mundo para ganhar nossos corações, se eu sou incapaz de dar-Te o meu coração, que Tu por favor, para levá-la e abastecê-lo com o Teu amor, e nunca me permita ser separados de Ti mais. Eu tenho, infelizmente! virei de costas em cima de ti no passado, mas agora que eu estou consciente do mal que eu fiz, eu luto por ele com todo o meu coração, e não mal, no mundo pode, então me angústia, como a lembrança dos crimes de que eu tantas vezes cometido contra ti. Consola-me a pensar que a bondade Tu és infinito, que Tu não desdenhar a amar o pecador, quem te adora. Meu amado Redentor, O doce amor da minha alma, que eu até então desprezado Ti, mas agora pelo menos eu Te amo mais do que eu! Eu ofereço a mim mesmo e tudo o que me pertence. Eu só tenho a desejar Te amo, e para agradar a ti. Esta constitui toda a ambição minha, aceite da mesma, e todo o prazer em aumentá-lo, e exterminar em mim todo o desejo dos bens terrenos. Tu és realmente merecedor do amor. e grande verdade são as minhas obrigações de amar-Te. Eis-me então, eu gostaria de ser totalmente Teu, e eu vou sofrer o que apraz Tu, Tu, que por amor de mim o fizeste morrer de tristeza na Cruz! Tu desejas que eu seja um santo; podes tornar-me um santo, em ti ponho a minha confiança.

E eu também confio na tua proteção, ó Maria, grande Mãe de Deus!  
CARIDADE não busca seu próprio (Charitas não quaerit qua SUA sunt).

Aquele que ama a Jesus Cristo busca se separar toda criatura.

Quem quiser amar a Jesus Cristo com todo o seu coração deve banir de seu coração tudo o que não é Deus, mas é apenas o amor-próprio. Este é o significado dessas palavras, "não busca os seus próprios," não procurar a nós mesmos, mas somente o que agrada a Deus. E isto é o que Deus requer de todos nós, quando Ele diz: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração. [Matt. xxii. [37] Duas coisas são necessário amar a Deus com todo o nosso coração: 1. Para limpá-lo de terra. 2. Para preenchê-lo com amor santo. Segue-se que um coração em que quaisquer afeições terrenas linger nunca pode pertencer totalmente a Deus. São Filipe Neri [Bacci. l. 22, cap. 15]. Disse, "que o amor tanto quanto nós conceder à criatura, é tanto retirado do Criador. No próximo lugar, como a terra deve ser removida para fora do coração? Verdadeiramente pela mortificação e desapego tipo de criaturas. Algumas almas queixam-se que buscar a Deus, e não encontrá-lo, deixá-los ouvir o que Santa Teresa diz: "desmamar o seu coração de criaturas, e buscar a Deus, e você vai encontrá-lo." [Avis 36.]

O erro é, que alguns de fato desejam tornar-se santos, mas à sua maneira, eles amam a Jesus Cristo, mas em seu próprio caminho, sem abandonar os desvios, que a vaidade de se vestir, as delícias dos alimentos: eles amam a Deus, mas se eles não conseguem obter tal ou tal escritório, eles vivem descontentes, se, também, acontecer de ser tocado no

ponto de estima, estão todos no fogo; se não se recuperar de uma doença, eles perdem a paciência. Eles amam a Deus, mas eles se recusam a deixar que o apego as riquezas, as honras do mundo, para a vanglória de ser contada de boa família, de grande aprendizado, e melhor do que os outros. Tal como estes oração, prática e freqüente a Sagrada Comunhão, mas na medida em que levar com eles o coração cheio de terra, eles derivam pouco lucro. Nosso Senhor não falar com elas, pois Ele sabe que é mas um desperdício de palavras. De fato, Ele disse que tanto a Santa Teresa em certa ocasião: "Gostaria de falar com muitas almas, mas o mundo mantém-se tal barulho sobre seus ouvidos, que a minha voz não seria ouvida por eles. Oh, que iria se aposentar um pouco do mundo!" Todo aquele que é, então, cheia de afetos terrenos não pode mesmo tanto como ouvir a voz de Deus que fala com ele. Mas infeliz o homem que continua ligado aos bens sensíveis da terra, ele pode facilmente tornar-se tão cegos por eles como um dia para sair do amor de Jesus Cristo, e por falta de abandono desses bens transitórios ele pode perder a Deus, o bem infinito, para sempre. Santa Teresa disse: "É uma conseqüência razoável que aquele que corre atrás de bens perecíveis devem se perecer."

Santo Agostinho [Contras DE. Evang. 1. . I, C. 12] nos informa que Tibério César desejado que o senado romano devem se inscrever Jesus Cristo entre o resto de seus deuses, mas o Senado recusou-se a fazê-lo, alegando que ele era muito orgulhoso de Deus, e, sim ser adorado sozinho, sem quaisquer companheiros. É bem verdade: Deus vai estar sozinho o objeto de nossa adoração e amor, na verdade não de orgulho, mas porque é o seu justo valor, e por causa também do amor que Ele tem de nós. Pois como Ele mesmo nos ama muito, Ele deseja em troca todo o nosso amor, e é, portanto, com ciúmes de ninguém partilha os afetos dos nossos corações, dos quais ele deseja ser o único possuidor: "Jesus é um amante ciumento," [Ep. . . anúncio EUST] diz São Jerônimo, e Ele não está disposto, portanto, para nós, para fixar nossas afeições em qualquer coisa, mas a Si mesmo. E sempre que Ele contempla qualquer objeto criado tomando uma parte de nossos corações, Ele olha para ela como se fosse com o ciúme, como o apóstolo São Tiago diz, porque Ele não vai suportar um rival, mas continuará a ser o único objeto de todo o nosso amor: Você acha que a Escritura diz em vão: a inveja, o Espírito doth cobiçam que habita em vós? [James iv. 5.] O Senhor, em os Cânticos sagrados elogia seu esposo, dizendo: Minha irmã, minha esposa, é um jardim fechado. [Cant. iv. 12.] Ele a chama de "um jardim fechado", porque a alma que é o Seu cônjuge mantém seu coração fechado para todo amor terreno, a fim de preservar tudo por Jesus Cristo. E não por acaso Jesus Cristo merece todo o nosso amor? Ah, muito, muito tem Ele mereceu, tanto para sua própria bondade e Seu amor para conosco. O Santos sabia isso muito bem, e por esta razão São Francisco de Sales dizia: ". Fosse eu consciente de uma fibra no meu coração que não pertencem a Deus, eu imediatamente arranca-o" [Espírito, cap. 9.

David desejava ter asas livres de todo cal das afeições mundanas, a fim de flyaway e repouso em Deus: Quem me dará asas como a pomba, e eu vou voar e estar em repouso? [Sl. liv. 7.] Muitas almas gostaria de ver-se libertado de todo trammel terrena de voar para Deus, e que, na realidade, fazer vôos altos no caminho da santidade, se quisessem, mas separar-se de tudo neste mundo, mas que eles mantêm alguma afeição pouco desordenado, e não usar de violência com eles mesmos para se livrar dela, eles permanecem sempre espera em em sua miséria, sem nunca tanto como levantar um pé do chão. São João da Cruz disse: "A alma que permanece com seus afetos ligados a qualquer coisa, mesmo que pequena, será, não obstante muitas virtudes que ela pode possuir, nunca chegar a união divina, pois significa pouco se o pássaro ser amarrado por

uma linha leve ou um grosso: uma vez que, por mais leve que seja, desde que ela não quebra, ela permanece sempre ligado, e incapazes de voar. Oh, que coisa lamentável é ver certas almas, ricos em exercícios espirituais, em virtudes e favores divinos, ainda, porque eles não são ousados o suficiente para quebrar alguns apego insignificante, eles não podem alcançar a união divina, para a qual só precisava de um vôo forte e resolutivo para quebrar efetivamente segmento que fatal! Uma vez que, quando uma vez a alma é esvaziada de todo o carinho para as criaturas, Deus não pode deixar de comunicar-se inteiramente a ela. " [Montée du C. l. I, cap. 11.

Aquele que possuir a Deus inteiramente deve entregar-se inteiramente a Deus: Meu querido para mim e eu para ele, não pode [ . ii. 16]. Diz o Esposo Sagrado. Meu amado deu-se inteiramente a mim, e eu dou-me inteiramente a ele. O amor que Jesus Cristo nos dá faz com que Ele deseja todo o nosso amor, e sem tudo o que Ele não está satisfeito. Por conta disso, encontramos Santa Teresa, portanto, escrito para o Priora de um dos seus conventos: "Procurem a treinar almas para um total desprendimento de tudo criado, porque eles estão a ser treinados para os cônjuges de um Rei tão ciumento, que ele tê-los até esquecer-se. " Santa Maria Madalena de Pazzi deu um pequeno livro de devoção de um de seus novatos, simplesmente porque ela observou que ela estava muito ligado a ele. Muitas almas absolver-se do dever de oração, de visita ao Santíssimo Sacramento, de freqüentar a Santa Comunhão, mas, no entanto, eles fazem pouco ou nenhum progresso na perfeição, e tudo porque manter alguma predileção por alguma coisa em seu coração, e se persistirem em vivendo assim, eles não só será sempre infeliz, mas corre o risco de perder tudo.

Devemos, portanto, peço a Deus Todo-Poderoso, com Davi, de libertar o nosso coração de todos os anexos terrenos: Criar um coração puro em mim, ó Deus. [Sl. l. 12. Caso contrário, nunca pode ser totalmente dele. Ele nos deu a entender muito claramente, que quem não vai renunciar a tudo neste mundo, não pode ser Seu discípulo: Cada um de vocês que não vos renunciar tudo o que ele possuía poder não pode ser meu discípulo. [Lucas, xiv. 33.] Por esta razão os antigos Padres do deserto estavam acostumados primeiro a colocar esta questão para qualquer jovem que desejava associar-se com eles: "Tu trazer um coração vazio, que o Espírito Santo pode preenchê-lo?" Nosso Senhor disse a mesma coisa para Santa Gertrudes, quando ela suplicou-lhe para significar o que ele queria dela: "Eu desejo mais nada, ele disse, mas para encontrar um coração desprovido de criaturas." [Insin. l, 4. c. {0}26.{/0}{1} {/1} Devemos, portanto, dizer a Deus com grande resolução e coragem: Ó Senhor, eu prefiro Ti a todos; à saúde, à riqueza, às honras e dignidades, para aplausos, a aprendizagem, a consolação, a grande esperança, de desejos, e até mesmo às graças e dons muito que eu possa receber de Ti! Em suma, eu prefiro Ti para toda boa criada, que não é de ti, ó meu Deus. Seja qual for benefício Tu grantest-me, ó meu Deus, nada além de Ti vai me satisfazer. Te desejo só, e nada mais.

Quando o coração é separada das criaturas, o amor divino imediatamente entra e preenche. Além disso, Santa Teresa disse: "Assim como ocasiões maus são removidos, o coração imediatamente transforma-se amar a Deus." Sim, para o coração humano não pode existir sem amor; ele deve ou amar o Criador ou criaturas: se ele não ama as criaturas, então com certeza ele vai amar a Deus. Em suma, temos de deixar tudo em ordem para ganhar tudo. "Tudo para todos", diz Tomás de Kempis, [AQUI]. Enquanto Santa Teresa acarinhados uma certa afeição, embora puro, para um de seus parentes, ela não pertencermos totalmente a Deus, mas quando depois ela convocou coragem, e

resolutamente cortar a ligação, então ela merecia ouvir essas palavras de Jesus: "Agora, Teresa, tu és toda minha, e eu sou todo teu." [Vida, cap. [39] Um coração é muito pequeno demais para amar este Deus, tão amoroso e tão adorável, e que merece um amor infinito, e vamos pensar então de dividir este coração um pouco entre as criaturas e Deus? O Venerável Louis da Ponte sentiu vergonha de falar, assim, a Deus: "Senhor, eu Te amo acima de todas as coisas, acima de riquezas, honra, amigos, parentes," porque pareceu-lhe tanto como a dizer: "Ó Senhor, eu Te amo mais do que terra, do que a fumaça, e os vermes da terra! "

O profeta Jeremias diz que o Senhor é toda a bondade para com ele que o busca: O Senhor é bom para a alma que o busca. [Lam. iii. {0}25.{/0} {1} {/1} Mas ele entende de uma alma que busca a Deus sozinho. O perda abençoado! O ganho abençoado! a perder bens materiais, que não podem satisfazer o coração e são logo embora, a fim de obter o bem soberano e eterna, que é Deus! Conta-se que um piedoso eremita, um dia, enquanto o rei estava caçando através da madeira, começou a correr para lá e para cá como se estivesse em busca de algo, o rei, observando-o, assim, ocupada, lhe perguntou quem ele era eo que ele era fazendo, o eremita respondeu: "E eu posso perguntar sua majestade o que você está envolvido em cerca de deserto?" O rei fez resposta: "Eu estou indo em busca de jogo." E o eremita respondeu: "Eu também estou indo em busca de Deus." Com estas palavras, ele continuou seu caminho e foi embora. Durante a vida presente este também deve ser o nosso único pensamento, o nosso único objetivo, para ir em busca de Deus, a fim de amá-lo, e em busca da sua vontade, a fim de cumpri-la, livrando nosso coração de todo o amor das criaturas. E sempre que algum bem mundano se apresentar a nossa imaginação para solicitar o nosso amor, vamos estar prontos preparados com esta resposta: "Eu tenho desprezado o reino deste mundo, e todos os encantos da vida, por causa do amor de meu Senhor Jesus Cristo. " [Offic. ne Virg. ne Mart. resp. 8. E o que mais são todas as dignidades e grandezas deste mundo, mas de fumaça, sujeira, e vaidade, que todos desaparecem com a morte? Bendito aquele que pode dizer: "Meu Jesus, eu deixei tudo por Teu amor, Tu és o meu único amor; Tu sozinho arte suficiente para mim."

Ah, quando uma vez o amor de Deus toma posse plena de uma alma, ela por sua própria vontade (supondo sempre, é claro, a ajuda da graça divina) se esforça para desfazer-se de tudo o que poderia ser um obstáculo para a sua pertença inteiramente a Deus . São Francisco de Sales observa que quando uma casa pega fogo, todo o mobiliário é jogado para fora da janela; [Espírito, cap. 27]. Significando assim, que quando uma pessoa se entrega inteiramente a Deus, ele não precisa de persuasão dos pregadores ou confessores, mas por sua própria busca para se livrar de toda afeição terrestre.

Pai Segneri o. Jovem chamado Divino amar um ladrão, que felizmente despoils-nos de tudo, para que possamos entrar em posse exclusiva de Deus Um certo homem, de posição respeitável na vida, tendo renunciado a tudo para tornar-se pobre por amor de Jesus Cristo, foi questionado por um amigo como ele caiu em tal estado de pobreza, ele tirou do bolso um pequeno volume da Evangelhos, e disse: "Eis que este é o que me privou de todos." O Espírito Santo diz: Se um homem desse todos os bens de sua casa pelo amor, ele deve desprezá-lo como nada. [Cant. viii. 7. E quando uma alma fixa seu amor todo em Deus, ela despreza tudo, riqueza, prazeres, dignidades, territórios, reinos, e todo o desejo dela é depois de Deus; diz ela, uma e outra vez: "Meu Deus, eu desejo para ti somente , e nada mais. " São Francisco de Sales escreve: [Lettres. 531, 203] "O

puro amor de Deus consome tudo que não é Deus, para converter tudo em si mesmo, pois tudo o que fazemos para o amor de Deus é amor."

O Esposo Sagrado disse: Ele levou-me para a adega de vinho, Ele colocou na caridade ordem em mim. [Cant. ii, 4.] Esta adega de vinho, escreve Santa Teresa, é o amor divino, que, em posse de uma alma, tão perfeitamente inebria-lo a torná-lo esquecido de tudo criado. Uma pessoa intoxicada é, por assim dizer, morto em seus sentidos, ele não ver, nem ouvir, nem falar, e assim que acontece com a alma inebriado com o amor divino. Ela já não tem qualquer sentido das coisas do mundo, ela quer pensar somente em Deus, para falar apenas de Deus, ela não reconhece nenhum outro motivo em todas as suas ações, mas para amar e para agradar a Deus. Nos Cânticos sagrados do Senhor proíbe a despertar sua amada, que dorme. Mexa-se não, nem fazer o amado para despertar, até que ela, por favor. [Cant. ii. 7. Este sono abençoado, apreciado por almas abraçadas a Jesus Cristo, diz São Basílio, nada mais é do que "o esquecimento absoluto de todas as coisas," [Reg. fus. disp. int. 6.] Esquecimento virtuoso e voluntária de cada coisa criada, a fim de ser ocupado unicamente com Deus, e de ser capaz de exclamar com São Francisco: "Meu Deus e meu tudo". Meu Deus, o que são riquezas, e dignidades, e bens do mundo, em comparação com a Ti! Tu és o meu tudo e meu todo bem. "Meu Deus e meu tudo". Tomás de Kempis, escreve: "Oh palavra, doce! Ele fala o suficiente para ele que o compreende, e para quem ama, é mais delicioso para repetir uma e outra vez: Meu Deus e meu tudo, meu Deus e meu tudo "

Destacamento de parentes, sobretudo, no que diz respeito à própria vocação.

Portanto, para chegar a perfeita união com Deus, um total desapego das criaturas é de absoluta necessidade, e para chegar a detalhes, temos de despojar-nos de todo o afeto desordenado para parentes. Jesus Cristo diz: Se alguém vier a mim e não odiar seu pai e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos e irmãs, sim, e também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. [Lucas, xiv. 26.] E esse ódio por isso a parentes? Porque geralmente, no que respeita aos interesses da alma, não pode ter inimigos maiores do que a nossa própria família: E os inimigos do homem serão os da sua própria casa. [Matt. x. [36] St. Charles Borromeo declarou que ele nunca foi fazer uma visita à sua família sem retornar resfriado em fervor. E quando o padre Antônio Mendoza foi perguntado por que ele se recusou a entrar na casa de seus pais, ele respondeu: "Porque eu sei, por experiência, que em nenhum lugar é a devoção religiosa de modo dissipada como na casa dos pais."

Quando, além disso, a escolha de um estado de vida está em causa, é certo que não são obrigados a obedecer a nossos pais, de acordo com a doutrina de São Tomás de Aquino. [2. 2, q. 104. um. 5.] Se um homem jovem ser chamado para a vida religiosa, e encontrar a oposição de seus pais, ele é obrigado a obedecer a Deus, e não de seus pais, que, como o mesmo diz S. Tomás, com vista a seus próprios interesses e fins privados, está no caminho de nosso bem-estar espiritual. "Amigos de carne e sangue são muitas vezes contrário ao nosso proveito espiritual." [2. 2, q. 189. um. 10. E eles estão contentes, diz São Bernardo, Epíst. [ III.] Para ter os seus filhos vão para a perdição eterna, ao invés de sair de casa. É surpreendente, nesta matéria, para ver alguns pais e mães, apesar de temer a Deus, mas tão cego pelo carinho equivocada, que eles usam todos os esforços, e esgotar todos os meios, impedir a vocação de uma criança que deseja tornar-se um religiosa. Essa conduta, no entanto (exceto em casos muito raros), não pode ser dispensado de pecado grave.



Mas alguém pode dizer: Qual é, então, e se tais jovens a não se tornar um religioso, não pode ser salvo? São, então, todos os que permanecem no mundo jogar fora? Eu respondo: Aqueles a quem Deus não põe em religião pode ser salvo no mundo, cumprindo os deveres de seu estado, mas aqueles que são chamados do mundo, e não obedecem a Deus, pode, de fato, ser salvos, mas eles será salvo com dificuldade, porque eles serão privados de ajuda aqueles que Deus tinha destinado para eles na religião, e por falta de que não irá realizar a sua salvação. O teólogo Habert escreve, que quem desobedece a sua vocação permanece na Igreja como um membro fora do comum, e não pode cumprir o seu dever sem a maior dor, e por isso dificilmente irá efetuar sua salvação. De onde ele tira esta conclusão: "Embora, absolutamente falando, ele pode ser salvo, mas ele vai entrar no caminho, e empregar os meios de salvação com dificuldade." [De Ord. p. 3, c. I, § 2.]

A escolha de um estado de vida é comparado pelo padre Luís de Granada para a mola principal de um relógio: se o motor ser quebrado, o relógio inteiro está fora de ordem, eo mesmo é válido em relação ao nosso salvação, se o estado de vida estar fora de ordem, toda a vida está fora de ordem também. Ai, como muitos pobres jovens perderam a sua vocação através de seus pais, e depois chegar a um final ruim, e têm-se provado a ruína de sua família! Havia uma certa juventude que perdeu a vocação religiosa, por instigação de seu pai, mas no decorrer do tempo, conceber uma grande antipatia do mesmo pai, ele o matou com a própria mão, e foi executado pelo crime. Outro jovem, embora prosseguindo os seus estudos no seminário, também foi chamado por Deus para deixar o mundo; sem se importar com a sua vocação, ele primeiro parou a vida devota que estava levando, oração, comunhão, etc, então ele deu a si mesmo -se a vice e, eventualmente, como ele foi uma noite sair de uma casa de má fama, onde tinha sido, ele foi assassinado por seu rival. Vários sacerdotes correu para o local, mas encontrou-o já morto. E, oh, o que é um catálogo de exemplos tristes como eu poderia adicionar aqui!

Mas voltemos ao nosso assunto. São Tomás aconselha aqueles que são chamados a uma vida mais perfeita para não seguir o conselho de seus pais, porque eles seriam seus inimigos em tal caso. [Contra retr. um rel. c. 9. E se as crianças não são obrigados a seguir os conselhos de seus pais em sua vocação, estão sob menos obrigação de pedir ou esperar a sua permissão, especialmente quando eles têm razão para temer que eles injustamente recusar o seu consentimento, ou impedi-los de cumprir seus projetos. São Tomás de Aquino, São Pedro de Alcântara, São Francisco Xavier, St. Louis Bertrand, e muitos outros, abraçou um estado religioso, mesmo sem familiarizar seus pais.

Santidade necessária para entrar Ordem.

Mais uma vez, deve ser observado que, como estamos muito expostos a ser perdida quando para agradar nossos parentes que não seguir a vocação divina, então nós também pôr em perigo nossa salvação quando não desagradar-lhes que abraçar o estado eclesiástico sem ser chamado a ele por Deus. Agora, uma verdadeira vocação para esta sublime dignidade é distinguidos por três sinais, ou seja, o conhecimento necessário, a intenção de aplicar a si mesmo apenas ao serviço de Deus e da bondade positivo da vida. Vamos aqui falar apenas desta última condição.

O Concílio de Trento prescreveu aos bispos para levantar às Ordens Sacras apenas aqueles cuja conduta irrepreensível foi provada. [Sess. xxiii. cap. 13. Esta é uma regra que a Canon Law já havia estabelecido. [Cap. Nullus, dist. 24. 1} 1} Embora isso está diretamente entendido da prova externa que o bispo deve ter em conta a conduta irrepreensível dos aspirantes ao sacerdócio, ainda não se pode duvidar que o Conselho exige não apenas irreproachableness externa, mas mesmo com maior razão, irreproachableness interior, sem qual o primeiro seria ilusória. O Conselho também acrescenta que aqueles só são admitidos às Ordens Sacras que se mostram dignos de uma maturidade sábio. [Sess. xxiii. cap. 12.

Nós, por outro lado, sabemos que o Conselho prescreve para este fim, a manutenção dos interstícios, isto é, de um intervalo de tempo entre os diferentes graus de Ordens Sacras. [Sess. xxiii. cap. 11.

São Tomás dá uma razão para tal regulamento: é este, que em receber ordens sacras um está destinado a o ministério mais sublime, o de servir a Jesus Cristo no Sacramento do Altar. Por isso, o Doutor Angélico acrescenta que a santidade de eclesiásticos deve superar a do religioso. [2. 2, q. 184, um. 8. Ele explica que em outros lugares santidade é necessária não apenas para aqueles que são ordenados, mas também o sujeito que se apresenta para ser admitido às Ordens Sacras, e ele mostra a diferença que existe a este respeito entre o religioso eo estado eclesiástico. Pois em uma religião purifica a si mesmo de uma de vícios, enquanto a receber ordens sacras, é necessário que um já levou uma vida pura e santa. [2. 2, q. 189, um. 1.] O santo doutor também diz em outro lugar que os candidatos às ordens sagradas deve ser levantado acima do simples fiéis por sua virtude, assim como pela dignidade de suas funções. E este mérito que ele requer antes da ordenação, para ele a chama necessária não só para exercer bem as funções eclesiásticas, mas também para ser dignamente admitido entre o número de ministros de Jesus Cristo. Ele finalmente conclui com estas palavras: "Na recepção do sacramento da Ordem, os candidatos recebem uma mais abundante efusão da graça, a fim de, assim, estar em uma posição para avançar para uma maior perfeição. " [Suppl. q. 35. um. 1.] Por estas últimas palavras, "para avançar para uma maior perfeição", o Santo declara que a graça do Sacramento, longe de ser inútil, disporá o assunto por um aumento da força para obter méritos ainda maiores, mas ele expressa, ao mesmo tempo, como é necessário para que o candidato se preparar em um estado de graça que é suficiente para que ele possa ser julgado digno de entrar santuário telha.

Na minha Teologia Moral [Lib. 6. c. 2, n. 63], tenho dado a este ponto uma longa dissertação para estabelecer que os não pode ser dispensado de pecado mortal que sem ter sido suficientemente experimentado por uma vida santa receber uma Ordem de Santo;. Uma vez que levantar-se a este estado sublime sem vocação divina , pois não se pode considerar aqueles como tendo sido chamado por Deus que ainda não conseguiu superar um mau hábito, especialmente o hábito de ofender contra a castidade. E sempre que um entre aqueles que podem ser encontrados é descartado por arrependimento para receber o Sacramento da Penitência, que no entanto não estar em condições de receber Ordem, no seu caso deve haver mais santidade de vida manifestada durante um longo julgamento. Caso contrário, o candidato não estariam isentos de pecado mortal em conta a presunção de sepultura que ele desejava invadir o santo ministério sem uma vocação.

Daí Santo Anselmo diz: "Aqueles que, assim, colocou-se em Ordem e tem em vista apenas seus próprios interesses são ladrões que se arrogam a graça de Deus, em vez de bênção que receberiam maldição de Deus." [Em Hebreus. v] Como observa o Bispo Abelly, eles se expõem a grande perigo de se perder para sempre: "Quem quer que deliberadamente e sem preocupar-se ou não, ele tinha uma vocação que empurrou-se para o sacerdócio, seria, sem dúvida, claramente expor-se à perdição eterna." [Sac. Chr. p. 1, c. 4. Soto mantém a mesma opinião quando afirma, falando do sacramento da Ordem, que a santidade positiva em que o candidato é de preceito divino: "Certamente", diz ele, "a santidade não é essencial para o Sacramento, que é completamente necessário por um preceito divino .... Agora, a santidade que deve caracterizar os candidatos às Ordens Sacras não consiste na disposição geral exigida para a recepção dos outros sacramentos, e suficiente para que o sacramento não pode ser impedida. Pois, no sacramento da Ordem, um recebe não só a graça, mas um é elevado a um estado muito mais sublime. Daí nos candidatos deve haver grande pureza de vida e da virtude perfeita." [Em quatro enviados. d. 25, q. 1, um. 4. Thomas Sanchez, Holzmann, a escola de Salamanca, também são da mesma opinião. Assim, o que eu ter avançado não é apenas a opinião de um teólogo, mas é comum o ensino baseado no que é ensinado por St. Thomas.

Se alguém receber ordens sacras sem ter liderado a vida necessária boa, não somente ele mesmo cometer um pecado mortal, mas também o bispo que lhes confere a ele sem ter sido moralmente certo, por provas suficientes, da boa conduta do candidato. O confessor também seria culpado de pecado mortal, porque ele dá a absolvição a alguém que, viciado em um mau hábito, deseja ser ordenado sem ter dado provas durante um tempo considerável de uma vida positivamente bom. Finalmente, os pais também pecar gravemente, porque, embora conhecendo a má conduta de seu filho, que ainda tentam induzi-lo a tomar ordens sacras, para que depois ele pode tornar-se o apoio da família. Jesus Cristo instituiu o estado eclesiástico, não para ajudar as casas de seculares, mas também para promover a glória de Deus ea salvação das almas. Alguns imaginam o estado eclesiástico a ser um honrado e um emprego remunerado ou de comércio, mas eles se enganam. Assim, quando os pais perguntam o bispo de ordenar um de seus filhos, que é ignorante, e cujo comportamento tem sido ruim, alegando que sua família é pobre, e que eles não sabem como outra forma de livrar-se da sua vergonha, o bispo deve dizer a eles: Isso eu não posso fazer, o estado eclesiástico não é estabelecida para dar assistência às famílias pobres, mas também para promover o bem da Igreja. Eles devem ser mandado embora sem ouvi-los por mais tempo, porque essas pessoas normalmente arruinar não apenas sobre suas próprias almas, mas sobre sua família e seu país.

Quanto aos sacerdotes que vivem com seus pais, se eles são solicitados a ocupar-se menos com as funções de seu ministério do que os interesses e desenvolvimento das suas famílias, eles devem responder o que Jesus Cristo um dia disse, para a nossa própria edificação, para sua santa mãe: Você não sabia que eu devia estar na casa de meu pai? [Lucas, ii. 49. 1]

Eu sou um padre; meu dever não é para acumular riqueza e adquirir honras, nem para governar a casa, mas para viver na aposentadoria, para meditar, estudar e trabalhar para a salvação das almas. Quando é absolutamente necessário para ajudar a família, deve-se fazê-lo tanto quanto possível, sem descuidar de cuidados principais um, que é, para aplicar a si mesmo a própria santificação, e que de outros.

Destacamento de respeito humano e de auto-vontade.

Além disso, qualquer um que pertence inteiramente a Deus deve ser livre de todo o respeito humano. Oh, quantas almas se este respeito maldito manter distantes de Deus, e até mesmo separá-los Ele para sempre! Por exemplo, se ouvirem mencionar feita de algum ou outro dos seus fracassos, oh, o que não fazem para justificar-se, e para convencer o mundo de que é uma calúnia! Se realizar um bom trabalho, como trabalhador é que a circular em toda a parte! Eles teriam se conhecido no mundo inteiro, a fim de ser universalmente aplaudido. Os santos se comportar de uma maneira muito diferente: eles preferem publicar seus defeitos a todo o mundo, a fim de passar os olhos de todos para as criaturas miseráveis que eles realmente estão em seus próprios olhos, e, ao contrário, na prática qualquer ato de virtude, eles preferem ter só Deus sabe disso, pois seu único cuidado é para ser aceitável a ele. É por esta razão que muitos deles ficaram encantados com a solidão, atento, como eram, as palavras de Jesus Cristo: Mas quando tu fazes esmola, não a tua mão esquerda não saiba o que a tua mão direita doth. [Matt. vi. 3.] E ainda: Tu, porém, quando tu orar, entra no teu aposento e, fechando a porta, ora a teu Pai em segredo. [Ibidem. 6.]

Mas de todas as coisas, a auto-desprendimento é mais necessário, isto é, desprendimento de vontade própria. Apenas uma vez sucesso em subjugar a si mesmo, e você pode facilmente triunfo em cada combate outra. Vince teipsum, "Conquiste a ti mesmo" era a máxima que São Francisco Xavier inculcado em todos. E Jesus Cristo disse: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo. [Matt, xvi. 24.] Eis que dentro de um pequeno tudo o que precisamos prática para se tornar santos, negar a nós mesmos, e não seguir a nossa própria vontade: Vá atrás de tuas concupiscências não, mas afastar-se a tua vontade própria. [Ecclus. xviii. 30.] E esta é a maior graça, dizia São Francisco de Assis, que podemos receber de Deus: o poder, ou seja, para conquistar a nós mesmos, negando a vontade própria. São Bernardo escreve que, se todos os homens resistem vontade própria, nenhum jamais seria maldita: ". Vamos auto-cessarão, e não haverá inferno" [Em Temp. Páscoa. s. 3.] O Saint mesmo escreve, que é o efeito pernicioso da vontade própria para contaminar até mesmo as nossas boas obras: "Auto-vontade é um grande mal, uma vez que torna o teu bem já não funciona bem." [Em Cant. s. 71.] Como, por exemplo, foram um penitente obstinadamente decididos a mortificar a si mesmo, ou em jejum, ou em tomar a disciplina contra a vontade de seu diretor, vemos que este ato de penitência, feito a pedido da vontade própria, torna-se muito deficiente .

Infeliz o homem que vive o escravo da vontade própria! porque ele tem um desejo para muitas coisas, e não possui-los, enquanto que, por outro lado, ele será forçado a passar por muitas coisas desagradáveis e amarga a suas inclinações: De onde são as guerras e contendas entre vós? São eles, portanto, não? A partir de suas concupiscências, que nos vossos membros guerreiam? Você cobiçam, e não tivesse. [James, iv. 1, 2.] Os primeiros a guerra nasce o apetite por prazeres sensuais. Vamos tirar a ocasião, vamos mortificar os olhos; vamos recomendar-nos a Deus, e que a guerra vai acabar. A segunda guerra surge da cobiça de riquezas: vamos cultivar o amor à pobreza, e esta guerra vai acabar. A terceira guerra tem sua fonte na busca ambiciosa após honras: amemo-nos humildade e da vida escondida, e esta guerra também não será mais. A quarta guerra, e os mais ruinoso de tudo, vem da auto-vontade: vamos praticar renúncia em todas as coisas que acontecem pela vontade de Deus, e que a guerra vai acabar. São

Bernardo nos diz que sempre que vemos uma pessoa perturbada, a origem do seu problema é nada mais do que sua incapacidade para satisfazer a vontade própria. "De onde vem a inquietação", diz o Santo, "a não ser que nós seguimos a vontade própria?" [Div. De. s. 26. 1} 1} Nosso Senhor abençoou uma vez queixou-se de este para Santa Maria Madalena de Pazzi, com estas palavras: "certas almas o desejo do meu Espírito, mas após a sua própria fantasia, e assim eles se tornam incapazes de recebê-la."

Devemos, portanto, amar a Deus da maneira que agrada a Deus, e não que nos agrada. Deus terá a alma despojada de tudo, a fim de estar unidos a Ele, e para ser reabastecido com Seu amor divino. Santa Teresa escreve o seguinte: "A oração de união me parece ser nada mais do que morrer por completo, por assim dizer, a todas as coisas neste mundo, para o gozo de Deus. Uma coisa é certa, que o mais completamente que esvaziar-nos de criaturas, separando-nos deles, pelo amor de Deus, o mais abundantemente Ele vai encher-nos com Ele, e quanto mais perto estaremos unidos com Ele ". [Castelo Interior, cap. 1.] Muitas pessoas espirituais que alcançar a união com Deus, mas então eles não desejam as contrariedades que Deus envia-los: eles se preocupe em ter que sofrem de problemas de saúde, de pobreza, de afrontas, mas, por falta de resignação, eles nunca irão chegar a uma perfeita união com Deus. Vamos ouvir o que Santa Catarina de Gênova, disse: "Para chegar à união com Deus, as contrariedades que Deus nos envia são absolutamente necessários; Seu propósito é, para consumir em nós, por meio deles, todos os movimentos irregulares, tanto dentro como sem. E, portanto, todo o desprezo, doenças, pobreza, tentações e outros ensaios, são todos indispensáveis, para nos dar a oportunidade de lutar, que assim, pelo caminho da vitória, eventualmente poderemos extinguir todos os movimentos desordenados, de modo a não ser mais sensível deles, além disso, até que começamos a encontrar contradições doces pelo amor de Deus, em vez de amargo, que nunca devem chegar a união divina ".

Eu aqui juntar em anexo a prática da mesma, ensinada por São João da Cruz. O Santo diz, que para a união perfeita ", uma mortificação completa dos sentidos e dos apetites é necessário. Por parte dos sentidos, cada prazer único que se apresenta a eles, se não ser puramente para a glória de Deus, deve ser imediatamente rejeitado pelo amor de Jesus Cristo, por exemplo, se você tem o desejo de ver ou ouvir algo de maneira nenhuma propício para a maior glória de Deus, então abster-se dela. Quanto aos apetites também, tentar forçar-nos a escolher sempre o pior, o mais desagradável, ou mais pobres, sem promover qualquer outro desejo do que sofrer e ser desprezado. " [Mont. du C. I. I. cap. 4.13.

Em uma palavra, aquele que verdadeiramente ama a Jesus Cristo perde todo o carinho para as coisas da terra, e pretende retirar-se de todos, a fim de manter-se unido a Jesus Cristo. Jesus é o objeto de todos os seus desejos, Jesus, o assunto de todos os seus pensamentos, pois Jesus suspira ele continuamente, em cada lugar, em cada momento, em cada ocasião, o seu único objectivo é o de dar prazer a Jesus. Mas para chegar a este ponto, devemos estudar incessantemente para livrar o coração de toda afeição que não é para Deus. E, pergunto eu, o que significa dar a alma inteiramente a Deus? Isso significa, em primeiro lugar, para evitar o que pode ser desagradável a Deus, e para fazer o que é mais agradável a Ele, em segundo lugar, que significa aceitar incondicionalmente tudo o que vem de suas mãos, não importa o quão difícil ou desagradável que seja, o que significa, em terceiro lugar, para dar a preferência em

todas as coisas a vontade de Deus sobre a nossa própria: é o que se entende por pertencer totalmente a Deus.

Afetos e orações.

Ah, meu Deus e meu tudo! Eu não posso deixar de sentir que, apesar de toda a minha ingratidão e remissness em serviço Tua, Tu ainda invitest-me a amar-Te. Eis-me, então, eu vou resistir Ti já não. Vou deixar tudo para ser Teu inteiramente. Eu não vou mais ao vivo para mim mesmo: Teus reivindicações sobre meu amor são muito fortes. Minha alma está enamorado de Ti, meu Jesus, que suspira por Ti. E como é que eu posso amar qualquer outra coisa, depois de ver Ti morrer de sofrimento na cruz, a fim de me salvar! Como eu poderia te ver morto, e exausto com tormentos, e não te amo com todo o meu coração? Sim, eu te amo mesmo com toda a minha alma, e eu não tenho outro desejo senão Te amo nesta vida e por toda a eternidade. Meu amor, minha esperança, a minha coragem, e meu consolo, me dê força para ser fiel a ti; conceder-me a luz, e fazer-me saber a partir de que eu deveria separar-me; fornecer-me também com uma forte vontade de obedecer a Ti em todas as coisas. O amor da minha alma! Eu me ofereço, e entregar-me inteiramente, para satisfazer o desejo que tens de unir-Te de mim, que eu possa ser inteiramente unida em Ti, meu Deus e meu tudo. Ah, vamos lá, meu Jesus; vir e tomar posse de todo o meu ser, e ocupam todos os meus pensamentos e todos os meus afetos. Eu renuncio a todos os meus apetites, todos os meus confortos e todas as coisas criadas; Tu sozinho arte suficiente para mim. Concede-me a graça de pensar somente em Ti, para desejar só a Ti, em busca de ti só, meu amado e meu único bem!

Ó Maria, Mãe de Deus, alcançai-me santa perseverança!  
A caridade não é provocado à ira (Charitas irritatur não.)

Aquele que ama a Jesus Cristo nunca se encolerizar contra seu vizinho.

A virtude de não estar zangado com as contrariedades que nos acontecem é a filha de mansidão. Nós já falamos longamente sobre os atos que pertencem a mansidão nos capítulos anteriores, mas uma vez que esta é uma virtude que precisa ser constantemente praticado por todos os seres vivos um entre os seus companheiros, vamos aqui fazer algumas observações sobre o mesmo assunto mais em particular, e mais adaptado para a prática.

Humildade e mansidão eram as virtudes favoritas de Jesus Cristo, para que Ele ordenou a Seus discípulos dEle aprender a ser manso e humilde: Aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração. [Matt. xi. 29% Nossa Redentor foi chamado de Cordeiro, o Cordeiro de Deus, [John, i. 29.], Bem como em consideração do  
Que tenha de ser oferecido em sacrifício na cruz por nossos pecados, como em consideração a mansidão exibido por ele durante sua vida inteira, mas mais especialmente no momento da Sua Paixão. Quando na casa de Caifás Ele recebeu um golpe do que servo, que ao mesmo tempo, censurou-o com presunção nessas palavras: responderes a tão alto sacerdote? Jesus apenas respondeu: Se falei mal, dá testemunho do mal, mas, se bem, por que strikest tu de mim? [João, xviii. 23% Ele observou a

mansidão mesmo invariável de conduta até a morte. Enquanto na cruz, e fez o objeto de escárnio universal e blasfêmia, Ele só pedi ao Pai Eterno para perdoá-los: Pai, perdoá-lhes, eles sabem o que fazer. [Lucas, XXIII. 34.]

Oh, quão querido a Jesus Cristo são as almas mansas que, no sofrimento, escárnio afrontas, calúnias, perseguições e até mesmo castigo e golpes, não estão irritados contra a pessoa que, assim, ferir ou os atinge: A oração dos humildes vos sempre satisfeito ti. [Judith, ix. 16. Deus está sempre satisfeito com as orações dos mansos; isto é, suas orações sempre são ouvidas. Céu é expressamente prometida aos mansos: Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra de xisto. [Matt. v 4.] Pai Alvarez disse que o Paraíso é o país dos que são desprezados e perseguidos e pisados. Sim, pois é para eles que a posse do Reino eterno é reservado, e não para os altivos, que são honrados e estimados pelo mundo. Davi declara que os mansos herdarão não só a felicidade eterna, mas são igualmente desfrutar grande paz na vida presente: os mansos herdarão a terra, e se deleitarão na abundância de paz. É assim, porque os santos abrigar nenhuma malícia contra aqueles que mal tratá-los, mas sim amá-los mais, porque o Senhor, em recompensa por sua paciência, dá-lhes um aumento de paz interior. [Sl. xxxvi. 11. Santa Teresa disse: "Parece-me experimentar um amor renovado para as pessoas que falam mal de mim." [Rib. l. 4, c. 26.] Isso deu ocasião à Sagrada Congregação para dizer do Santo, que "mesmo afronta si lhe fornecia a comida da caridade." Ofensas tornou-se um motivo novo para ela amar a pessoa que a ofendeu. Ninguém pode ter a mansidão como esta, se ele não tem uma humildade e um grande baixa opinião de si mesmo, de modo a considerar-se digno de todo tipo de desprezo, e, portanto, vemos, ao contrário, que o orgulho está sempre irritada e vingativo, porque eles têm um conceito elevado de si mesmos, e estima-se dignos de toda honra.

Bem-aventurados os mortos que morrem no Senhor. [Apoc. xiv. 13.] Precisamos, de fato, morrem no Senhor para ser abençoado, e para desfrutar a bem-aventurança que, mesmo na vida presente: queremos dizer, a felicidade, como pode ser tido antes de entrar no céu, que, embora certamente muito abaixo do Céu, ainda ultrapassa de longe todos os prazeres

de sentido neste mundo: E a paz de Deus, que surpasseth todo o entendimento, guardará os vossos corações; [Phil. iv. 7.] Assim escreveu o apóstolo a seus discípulos. Mas para conseguir essa paz, mesmo no meio de afrontas e calúnias, temos de ser morto no Senhor: uma pessoa morta, quanto quanto ele pode ser mal-tratada e pisada pelos outros, não se ressentir-lo; do mesmo modo, aquele que é manso, como um corpo morto, que já não vê ou sente, deve suportar todas as atrocidades cometidas contra ele. Quem ama a Jesus Cristo com o coração alcança facilmente isso, porque, como ele é conformado em todas as coisas a sua vontade, ele aceita com serenidade igual e paz de ocorrências mente prósperas e adversas, consolações e aflições, lesões e cortesias. Essa foi a conduta do apóstolo, e ele diz, portanto: eu extremamente abundante com alegria em toda a nossa tribulação. [2 Coríntios. vii. 4. Oh, Feliz o homem que chega a este ponto da virtude! Ele goza de uma paz contínua, que é um precioso tesouro além de todos os outros bens deste mundo. São Francisco de Sales dizia: "De que vale todo o universo, em comparação com a paz do coração?" [Lettre 580.] E, na verdade, de que adianta são todas as riquezas e todas as honras do mundo para um homem que vive em inquietação, e cujo coração não está em paz?

Em suma, a fim de permanecer constantemente unidos com Jesus Cristo, devemos fazer tudo com tranquilidade, e não ser incomodado em qualquer contradição que possa

encontrar. O Senhor não está no terremoto. [3 Reis. xix. 11. O Senhor não habita nos corações perturbados. Vamos ouvir as belas lições dadas sobre este assunto por esse mestre da mansidão, São Francisco de Sales: "Nunca se coloca em uma paixão, nem abrir a porta para a raiva em qualquer pretexto, porque, quando uma vez que ganhou um entrada, ele não está mais em nosso poder para eliminá-lo, ou moderá-lo, quando queremos fazê-lo. Os remédios contra ele são: 1. Para verificá-la imediatamente, desviando a mente para algum outro objeto, e não falar uma palavra. 2, para imitar os Apóstolos, quando viram a tempestade no mar, e de recorrer a Deus, a quem pertence a restaurar a paz na alma. 3. Se você acha que, devido à sua fraqueza, a raiva já tem pé no seu peito, nesse caso, fazer-se a violência para recuperar a sua compostura, e depois tentar fazer atos de humildade e de doçura para a pessoa contra quem você está irritado; Mas tudo isso deve ser feito com doçura e sem violência, por isso é de extrema importância para não irritar as feridas. " [Introd. cap. 8. O Santo disse que ele próprio foi obrigado a muito trabalho durante a sua vida para superar duas paixões que predominavam nele, ou seja, raiva e amor: para subjugar a paixão de raiva, ele confessa que lhe custou luta 22 anos de duro. Quanto à paixão do amor, ele conseguiu mudar seu objeto, deixando as criaturas, e transformando todos os seus afetos a Deus. E desta maneira o Saint adquiriu tão grande paz um interior, que era visível mesmo em seu exterior, pois ele era invariavelmente visto com um semblante sereno e um sorriso em seu rosto.

De onde são as guerras? . . . Não são eles a partir de suas concupiscências? [James, iv. 1, 2.] Quando são feitas com raiva por alguma contradição, nós fantasia vamos encontrar alívio e tranquilidade, dando vazão à nossa raiva em ações, ou pelo menos em palavras, mas estamos enganados, não é assim, pois depois de ter feito isso, deve descobrir que somos muito mais perturbado do que antes, Quem quiser perseverar em paz ininterrupta, deve tomar cuidado de nunca ceder a mau humor. E sempre que alguém se sente atacado por este mau humor, ele deve fazer o seu melhor para bani-lo imediatamente, e ele não deve ir para descansar com ela em seu coração, mas deve desviar-se dele pela leitura de algum livro, cantando algum cântico devoto, ou conversar sobre algum assunto agradável com um amigo. O Espírito Santo diz: descansa raiva no seio de um tolo. [Ecclus, vii. 10. A raiva permanece muito tempo no coração dos tolos, que têm pouco amor a Jesus Cristo, mas, se em segredo que jamais deveria entrar nos corações dos verdadeiros amantes de Jesus Cristo, é rapidamente desalojado, e não permanece. Uma alma que ama cordialmente Redentor nunca se sente de mau humor, porque, como ela deseja apenas o que Deus deseja, ela tem tudo o que ela deseja para e, conseqüentemente, está sempre tranquilo e bem equilibrado. A vontade Divina tranquiliza-la em cada desgraça que ocorre, e assim ela é capaz em todos os momentos para observar a mansidão para com todos. Mas não podemos adquirir esta mansidão sem um grande amor por Jesus Cristo, de fato, sabemos por experiência que não estamos Meeker e gentil para com os outros, exceto quando sentimos uma ternura maior em direção a Jesus Cristo. Mas já que não podemos viver sempre essa ternura, temos de nos preparar, em nossa oração mental, a suportar as cruces que pode acontecer a nós.

Esta foi a prática

dos Santos, e por isso eles estavam sempre prontos para receber com paciência e mansidão lesões, golpes, e castigos. Quando nos encontramos com um insulto do nosso vizinho, a menos que tenhamos frequentemente treinados nos de antemão, vamos achar que é extremamente difícil saber o rumo a tomar, a fim de não ceder à força da raiva; no momento, fora paixão vai fazer parecer, mas razoável para nós réplica corajosamente a audácia de quem afronta nós, mas São João Crisóstomo diz que não é o caminho certo



para apagar o fogo que grassa na mente do nosso vizinho pelo fogo de uma resposta indignada, para fazer isso só vai inflamar-lo mais: "Um fogo não se extingue com a outra." [Em Gênesis hom. {0}58. {/0} {1} {/1}]

Alguém pode dizer: Mas por que eu deveria usar a cortesia e gentileza para com um companheiro impertinente, que me insulta sem motivo? Mas São Francisco de Sales responde: "Devemos praticar a mansidão, não só com a razão, mas contra a razão." [Lettre 231.]

Devemos, portanto, esforçar-se, em tais ocasiões, para fazer um tipo de resposta, e, dessa forma, deve acalmar o fogo: A ira quebra ligeira resposta. [Prov. xv. 1.] Mas, quando a mente está perturbada, a melhor expediente será manter silêncio. São Bernardo escreve: "O olho perturbado pela raiva não vê em linha reta." [Contras DE. L. 2, c. 11. Quando o olho está esmaecido com paixão, que já não distingue entre o que é eo que não é injusto; raiva é como um véu desenhado sobre os olhos, de modo que já não podemos discernir betwixt certo e errado, portanto devemos, como São Francisco de Sales, fazer um pacto com a nossa língua: "Eu fiz um pacto com a minha língua", escreveu ele, "nunca a falar enquanto meu coração está perturbado."

Mas há momentos em que parece absolutamente necessário para verificar a insolência com palavras severas. Davi disse: Fique com raiva, e não pequeis. [Sl. iv. 5.] Ocasões existem, portanto, quando pode ser legalmente irritado, desde que seja sem pecado. Mas aqui é apenas a questão: especulativamente falando, parece expediente às vezes para falar e responder a algumas pessoas, em termos de gravidade, a fim de fazer uma boa impressão sobre eles, mas, na prática, é muito difícil fazer isso sem alguma falha no nossa parte, de modo que o caminho certo é sempre de admoestar, ou para responder, com mansidão, e escrupulosamente proteger contra todo o ressentimento. São Francisco de Sales disse: "Eu nunca estive com raiva, sem depois arrepende-se." E quando, por algum motivo ou outro, ainda sentimos quente, a forma mais segura, como eu disse antes, é manter o silêncio, e reserva o protesto, até um momento mais conveniente, quando o coração é resfriado. Devemos especialmente para observar este mansidão quando são corrigidos por nossos superiores ou amigos. São Francisco de Sales novamente escreve: "Para receber uma reprimenda de bom grado, mostra que nós amamos a virtude oposta à falta para que sejam corrigidas, e, conseqüentemente, este é um grande sinal de progresso na perfeição." [Espírito, c. 19]

Devemos além de praticar a mansidão para com nós mesmos. É uma ilusão do diabo, para fazer-nos considerar uma virtude ser raiva de nós mesmos por cometer alguma falta, longe disso, é um truque do inimigo para nos manter em um estado de angústia, de que para que sejamos impróprios para o desempenho de qualquer bem. São Francisco de Sales dizia: "Mantenha a certeza de que todos os pensamentos, como criar inquietação não são de Deus, que é o príncipe da paz, mas continuar a partir do diabo, ou de amor-próprio, ou a partir da boa opinião que temos de nós mesmos. Estas são as três fontes de primavera que todos os nossos problemas. Quando, portanto, todos os pensamentos surgem que nos jogar no problema, devemos rejeitar imediatamente e desprezá-los." [Lettre 51.]

Mansidão também é mais necessário especialmente quando temos de corrigir os outros. Correções feitas com um zelo amargo, muitas vezes fazem mais mal do que bem, especialmente quando aquele que deve ser corrigido é o próprio animado: em tais casos,

a correção deve ser deixada de lado, e temos de esperar até que ele é legal. E nós mesmos devemos nada menos abster-se de corrigir enquanto estamos sob a influência do mau humor, pois então a nossa advertência será sempre acompanhado com dureza, e que a pessoa em falta, quando ele vê que ele é corrigido de tal forma, terá nenhuma atenção da admoestação, considerando-a mero efeito da paixão.

Isto é bom, tanto quanto diz respeito ao bem do próximo; no que diz respeito a nossa vantagem pessoal, vamos mostrar como carinhosamente nós amamos Jesus Cristo, pela paciência e apoio de bom grado todo tipo de maus-tratos, lesão, e desprezo.

Afetos e orações.

Ó meu Jesus desprezado, ó amor, alegria, ó minha alma, Tu pelo teu exemplo feito desprezo mais aceitável para os teus amantes! Eu prometo a Ti, a partir de hoje, para apresentar a cada afronta por amor a ti, que por amor a mim o fizeste apresentar na terra para cada espécie de revilement dos homens. Não Tu me dar força para manter a promessa. Capacita-me a conhecer e executar qualquer Tu desejas para minhas mãos. Meu Deus e meu tudo, eu desejo não é bom que não seja a ti mesmo, que estás bem infinito! Ó Tu que tiras os meus interesses muito coração também, a concessão de que meu único cuidado pode ser a de satisfazer a Ti! Fazei com que todos os meus pensamentos podem ser ocupados em evitar o que pode ofender Ti, e em promover o que pode contribuir para a tua boa vontade. Afastar todas as ocasiões que podem tirar-me do teu amor. Eu tira-me da minha liberdade, e consagrá-lo inteiramente a Tua boa vontade. Eu Te amo, ó infinita bondade! Eu Te amo, ó meu deleite! O Verbo encarnado, eu te amo mais do que eu! Tem piedade de mim, e curar as feridas que quer permanecer na minha pobre alma de suas deslealdades passadas para ti. Eu me resignar inteiramente em Teus braços, ó meu Jesus, eu vou ser totalmente Teu, vou sofrer tudo por amor a Ti e peço-Te, mas nada  
A ti mesmo!

O Santa Virgem e minha Mãe Maria, eu te amo, e eu confio em ti, socorro-me com a tua poderosa intercessão!

CARIDADE não suspeita mal

(Charitas não cogitat malum, não Gaudet Super iniquitate, congaudet Autem, veritati.)

Aquele que ama a Jesus Cristo só deseja o que deseja Jesus Cristo.

Caridade e na verdade sempre andam juntos, de modo que a caridade, consciente de que Deus é a iniquidade e só o verdadeiro bem, detesta, que é diretamente oposta à vontade divina, e não toma nenhuma satisfação, mas no que agrada a Deus Todo-Poderoso. Por isso, a alma que ama a Deus é indiferente que as pessoas dizem dele, e visa apenas agradar a Deus. O Bem-aventurado Henrique Suso disse: "Esse homem está bem com Deus, que se esforça para conformar-se com a verdade, e para o resto é totalmente indiferente à opinião ou tratamento de humanidade."

Como já afirmou mais de uma vez, a santidade ea perfeição de uma alma consiste em renúncia de si e na submissão à vontade de Deus, mas agora vai ser bem mote para entrar em detalhes.

## I. A necessidade de se conformar com a vontade de Deus.

Se, então, nós nos tornaríamos Santos, nosso esforço conjunto deve ser, nunca para seguir nossa própria vontade, mas sempre a vontade de Deus, a substância de todos os preceitos e conselhos divinos é composta em fazer e sofrer o que Deus quer, e em da maneira que ele o quer. Vamos, portanto, rogar ao Senhor para conceder-nos uma liberdade de espírito santo; liberdade de espírito nos leva a abraçar o que é agradável a Jesus Cristo, independentemente de todos os sentimentos de repugnância decorrente de auto-amor e respeito humano. O amor de Jesus Cristo faz com que aqueles que o amam completamente indiferente, de modo que todas as coisas são iguais a eles, se amargo ou doce: eles não querem qualquer coisa que agrada a si mesmos, mas apenas para o que é agradável a Deus; que empregam-se nas pequenas coisas e grandes, sejam elas agradáveis ou desagradáveis, com a mesma paz de espírito, é o suficiente para eles se agradar a Deus.

Santo Agostinho diz: "Ame e faça o que você quiser." Quem realmente ama a Deus quer apenas para agradá-lo, e em tudo isso é o seu prazer. Santa Teresa diz: "Aquele que procura, mas a satisfação de uma ama, está satisfeito com tudo que agrada essa pessoa. O amor na sua perfeição produz este resultado, que faz uma pessoa indiferente de todos os interesses privados e auto-satisfação, e concentra todos os seus pensamentos sobre se esforçando para agradar a pessoa amada, e fazer todo o possível para honrá-lo ele mesmo, e para fazê-lo honrados pelos outros. Ó Senhor, todos os nossos males vêm de não manter nossos olhos fixos em Ti! Estávamos apenas com a intenção de avançar, devemos em breve chegar ao fim da jornada, mas nós cair e tropeçar mil vezes, e nós ainda perdemos o nosso caminho, por falta de olhar atentamente para o caminho certo ". Aqui podemos ver o que deve ser o objetivo único de todos os nossos pensamentos, ações, desejos, e de todas as nossas orações, ou seja, o prazer de Deus, o nosso caminho para a perfeição deve ser este, para andar segundo a vontade de Deus.

Deus quer-nos a amá-Lo com todo o nosso coração: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração. [Matt. xxii. 37] Essa pessoa ama a Jesus Cristo com todo o seu coração que lhe diz com o Apóstolo: "Senhor, que queres que eu faça " [Atos, IX. 6.] Senhor, significam para mim o que tu queres que eu faça, por desejo de realizar tudo. E vamos ser persuadidos de que enquanto nós desejamos o que Deus deseja, desejamos o que é melhor para nós, pois com certeza Deus só quer o que é melhor para nós. São Vicente de Paulo disse: "A conformidade com a vontade de Deus é o tesouro de um cristão e o remédio para todos os males, uma vez que compreende abnegação de si mesmo e união com Deus e de todas as virtudes. " Neste, então, é toda a perfeição: Senhor, que queres que eu faça? Jesus Cristo nos promete, e não um único cabelo da vossa cabeça te. [Lucas, xxi. 18. Que é como que a dizer, que o Senhor nos recompensa por todo bom pensamento que temos de agradar a Deus, e para cada tribulação abraçado com paciência em conformidade com a Sua santa vontade. Santa Teresa disse: "O Senhor nunca envia um julgamento, sem remunerar-lo com algum favor tão frequentemente como nós aceitá-la com resignação." [Vida, cap. 30. 1]

Mas a nossa conformidade com a vontade divina deve ser inteiro, sem qualquer reserva, e constante, sem retirada. Nisto consiste a altura da perfeição, e para isto (repito) todas as nossas obras, todos os nossos desejos, e todas as nossas orações devem cuidar.

Algumas almas dadas à oração, na leitura dos êxtases e arrebatamentos de Santa Teresa e São Filipe Neri, venha querer divertir-se essas uniões sobrenaturais. Tais desejos devem ser banidas como contrária à humildade, se realmente desejamos ser santos, devemos aspirar depois de verdadeira união com Deus, que é a de unir nossa vontade inteiramente à vontade de Deus. Santa Teresa [Found. cap. 5.] Disse: "As pessoas são enganadas que gostam de que a união com Deus consiste em êxtases, arrebatamentos, e prazeres sensíveis Dele. Ela consiste em nada mais do que em apresentar a nossa vontade à vontade de Deus, e esta submissão é perfeito quando a nossa vontade é separado de tudo, e tão completamente unida com a de Deus, que todos os seus movimentos dependem unicamente da vontade de Deus. Esta é a união real e essencial que sempre procurados, e continuamente implorar do Senhor. " E depois acrescenta: "Oh, como muitos de nós dizer isso, e parece-nos a desejar nada além disso, mas, miseráveis criaturas que somos, como poucos de nós atingi-lo!" Essa, aliás, é a verdade inegável: muitos de nós dizemos: Ó Senhor! Eu vos dou a minha vontade, eu não desejo nada, mas o que tu desejas, mas, em caso de alguma ocorrência tentando, estamos em uma perda como produzir com calma com a vontade Divina. E esta é a fonte de nossa continuamente reclamando que são infelizes no mundo, e que nós somos o alvo de todos os infortúnios, e assim da nossa arrastando uma vida infeliz. Se estivéssemos conformados com a vontade divina em todos os problemas, devemos, sem dúvida, tornar-se santos, e ser o mais feliz da humanidade. Este, então, deve formar o principal objeto de nossa atenção, para manter a nossa vontade em união inquebrável com a vontade de Deus em todas as ocorrências da vida, seja ela agradável ou desagradável. É a advertência do Espírito Santo. Peneirar não com qualquer vento. [Ecclus. v 11.] Algumas pessoas se assemelham a cata-ventos, que transformam a cada vento que sopra; se o vento é justo e favorável aos seus desejos, todos eles são alegria e condescendência: mas se não soprar um vento contrário, e as coisas se contra os seus desejos, eles são toda a tristeza e impaciência, é por isso que eles não se tornem santos, e por que sua vida é infeliz, porque, na vida presente, a adversidade sempre cair sobre nós em maior medida do que a prosperidade. São Doroteu disse, que, para receber das mãos de Deus o que acontece é um ótimo meio para nos manter em paz contínua e tranquilidade da alma. E o Santo refere, que nesta conta os antigos Padres do deserto nunca mais foram vistos com raiva ou triste, porque aceitaram o que aconteceu com eles com alegria, como vindo das mãos de Deus. Ah, o homem feliz que vive inteiramente unida e abandonado à vontade divina! Ele não é nem se ensoberbece pelo sucesso nem deprimido por inverte, pois ele sabe muito bem que todos iguais vem da mão de auto-mesmo de Deus, a vontade de Deus é a única regra de sua própria vontade, assim ele só faz o que Deus quer lhe fazer, e ele só deseja o que Deus faz. Ele não está ansioso para fazer muitas coisas, mas para realizar com perfeição o que ele sabe ser aceitável a Deus. Assim, ele prefere os mínimos obrigações do seu estado de vida para as ações mais gloriosas e importante, bem consciente de que neste último o amor-próprio pode encontrar uma grande parcela, enquanto que no primeiro não é certamente a vontade de Deus.

Assim, nós, também, será feliz quando nós recebemos de Deus todas as disposições de sua providência, no espírito de perfeita conformidade com a Sua vontade Divina, totalmente independente ou não coincidir com as nossas inclinações particulares. A santa mãe de Chantal, disse: "Quando é que vamos chegar a saborear a vontade divina em cada evento que acontece, sem prestar atenção a qualquer outra coisa, mas a boa vontade de Deus, de Quem é certo que a prosperidade ea adversidade proceder igualmente por motivos de amar e para os nossos melhores interesses? Quando é que

vamos nos resignar sem reservas nos braços do nosso Pai celestial mais amorosa, confiando-lhe o cuidado de nossas pessoas e nossas coisas, e nada reservando para nós mesmos, mas a

O único desejo de agradar a Deus? " Os amigos de São Vicente de Paulo disse a ele enquanto ele ainda estava na terra: "Vincent é sempre Vincent." Por que quis dizer, que o Santo estava sempre a ser visto com a mesma cara sorridente, tanto na prosperidade ou na adversidade, e foi sempre a si mesmo, porque, como ele viveu no abandono total de si mesmo a Deus, ele não temia nada e desejado nada, mas o que era agradável a Deus. Santa Teresa disse: "Por este abandono santo que a liberdade de espírito admirável é gerado, que aqueles que são perfeitos possuem, onde eles encontram toda a felicidade nesta vida, que eles podem, possivelmente, desejo, na medida em que, ou com medo de nada, e desejosos sem precisar de nada nas coisas deste mundo, eles possuem tudo. " [Encontrado. cap. 5.]

Muitos, por outro lado, fabricar uma espécie de santidade de acordo com suas próprias inclinações, alguns, inclinado à melancolia, fazer santidade consiste em viver em reclusão; outros, de um temperamento agitado, na pregação e na tomada até brigas, alguns, de uma natureza austera, em inflições penitenciais e macerações; outros, que são naturalmente generoso, na distribuição de esmolas; alguns em dizer muitas orações vocais; outros em santuários que visitam, e toda a santidade consiste em sua tais práticas ou similar. Atos externos são o fruto do amor de Jesus Cristo, mas o verdadeiro amor em si consiste em uma completa conformidade com a vontade de Deus, e, como consequência disso, em negar a nós mesmos e em preferir o que é mais agradável a Deus, e unicamente porque Ele merece.

Outros desejam servir a Deus, mas deve ser em que o emprego, em que lugar, com aqueles companheiros e, em tais circunstâncias, ou então eles ou negligenciar o seu dever, ou pelo menos fazê-lo com uma graça ruim: como estes não são livre em espírito, mas são escravos de amor-próprio, e em que conta colher pouco mérito mesmo do que eles executam, além disso, eles vivem em inquietação perpétua, já que seu apego à vontade própria faz o jugo de Jesus Cristo se torne pesado para eles . Os verdadeiros amantes de Jesus Cristo amar somente o que é agradável a Jesus Cristo, e pela simples razão de que não agradá-lo, e eles adoram quando agrada a Jesus Cristo, onde Lhe agrada, e como ele agrada, se ele escolhe para empregá-los em funções honrosas ou em ocupações médias e humilde, em uma vida de notoriedade no mundo, ou em um escondido e desprezado. Este é o desvio real do que se entende por puro amor de Jesus Cristo, portanto devemos trabalhar para superar os desejos de nosso amor-próprio, que procura ser empregados nesses trabalhos apenas que são gloriosas, ou que estão de acordo com a nossa próprias inclinações. E o que é que vai lucrar nos ser o mais honrado, o rico mais, a maior do mundo, sem a vontade de Deus? O Bem-aventurado Henrique Suso disse: "Eu prefiro ser o mais vil inseto na terra, pela vontade de Deus, do que um serafim no céu por minha própria vontade."

Jesus Cristo disse: Muitos dirão: Senhor, nós não expulsamos demônios e feito grandes maravilhas em teu nome: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome, e expulsar demônios em teu nome, e feito muitos milagres em teu nome? [Matt. vii. 22. Mas o Senhor lhes responderá: Eu nunca soube que você, Sai de mim, você que praticais a iniquidade. [Ibidem. 23.] Apartai-vos de mim, eu nunca reconheceu por meus discípulos, porque você preferiu seguir suas próprias inclinações, em vez de minha vontade. E isso é especialmente aplicável aos sacerdotes que trabalho muito para a

salvação ou a perfeição dos outros, enquanto eles próprios continuam a viver na lama das suas imperfeições. A perfeição consiste: Primeiro, em um verdadeiro desprezo de si mesmo. Em segundo lugar, em uma mortificação completa de nossos próprios apetites. Em terceiro lugar, em uma perfeita conformidade com a vontade de Deus: todo aquele que está querendo em uma dessas virtudes é fora do caminho da perfeição. Por conta disso um grande servo de Deus disse que era melhor para nós em nossas ações para que a vontade de Deus, em vez de sua glória como seu único fim, pois em fazer a vontade de Deus, ao mesmo tempo, promover a sua glória; enquanto que em propor a nós mesmos a glória de Deus, nós frequentemente nos enganamos, e seguir nossa própria vontade, sob o pretexto de glorificar a Deus. São Francisco de Sales, disse: "Há muitos que dizem ao Senhor: Eu dou-me inteiramente a Ti sem reservas, mas poucos de fato, na verdade, praticamente abraçar este abandono. Ela consiste em uma certa indiferença em aceitar todos os tipos de eventos, assim como eles caem de acordo com a ordem da Divina Providência, aflições, bem como, consolações desprezo e feridos, bem como de honra e glória." [Entret. \_\_\_ 2

É, portanto, no sofrimento, e em abraçar com alegria o que vai contra os de nossas próprias inclinações, que podemos descobrir que é um verdadeiro amante de Jesus Cristo. Thomas a Kempis diz que "ele não é merecedor do nome do amante que não está pronta para suportar todas as coisas para sua amada, e para seguir em todas as coisas a vontade de sua amada." Pelo contrário, o Padre Balthazar disse Alvarez, que quem silenciosamente se resigna à vontade divina em problemas "viaja a Deus pós-prensa". E a Mãe santa Teresa disse: "O maior aquisição podemos fazer, do que ter alguma prova de que estamos agradando a Deus?" E para isso eu acrescentar, que não podemos ter uma prova mais certeza disso, que por pacificamente abraçar as cruzes que Deus nos envia. Nós agradamos a Deus, agradecendo a Ele por seus benefícios sobre a terra, mas, diz o Padre João de Ávila, um "Bendito seja Deus" proferiu na adversidade vale seis mil atos de ação de graças na prosperidade.

E aqui devemos observar, que devemos receber com resignação não apenas as cruzes que vêm diretamente de Deus, por exemplo, problemas de saúde, talentos escassos, acidental inverte da fortuna, mas tal, aliás, como vem indiretamente de Deus e diretamente de nossos semelhantes, por exemplo, perseguições, roubos, lesões; para todos, na realidade, vem de Deus. David foi um dia insultado por um de seus vassalos chamado Semei, que não só censurou-o com palavras de injúria, mas ainda atiraram pedras contra ele. Um dos cortesãos teriam imediatamente vingado o insulto cortando a cabeça do agressor, mas Davi respondeu: Deixai-o e deixai-o amaldiçoar, porque o Senhor, manda-o amaldiçoar Davi; [2 Reis, xvi. 10.] Ou, em outras palavras, Deus faz uso dele para castigar-me por meus pecados, e por isso Ele permitiu que ele me perseguem com ferimentos.

Portanto Santa Maria Madalena de Pazzi, disse, que todas as nossas orações devem ter para seu fim para obter de Deus a graça de seguir a Sua santa vontade em todas as coisas. Certas almas, ávidos de delícias espirituais em oração, ir em busca apenas dos banquetes de sentimentos doces e macios, mas almas corajosas que buscam sinceramente a pertencer totalmente a Deus, pedir-Lhe apenas para a luz para entender a Sua vontade e força para colocar em execução. A fim de alcançar a pureza do amor, é necessário apresentar a nossa vontade em todas as coisas a vontade de Deus: "Nunca se consideram", disse São Francisco de Sales ", ter chegado a pureza que você deve ter , desde que a sua vontade não é alegremente obediente, mesmo nas coisas mais repulsivas, com a vontade de Deus. " "Porque", como Santa Teresa, "os chama de

desistir de nossa vontade a Deus ele se unir a nossa humildade." [Via Perfeito. cap. 33. Mas isso nunca pode ser obtida, exceto por meio de oração mental e de petições dirigidas a contínuas a majestade divina, não sem um desejo cordial pertencer completamente a Jesus Cristo sem reservas.

O coração mais amável do meu Divino Salvador, coração enamorado da humanidade, já que Tu amas-nos com tal profundidade de ternura; Heart O, in fine, digno de governar e possuir todos os nossos corações, será que eu poderia fazer todos os homens compreender a amo Tu dás-los, eo concurso acaricia tu deres aqueles que te amam sem reservas! Ó Jesus, meu amor, o prazer de aceitar a oferta e sacrifício que eu hoje fazer a Ti de toda a minha vontade! Familiarizar-me com o que tu queres que eu faça, por 01:00 determinados a fazer tudo com a ajuda da Tua graça.

## II. Obediência.

Agora, qual é o caminho mais seguro para conhecer e verificar o que Deus requer de nós? Não há maneira mais segura do que praticar a obediência a nossos superiores e diretores. São Vicente de Paulo disse: "A vontade de Deus nunca é melhor do que cumprido quando obedecemos a nossos superiores". O Espírito Santo diz: Muito melhor é a obediência do que as vítimas dos tolos. [Eccles. iv. 17.] Deus é mais satisfeito com o sacrifício que fazemos para Ele de nossa própria vontade, submetendo-o a obediência, do que com todos os outros sacrifícios que podemos oferecer a ele, porque em outras coisas, como em esmolas, jejuns, mortificações, e semelhante, nós damos o que é nosso a Deus, mas em dar-Lhe nossa vamos apresentá-lo a nós mesmos: quando dar-Lhe os nossos bens, nossas mortificações, nós dar-lhe parte, mas quando nós dar-Lhe a nossa vontade, nós damos-lhe tudo . De modo que quando dizemos a Deus, ó Senhor, fazei-me saber, por meio da obediência o que Tu requeres de mim, pois eu gostaria de cumprir com todos, temos mais nada para lhe oferecer.

Portanto, aquele que se entrega à obediência, deve desligar-se totalmente às necessidades de sua própria opinião. "O que cada um", diz São Francisco de Sales, "tem suas próprias opiniões, a virtude não é, assim, violado, mas a virtude é violada pelo apego que temos de nossas próprias opiniões." [Entret. 14. mas, que pena! Este anexo é a coisa mais difícil que parte com, e, portanto, há tão poucas pessoas inteiramente entregue a Deus, porque poucos tornar uma completa submissão à obediência. Há algumas pessoas que tão carinhosamente ligados à sua própria opinião, que, ao receber uma obediência, embora a coisa ordenada terno sua inclinação, ainda, do fato de que é ordenado, eles perdem tudo fantasia para ele, todo o desejo de descarregá-la , pois não encontram prazer em nada, mas em seguir os ditames de sua vontade individual. Quão diferente é a conduta dos Santos! Sua felicidade só flui a partir da execução do que a obediência lhes impõe. A santa mãe Joana Francisca, de Chantal disse uma vez que suas filhas para que pudessem passar o dia de recreação de qualquer maneira que eles escolheram. Quando a noite chegou, todos foram para ela, para pedir mais fervorosamente para que ela nunca mais iria conceder-lhes tal permissão, porque nunca tinha passado um dia tão cansativo como aquela em que eles haviam sido libertados da obediência.

É uma ilusão pensar que qualquer um pode ser, possivelmente, melhor empregado do que no desempenho do que a obediência impôs. São Francisco de Sales diz: "Para abandonar uma ocupação dada pela obediência, a fim de unir-nos a Deus pela oração,

pela leitura, ou por recolhimento, seria retirar da parte de Deus a unir-nos ao nosso amor-próprio." [Espírito, cap. 19 Santa Teresa acrescenta, ainda, que quem executa qualquer trabalho, mesmo que seja espiritual, mas contra a obediência, certamente funciona por instigação do diabo, e não por inspiração divina, como ele talvez lisonjeia, "porque", diz o santo, as inspirações de Deus sempre vem em companhia de obediência". "Para o mesmo efeito, ela diz:" Que Deus não exige nada mais de uma alma que está determinado a amá-lo do que a obediência. " [Encontrado. cap. 5.] "Um trabalho feito por obediência", diz o padre Rodriguez, "supera todos os outros que podemos imaginar." Para levantar uma palha do chão de obediência é de mais valor do que uma oração prolongada, ou uma disciplina para o sangue, através de nossa própria vontade. Isso fez com que Santa Maria Madalena de Pazzi dizer, que ela preferia estar envolvido em algum exercício de obediência do que na oração; "porque", disse ela, "em obediência estou certo da vontade de Deus, enquanto eu sou de nenhuma significa tão certo que em qualquer outro exercício. " [Cepar. c. 5.] De acordo com todos os mestres espirituais, é melhor deixar de fora qualquer exercício devoto através da obediência, do que continuar sem obediência. A Santíssima Virgem Maria revelou uma vez para Santa Brígida, [Rev. l. 4, c, 26] que aquele que renuncia a uma certa mortificação através da obediência colhe um lucro duplo,. Uma vez que ele já obteve o mérito da mortificação pela boa vontade de fazê-lo, e ele também ganha o mérito de obediência, renunciando-lo. Um dia, o famoso Pai Francisco Arias foi ver o Venerável Padre João de Ávila, seu amigo íntimo, e encontrou-o pensativo e triste, perguntou-lhe a razão, e recebeu esta resposta: "Ó feliz que você, que vivem sob obediência, e temos a certeza de fazer a vontade de Deus. Quanto a mim, que deverá garantir-me se eu faço uma coisa mais agradável a Deus em vão de aldeia em aldeia, catequizando os camponeses pobres, ou em permanecer parado no confessionário, para ouvir a todos que se apresenta? Considerando que ele está vivendo sob a obediência é sempre certeza de que o que ele realiza pela obediência está de acordo com a vontade de Deus, ou melhor, que é o que é mais aceitável a Deus. " Deixe este servir como um consolo para todos aqueles que vivem sob obediência.

Para a obediência para ser perfeito, temos que obedecer a vontade e com o julgamento. Para obedecer à vontade significa obedecer de boa vontade, e não por constrangimento, depois da moda dos escravos; obedecer com o julgamento significa para conformar o nosso julgamento ao do Superior, sem examinar o que é ordenado. Santa Maria Madalena de Pazzi observações sobre isso: ". Obediência perfeita exige uma alma sem juízo" Para a finalidade, como, São Felipe Neri disse que, a fim de obedecer com perfeição, não foi o suficiente para executar a coisa ordenado, mas isso deve ser feito sem o raciocínio sobre ele, levando-o a certeza de que o que é ordenado nos para nós é a coisa mais perfeita que podemos fazer, embora o oposto pode ser melhor diante de Deus. [Bacci, l. I, {0}c. {/0} {1} {/1} {0}20. {/0} {1} {/1}

Isso é válido não apenas para os religiosos, mas também para leigos que vivem sob obediência a seus diretores espirituais. Deixe-os solicitar seu diretor a receitar regras para a orientação de seus negócios, tanto espirituais e temporais, e assim eles vão ter certeza de fazer o que é melhor. São Felipe Neri disse: "Que aqueles que estão desejosos de progredir no caminho de Deus, submeter-se a um confessor prudente, a quem eles devem obedecer como no lugar de Deus. Ao fazer isso, estamos certos de não ter de prestar contas a Deus das ações que realizamos. " (Ibid.)



Ele disse que, além disso, "que devemos colocar a fé no confessor, porque o Senhor não vai permitir que ele errar, que nada é tão certo de cortar todas as ciladas do diabo como fazer a vontade dos outros no desempenho de bom, e que não há nada mais perigoso do que deseja dirigir-nos de acordo com a nossa fantasia privado ". De igual maneira. São Francisco de Sales diz, ao falar da direção do Pai espiritual como meio de caminhar firmemente no caminho da perfeição, "Esta é a máxima de todas as máximas". [Introd. p. 1 c. 4. "Buscai como quiser", diz o devoto Ávila, "você nunca será assim, certamente, encontrar a vontade de Deus como na maneira de esta obediência humilde, muito recomendado e tão praticado por todos os antigos servos de Deus." A mesma coisa é afirmada por São Bernardo, Bernardo S. de Sena, Antonino St., São João da Cruz, Santa Teresa, Gerson João, e todos os teólogos e mestres da vida espiritual, e São João da Cruz disse que chamar isso de verdade em questão é quase a duvidar da fé. As palavras do Santo são, "para não estar satisfeito com o que o confessor diz, é arrogância, e uma falta de fé."

Entre as máximas de São Francisco de Sales são os seguintes dois, mais consolador das almas escrupulosas: "Primeiro, uma alma verdadeiramente obediente nunca foi perdido ainda, em segundo lugar, devemos estar satisfeito ao ser informado pelo nosso diretor espiritual que vamos sobre o bem, sem procurar ser convencido de que nós mesmos. " É o ensinamento de muitos médicos, como de Gerson, Antonino St., Cajetanus, Navarrus, Sanchez, Bonacina, Cordovius, Castropalao, e os médicos de Salamanca, com os outros, de que a pessoa escrupulosa é obrigado, sob estrita obrigação, para atuar em oposição ao escrupulos, quando de tais escrupulos não há razão para apreender graves danos acontecendo com alma ou do corpo, tais como a perda da saúde, ou do intelecto; Portanto pessoas escrupulosas que deveria ter mais escrupulos em não obedecer o confessor do que em agir em oposição a seus escrupulos.

Para resumir, portanto, tudo o que foi dito neste capítulo, nossa salvação e perfeição consistem: 1. Ao negar a nós mesmos; 2. Em seguir a vontade de Deus, 3. Em suplicando sempre a dar-nos força para fazer tanto um quanto o outro.

### Afetos e orações

Que tenho eu no céu? E além de ti o que eu desejo sobre a terra? Tu és o Deus do meu coração, eo Deus que é a minha porção para sempre. [Sl. lxxii. {0}25.{/0} {1} {/1} Meu amado Redentor, infinitamente amável, já que Tu tens que desceu do céu para dar-te completamente para mim, o que mais devo procurar na terra ou no céu além de ti, que és o soberano bem, a única boa digno de ser amado? Sê Tu, então, o único Senhor do meu coração, que Tu possuí-la inteiramente: que minha alma Te amo sozinho, obedecer a Ti só, e procurar agradar senão Vós. Deixe os outros desfrutar das riquezas deste mundo, desejo apenas para Ti: Tu és e hás de ser sempre o meu tesouro nesta vida e na eternidade. Por isso dou-Te, ó meu Jesus, o meu coração inteiro e toda a minha vontade. Era uma vez, infelizmente! um rebelde contra ti, mas agora eu dedico inteiramente a Vós. Senhor, que queres que eu faça? [Atos, IX. 6.] Diga-me o que tu requeres de mim, e me emprestar tua ajuda, porque eu não deixará nada inacabado. Dispor de mim, e de tudo o que me preocupa, como Te apraz, Eu aceitarei de todos, e resignar-me a todos. O Amor merecedor do amor infinito, Tu me amava como até mesmo a morrer por mim, eu te amo com todo o meu coração, eu Vos amo mais do que eu, e em tuas mãos abandonar minha alma. Neste mesmo dia eu despedir de toda afeição mundana, me despeço de tudo criado, e eu me dou sem reservas a Ti; Pelos méritos de vossa Paixão receber-me e

fazer-me fiel até a morte. Meu Jesus, meu Jesus, de hoje em diante vou viver só para Ti, eu vou amar ninguém além de Ti, vou procurar nada mais do que para fazer a Tua vontade abençoado.

Ajuda-me por Tua graça, e ajuda-me, também, pela tua proteção, ó Maria minha esperança.

CARIDADE tudo sofre (Charitas omnia Suffert.)

Aquele que ama a Jesus Cristo tem todas as coisas por Jesus Cristo, e, especialmente, doenças, pobreza e desprezo.

No capítulo 1, que falou sobre a virtude da paciência em geral. Neste vamos falar de certos assuntos, em especial, que exigem a prática especial de paciência.

Pai Balthazar Alvarez [Vida, cap. 3.] Disse que um cristão não precisa imaginar-se de ter feito qualquer progresso até que ele conseguiu penetrar seu coração com uma sensação duradoura de as tristezas, pobreza e ignomínias de Jesus Cristo, de modo a suportar com paciência amorosa todo tipo de tristeza , privações e desprezo, por causa de Jesus Cristo.

#### I. paciência na Doença.

Em primeiro lugar, vamos falar de enfermidades corporais, que, quando suportados com paciência, merecem-nos uma bela coroa.

São Vicente de Paulo disse: "Será que nós, mas sabe como um tesouro precioso está contida nas fraquezas, devemos aceitar deles com alegria como as maiores bênçãos possíveis." Por isso mesmo Santo, embora constantemente aflitos com doenças, que muitas vezes não lhe deixou dia de descanso ou de noite, deu-lhes muita paz e serenidade de semblante tal que ninguém podia adivinhar que algo afligia a todos. Oh, como é edificante para ver uma pessoa doente suportar sua doença com um semblante tranquilo, como São Francisco de Sales! Quando ele estava doente, ele simplesmente explicou sua queixa ao médico, obedeceu exatamente por tomar os medicamentos prescritos, no entanto náuseas, e para o resto permaneceu em paz, nunca proferir uma única reclamação em todos os seus sofrimentos. Que contraste com esta é a conduta daqueles que não fazem nada além de reclamar mesmo para a indisposição mais insignificante, e que gostaria de ter ao seu redor todos os seus parentes e amigos a simpatizar com eles! Muito diferente era a instrução de Santa Teresa a suas freiras: "Minhas irmãs, aprender a sofrer alguma coisa por amor a Jesus Cristo, sem deixar que todo o mundo sabe disso." [Caminho da Perf. cap. 12. Uma Sexta-feira Santa Jesus Cristo favoreceu o Venerável Padre Louis da Ponte com tanto sofrimento corporal, que nenhuma parte dele estava isento de sua dor particular: ele mencionou seus sofrimentos graves a um amigo, mas ele estava tão triste depois de ter feito isso, que ele fez uma promessa para nunca mais revelar a ninguém o que ele pode sofrer mais tarde. Eu digo "ele foi favorecido," porque, para os santos, as doenças e as dores que Deus lhes envia são favores reais. Um dia de São Francisco de Assis deitado em sua cama em excruciante tormento, um companheiro lhe disse: "Pai, peço a Deus para aliviar suas dores, e não estava tão pesada mão em cima de você." Ao ouvir isso, o Santo de

imediate, saltou da cama e ir de joelhos, agradeceu a Deus por seus sofrimentos, em seguida, voltando-se para o seu companheiro, ele disse: "Olha, não sei que assim falou da simplicidade, eu o faria recusar sempre a vê-lo novamente. " [Vita, c. 14.

Alguém que está doente vai dizer, não é tanto a enfermidade em si que me aflige, como que desativa-me de ir à igreja para realizar minhas devoções, de se comunicar e de ouvir a Santa Missa, eu não posso ir para coro a recitar o Ofício Divino com meus irmãos, eu não posso celebrar a missa, não posso orar, porque a minha cabeça está doendo com a dor, e é claro, quase a desmaiar. Mas diga-me agora, por favor, por que você quer ir para igreja ou para coro? Por que você se comunicar e dizer ou ouvir a Santa Missa? Será que é para agradar a Deus? Mas não é agora o prazer de Deus que você diz que o escritório, que você se comunica, ou ouvir missa, mas que permanecem pacientemente nesta cama, e apoiar as dores desta enfermidade. Mas se você está insatisfeito com a minha fala assim, então você não está procurando fazer o que é agradável a Deus, mas o que é agradável a si mesmo. O Venerável João de Ávila escreveu o seguinte a um sacerdote que assim se queixou a ele: "Meu amigo, não se ocupado com o que você faria se estivesse bem, mas se contentar em permanecer doente enquanto Deus aprovar. Se você buscar a vontade de Deus, o que importa para você se você estar bem ou para o mal? " [Parte 2, Ep. [54]

Você diz que ainda não são capazes de orar, porque a cabeça é fraca. Que assim seja: você não pode meditar, mas por que você não pode fazer atos de resignação à vontade de Deus? Se você só faria esses atos, você não poderia fazer uma melhor oração, acolhendo com amor todos os tormentos que atacam você. Assim fez São Vicente de Paulo: quando foi atacado por uma doença grave, ele estava acostumado a manter-se tranquilamente na presença de Deus, sem forçar a sua mente para me debruçar sobre qualquer assunto em particular, o seu único exercício era conhecer alguns atos curtos de tempo ao tempo, como de amor, de confiança, de ação de graças, e com mais frequência de demissão, especialmente na crise de seus sofrimentos. São Francisco de Sales fez esta observação: "Considerado em si, tribulações são terríveis, mas considerada na vontade de Deus, eles são lindos e deliciosos." [Amor de Deus, B. 9, cap. \_\_\_\_ 2

Você não pode dizer orações, e que a oração mais requintado do que lançar um olhar de vez em quando em seu Senhor crucificado, e oferecer-lhe as suas dores, unindo o pouco que você perseverar até o esmagadora tormentos que Jesus aflito na Cruz! Havia uma certa senhora piedosa mentira acamado com muitos transtornos, e no servo de colocar o crucifixo na mão dela, e dizendo a ela para orar a Deus para entregar-la de suas misérias, ela fez resposta: "Mas como você pode desejar-me a procurar a descer da cruz, enquanto eu tenho em minhas mãos um Deus crucificado? Deus não permita que eu deveria fazê-lo. Vou sofrer por Ele. Quem escolheu sofrer tormentos para mim incomparavelmente maior do que a minha. " Este foi, de fato, precisamente o que Jesus Cristo disse a Santa Teresa, quando ela estava trabalhando sob doença grave; Ele apareceu para ela todo coberto de chagas, e então disse-lhe: "Eis, Minha filha, a amargura de meus sofrimentos, e considerar se o seu igual Mine ". [Life, addit.] Por isso o Santo estava acostumado a dizer, no meio de todas as suas enfermidades: ". Quando me lembro de quantas maneiras o meu Salvador sofreu, embora Ele era a própria inocência, não sei como poderia entrar na minha cabeça a reclamar dos meus sofrimentos" Durante um período de 38 anos, St. Lydwine sofria de febres inúmeros males, a gota nos pés e mãos, e feridas, todos os seus

vida, no entanto, de nunca perder de vista os sofrimentos de Jesus Cristo, ela manteve uma alegria contínua e alegria. Da mesma forma, São José de Leonessa, capuchinho, quando o cirurgião estava prestes a amputar seu braço, e seus irmãos teria obrigado ele, para evitar que ele mexendo através veemência da dor, agarrou o crucifixo e exclamou: "Por isso me ligar? portanto ligam Eu? Eis quem é que me liga a apoiar: a cada sofrimento pacientemente por amor a Ele ", e por isso ele deu a operação sem um murmúrio. St. Jonas, o Mártir, depois de passar a noite inteira imerso em gelo por ordem do tirano, declarou na manhã seguinte que ele nunca havia passado uma noite mais feliz, porque ele tinha imaginado para si Jesus pendurado na cruz, e assim, em comparação com o tormentos de Jesus, sua própria parecia bastante carícias de tormentos.

Oh, que abundância de mérito pode ser acumulado por doenças suportando pacientemente! Deus Todo-Poderoso revelou ao Padre Balthazar Alvarez a grande glória Ele tinha reservado para uma freira certo, que tinha dado uma doença dolorosa, com resignação, e disse-lhe que ela tinha adquirido maior mérito nesses oito meses de sua doença do que alguns outros religiosos em muitos anos. É pela perseverança de problemas de saúde que tecer uma grande parte, e talvez a parte maior, da coroa que destina de Deus para nós no céu. São Lydwine teve uma revelação para o efeito. Depois de sofrer muitos distúrbios e mais cruel, como mencionamos acima, ela rezou para morrer como um mártir por amor a Jesus Cristo, agora como ela foi um dia suspirando após este martírio, de repente ela viu uma bela coroa, mas ainda incompleta, e ela entendeu que estava destinado para si mesma; ao que o Santo, o desejo de contemplar-lo concluído, o Senhor suplicou para aumentar seus sofrimentos. Sua oração foi ouvida, para alguns soldados vieram logo depois, e mal tratada ela, não só com palavras injuriosas, mas com golpes e ultrajes. Um anjo apareceu a ela, então com a coroa concluída, e informou-lhe que essas lesões últimos tinha adicionado a ele as pedras que estavam querendo e pouco depois ela expirou.

Ah! sim. para os corações que amam fervorosamente Jesus Cristo, dores e ignomínias são mais delicioso. E assim vemos os santos mártires vai com alegria para encontrar os dentes afiados e ganchos de ferro, as placas de aço brilhante e eixos. O Mártir São Procópio assim falou para o tirano que o torturaram: ". Atormentar-me como você gosta, mas sabe, ao mesmo tempo, que nada é mais doce para o amante de Jesus Cristo do que sofrer por amor" Número AP Sul 08 de julho] São Gordius, Mártir, respondeu da mesma forma para o tirano que o ameaçou de morte: "Tu threatenest-me com a morte, mas lamento apenas que não pode morrer mais de uma vez para o meu próprio amado Jesus." [S. Bas. hom. em Gord. M.] E eu pergunto, se esses santos falar assim porque eram insensíveis à dor ou fraco no intelecto? "Não", responde S. Bernardo, "não insensibilidade, mas o amor causou isso." [Em Cant. s. {0}61 {/0} {0}. {/0} Eles não eram insensíveis, porque se sentia bem o suficiente a tormentos infligidos, mas uma vez que amava a Deus, eles estimavam um grande privilégio de sofrer por Deus, e perder tudo, até a própria vida, pelo amor de Deus.

Acima de tudo, com o tempo de doença, devemos estar prontos para aceitar a morte, e de que a morte que Deus quiser. Devemos morrer, ea nossa vida deve terminar em nossa última doença, nem sabemos qual será nossa última doença. Portanto, em cada doença, devemos estar preparados para aceitar a morte que Deus determinou para nós. Uma pessoa doente diz: "Sim, mas eu cometi muitos pecados, e ter feito nenhuma penitência. Eu gostaria de viver, não por causa da vida, mas para fazer alguma satisfação a Deus

antes da minha morte. " Mas diga-me, meu irmão, como você sabe que se você viver mais tempo que você vai fazer penitência, e não fazer pior do que antes? No momento você pode também acalentar a esperança de que Deus perdoou você, o que a penitência pode ser mais satisfatório do que aceitar a morte com resignação, se Deus assim o quer? São Luís Gonzaga, com a idade de 23, abraçou a morte de bom grado com esta reflexão: "No momento," ele disse, "eu sou, como eu espero, na graça de Deus. A partir de agora, não sei o que pode acontecer a mim, de modo que agora eu morrer contente, se Deus me chama para a próxima vida ". [Vida, cap. 25.] Foi a opinião do padre João de Ávila que cada um, desde que seja em boas disposições, embora apenas moderadamente boa, deve desejar a morte, para escapar do perigo, que sempre nos rodeia neste mundo, possivelmente de pecar e perder a graça de Deus.

Além disso, devido à nossa fragilidade natural, não podemos viver neste mundo sem cometer pelo menos os pecados veniais, o que deve ser motivo para nos abraçar a morte de bom grado, que nunca pode ofender a Deus mais. Além disso, se nós realmente amamos a Deus, devemos desejar ardentemente ir para vê-Lo eamá-Lo com toda a nossa força no Paraíso, o que ninguém pode fazer perfeitamente na vida presente, mas menos que a morte nos abrir a porta, não podemos entrar que região abençoada do amor. Isso fez com Santo Agostinho, que alma amorosa, a gritar: "Oh, me deixe morrer, Senhor, que eu veja a Ti!" [Sol. um. anúncio D. c. 1.] Ó Senhor, deixe-me morrer, caso contrário, eu não posso ver e amar-Vos face a face.

## II. Paciência na pobreza.

Em segundo lugar, devemos praticar a paciência na persistência da pobreza. Nossa paciência é certamente muito tentado quando estamos em necessidade dos bens temporais. Santo Agostinho disse: "Aquele que não tem Deus, não tem nada, ele que tem Deus, tem tudo." [Serm. 85.] Aquele que possui a Deus, e permanece unida à Sua bendita vontade, encontra todo o bem. Testemunha São Francisco, descalça, vestida em pano de saco, e privado de todas as coisas, ainda mais feliz do que todos os monarcas do mundo, simplesmente repetindo: "Meu Deus e meu tudo". Um homem pobre é propriamente aquele que não tem o que ele deseja, mas o que não deseja nada, e está contente com a sua pobreza, é de fato muito rico. De tal diz São Paulo: Não tendo nada, mas possuindo todas as coisas! [2 Coríntios. vi. 10. Os verdadeiros amantes de Deus não tem nada, e ainda ter tudo, uma vez que, quando os bens temporais não-los, eles exclamam: "Meu Jesus, Tu sozinho arte suficiente para mim", e com isso, eles descansar satisfeito. Não só o Santos manter a paciência na pobreza, mas procurou ser despojado de tudo, a fim de viver separado de todos, e unido com Deus. Se não tem coragem suficiente para renunciar a todos os bens, em todos os eventos, vamos se contentar com esse estado de vida em que Deus nos colocou, deixe a nossa solicitude não ser para bens terrenos, mas para aqueles de Paraíso, que são incomensuravelmente maior, e duram para sempre, e vamos estar totalmente convencido do que diz Santa Teresa "A menos que nós temos aqui, mais teremos lá." [Encontrado. cap. 14.

São Boaventura, disse que os bens temporais não eram nada mais do que uma espécie de pássaro-cal para impedir a alma de voar para Deus. E São João Clímaco [Scala sp. gr. 17]. Disse, que a pobreza, ou o contrário, é um caminho que leva a Deus livre de todos os obstáculos. Nosso Senhor disse: Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. [Matt. V. 3.] Nas bem-aventuranças outros, a Céu da

vida futura é prometida aos mansos e os puros de coração, mas para o Céu, pobres (isto é, a alegria celeste) é prometido, mesmo nesta vida: porque deles é o reino dos céus . Sim, pois mesmo na vida presente os pobres desfrutar de uma antecipação do Paraíso. Por pobres de espírito são destinadas aqueles que não são apenas pobres em bens terrenos, mas que não fazer tanto como o desejo deles; que, tendo o suficiente para vestir e alimentar, viver satisfeito, de acordo com o conselho do apóstolo: Mas ter alimentos, e com a qual a ser coberta, com estes estamos conteúdo. [1 Tm. vi. 8. Oh, bendito pobreza (exclamou São Lourenço Justiniano), que não possui nada e não teme nada, ela é sempre alegre e sempre em abundância, uma vez que ela se transforma todos os inconvenientes em vantagem para a alma. [De Disco. seg c. \_\_\_\_ 2 São Bernardo disse: "O avarento tem fome depois que as coisas terrenas, como um mendigo, o pobre homem despreza-los como um senhor." [Em Cant. s. {0}21. {/0} {1} {/1} O avarento está sempre faminto como um mendigo, porque ele nunca é saciada com as posses que ele deseja, o pobre homem, ao contrário, despreza-los todos como um senhor rico, na medida em que ele não deseja nada.

Um dia, Jesus Cristo falou assim para o Bem-aventurado Angela de Foligno: "Se a pobreza não eram de grande excelência, eu não teria escolhido para mim, nem legaram-lo ao meu eleito." E, de fato, os santos, vendo Jesus pobre, tinha, portanto, uma grande afeição por pobreza. São Paulo diz, que o desejo de ricos cresce é uma armadilha de Satanás, por que ele tem feito a ruína de inúmeras almas: Eles que se tornará rico, caem em tentação, e no laço do diabo, e em muitos inútil e desejos nocivas, que submergem os homens na ruína e na perdição. [1 Tm. vi. 9. Seres infelizes, que, para o bem de criaturas vis da Terra, perde um bem infinito, que é Deus! São Basílio, o Mártir foi bastante na direita, quando o Imperador Licínio proposta para torná-lo o principal entre os seus sacerdotes, se ele renunciar a Jesus Cristo, ele estava certo, eu digo, para responder: "Diga o imperador, que era ele para me dar todo o seu reino, ele não me daria tanto quanto ele iria me roubar, privando-me de Deus. " [Boll. 26 de abril de lei. n. 11.

Vamos nos contentar então com Deus e com as coisas que Ele nos dá, regozijando-se em nossa pobreza, quando estamos precisando de algo que desejamos, e que ele não, pois nisso consiste o nosso mérito. "Não pobreza", diz São Bernardo, "mas o amor à pobreza, é contada uma virtude." [Epist. {0}\$ {/0} 100 Muitos são pobres, mas de não amar a sua pobreza, merecem nada, por isso diz S. Bernardo, que a virtude da pobreza não consiste em ser pobre, mas no amor de pobreza.

Este amor da pobreza deveria ser especialmente praticada por religiosos que fizeram voto de pobreza. "Muitos religiosos", diz o mesmo São Bernardo, "desejo de ser pobre, mas com a condição de querer para nada." [Em Adv. D. s. 4. "Assim", diz São Francisco de Sales, "eles desejam para a honra da pobreza, mas não os inconvenientes da pobreza". [Introd. cap. 16. Para essas pessoas, é aplicável a palavra do Salomea Maria, uma freira de Santa Clara: "Isso religiosa deve ser um motivo de riso para anjos e aos homens, que finge ser pobre, e ainda murmura quando ela está na falta de algo . " Ato religioso bem diferente, pois eles amam a sua pobreza acima de todas as riquezas. A filha do imperador Maximiliano II, uma freira descalça de Santa Clara, chamou a irmã Margaret da Cruz, apareceu em uma ocasião, antes de seu irmão, o arquiduque Alberto, em um hábito remendada, que evidenciaram algum espanto, como se foram impróprio seu nascimento nobre, mas ela o fez esta resposta: "Meu irmão, eu estou mais contente com esta roupa rasgada do que todos os monarcas com suas vestes roxas."

Santa Maria Madalena de Pazzi disse: "Ó feliz religioso! que, desapegado de tudo por meio da santa pobreza, pode-se dizer: O Senhor é a porção da minha herança. [Sl. xv. 5.] "Meu Deus, Tu és meu parte e todo o meu bem. " [Cepar. c. 22. Santa Teresa, tendo recebido uma esmola grandes de um certo mercador, enviou-lhe notícia de que seu nome foi escrito no Livro da Vida, e que, em sinal de isso, ele deve perder todas as suas posses, e do comerciante, na verdade, falhou, e permaneceu na pobreza até que a morte. São Luís Gonzaga disse que não poderia haver sinal mais seguro de que uma pessoa é numerada entre os eleitos, do que vê-lo temendo a Deus, e ao mesmo tempo, passando por cruces e tribulações nesta vida.

O luto de familiares e amigos, por morte pertence também, em alguma medida, a santa pobreza, e neste devemos especialmente praticar a paciência. Algumas pessoas, com a perda de um parente ou amigo, pode encontrar descanso, pois eles trancaram-se a chorar em sua câmara, e dando vazão livre para sua tristeza, tornar-se insuportável para todos ao seu redor, por sua falta de paciência. Gostaria de perguntar a essas pessoas, por cuja gratificação lamentam assim e lágrimas derramadas? Para que de Deus? Certamente que não, pois a vontade de Deus é que eles devem ser resignado à sua dispensa. Por que da alma que partiu? De maneira nenhuma: se a alma ser perdida, ela abomina a você e suas lágrimas, se ela ser salva, e já no Céu, ela teria que agradecer a Deus por sua parte, se ainda no Purgatório, ela implora a ajuda de suas orações, e deseja-lhe a proa com resignação à vontade divina, e tornar-se um santo, a fim de que ela possa um dia desfrutar de sua sociedade no Paraíso. Para que serve, então, é tudo choro isso? Em uma ocasião, o Venerável Padre Joseph Caracciolo, a Theatine, foi cercado por seus parentes, que foram todos amargamente lamentando a morte de seu irmão, ao que ele lhes disse: "Vem, vem! vamos manter essas lágrimas para um propósito melhor, para chorar a morte de Jesus Cristo, que tem sido para nós um pai, um irmão, e cônjuge, e que morreu por amor a nós. " Em tais ocasiões, devemos imitar Jó, que, ao ouvir a notícia da morte de seus filhos, exclamou, com a renúncia total à vontade divina, o Senhor o deu eo Senhor o tomou. . . Deus me deu meus filhos, e Deus tirou-los. Como aprovou ao Senhor, por isso é feito: bendito seja o nome do Senhor, 30 anos, teve que colocar-se com muito [Job, i. . 21] que tem a Deus o prazer que estas coisas devem acontecer, e por isso agrada-me, por isso que Ele possa ser abençoado por mim para sempre.

### III paciência com desprezo.

Em terceiro lugar, devemos praticar a paciência, e mostrar o nosso amor a Deus, submetendo-se tranquilamente por desprezo.

Assim como uma alma entrega-se a Deus, Ele envia-la de si mesmo, ou por meio de outros, insultos e perseguições. Um dia, um anjo apareceu para o Bem-aventurado Henrique Suso e disse-lhe: "Henry, tens mortificado até então te no teu caminho, te doravante sejas envergonhada após o prazer dos outros." No dia seguinte, como ele estava olhando de uma janela na rua, ele viu um cão sacudindo e arrancando um pedaço de pano que declarou em sua boca; no mesmo momento uma voz lhe disse: "Assim tens de ser rasgado em a boca dos homens. " Imediatamente o Henry Bendito desceu para a rua e garantiu o pano, colocando-o para encorajá-lo em seus estudos futuros. [Vida, cap. 22.

Afrontas e lesões foram as iguarias dos Santos sinceramente desejada e procurada. São Filipe Neri, durante o espaço de 30 anos, teve que colocar-se com muito maus-tratos na casa de São Jerônimo em Roma, mas nesta conta muito ele se recusou a deixá-lo, e resistiu a todos os convites de seus filhos para vir e viver com eles no Oratório nova, fundada por ele, até que ele recebeu uma ordem expressa do Papa a fazê-lo. Então São João da Cruz foi prescrito mudança de ares para uma doença que, eventualmente, o levou para o túmulo, agora, ele poderia ter escolhido um convento mais cômodo, de que o Prior era particularmente ligado a ele, mas ele preferiu um pobre convento, cuja Antes era seu inimigo, e que, de fato, por um longo tempo, e quase até seus últimos dias, falou mal dele, e abusou de muitas maneiras, e até mesmo proibidos os outros monges de visitá-lo. Aqui vemos como o Santos ainda tentou ser desprezado. Santa Teresa escreveu esta máxima admirável: "Quem aspira à perfeição deve tomar cuidado de sempre dizendo: Eles não tinham motivo para me tratar assim. Se você não vai ter qualquer cruz, mas uma que se baseia na razão, então a perfeição não é para você. " Embora São Pedro Mártir estava reclamando na prisão de ser confinado injustamente, ele recebeu a resposta célebre do Crucifixo: nosso Senhor disse-lhe: "E que mal é que eu fiz, que eu sofrer e morrer na cruz por esse homem?" Oh, que consolo é que os santos derivar em todas as suas tribulações das ignomínias que Jesus Cristo suportou! São Eleazar, ao ser questionado por sua esposa como ele planejou suportar com tanta paciência as muitas lesões que ele teve de sustentar, e que até mesmo de seus próprios servidores, respondeu: "Eu viro meus olhares sobre o Jesus indignado, e eu descobrir imediatamente que minhas afrontas são um mero nada em comparação com o que Ele sofreu por minha causa; e, assim, Deus me dá forças para suportar tudo pacientemente "

Em suma, afrontas, pobreza, tormentos e todos os sofrimentos, servem apenas para afastar ainda mais de Deus a alma que não o ama e que, quando acontecer uma alma no amor de Deus, eles se tornam um instrumento de uma união mais estreita e mais ardente Amor de Deus: As muitas águas não podem apagar caridade. [Cant. viii. 7. No entanto problemas grandes e graves podem ser, portanto, longe de extinguir as chamas da caridade, eles só servem para incendiar-lhes a mais em uma alma que não ama nada mais além de Deus.

Mas por que é que Deus Todo-Poderoso carregar-nos com tantas cruces, e ter prazer em nos ver aflitos, vilipendiados, perseguidos e maltratados pelo mundo? Ele é, por acaso, um tirano, cruel disposição de quem faz Dele alegrar com nosso sofrimento? Não: Deus não é de forma um tirano, nem cruel; Ele é todo compaixão e amor para conosco; basta dizer, que Ele morreu por nós. Ele realmente se alegra com a nosso sofrimento, mas para o nosso bem; na medida em que, pelo sofrimento aqui, estamos liberados a seguir a partir da dívida de tormentos justamente devido a partir de nós a Sua justiça divina, Ele se alegra com eles, porque eles separar-nos do sensual prazeres deste mundo: quando uma mãe se afastar de seu filho, ela coloca fel no peito, a fim de criar uma aversão na criança; Ele se alegra com elas, porque nós dar a ele, pela nossa paciência e resignação em suportar eles, um símbolo de nosso amor; in fine, Ele se alegra com eles, porque eles contribuem para o nosso aumento de glória no céu. Tais são as razões por que o Todo-Poderoso, em Sua compaixão e amor para conosco, está satisfeito com o nosso sofrimento.

Vamos agora chamar a este capítulo a uma conclusão. Que pode ser capaz de praticar a paciência com vantagem em todas as nossas tribulações, devemos estar plenamente convencido de que cada prova vem das mãos de Deus, seja diretamente, ou



indiretamente, por meio de homens, por isso, devemos dar graças a Deus sempre que estamos cercados de tristezas , e aceitar, com alegria de coração, de cada evento, próspero ou adverso, que procede d'Ele, sabendo que tudo acontece por sua disposição para o nosso bem-estar: Para os que amam a Deus todas as coisas cooperam até bom. [Rom. viii, 28.] Além disso, é bem em nossas tribulações para olhar para um momento em que o inferno que temos merecido anteriormente: para seguramente todas as dores desta vida são incomparavelmente menores do que as dores terríveis do Inferno. Mas, acima de tudo, a oração, pela qual ganhamos a ajuda divina, é o grande meio para sofrer pacientemente toda a angústia, desprezo, e as contradições, e é o que vai nos fornecer a força que nós não temos de nós mesmos. Os santos foram persuadidos disto, eles recomenda-se a Deus, e assim superou todos os tipos de tormentos e perseguições.

### Afetos e orações

Ó Senhor, estou plenamente convencido de que, sem sofrer, e sofrer com paciência, eu não posso ganhar a coroa do Paraíso. Davi disse: Dele é a minha paciência. [Sl. lxi. 6.] E eu digo o mesmo, a minha paciência no sofrimento deve vir de ti. Eu faço muitas finalidades a aceitar em paz de todas as tribulações, mas não antes são eles na mão do que eu crescer triste e assustado, e se eu sofro, sofro sem mérito e sem amor, porque eu não sei como as sofrem, de modo a por favor Ti. Ó meu Jesus, através dos méritos de tua paciência em rolamento para muitas aflições por amor de mim, dai-me a graça de suportar cruces pelo amor de Ti! Eu te amo com todo o meu coração, ó meu querido Redentor! Eu Te amo, meu bem soberano! Eu Te amo, meu amor próprio, digno de infinito amor. Estou aflito com qualquer desagrado que já causou a Ti, mais do que para qualquer espécie de mal. Prometo te receber com paciência todas as provações Podes enviar mim, mas olhar para ti por socorro, para ser fiel a minha promessa, e, especialmente, para ser habilitado a ter em paz auge da minha agonia e morte.

Ó Maria, minha Rainha, dignai-vos obter-me um pedido de demissão verdade em toda a angústia e os julgamentos que me esperam na vida e morte.  
CARIDADE crê todas as coisas (Charitas crédito omnia).

Aquele que ama a Jesus Cristo acredita que todas as suas palavras.

Quem ama uma pessoa, acredita que todos os que procede da boca de pessoa que, por conseguinte, mais uma alma ama a Jesus Cristo, a mais animada e inabalável é a sua fé. Quando o bom ladrão viu nosso Redentor, que Ele tinha feito nenhuma morte, mal o sofrimento na cruz com tanta paciência, ele logo começou a amá-Lo; sob a influência deste amor, e da luz divina que então se abateu sobre a sua alma , ele acreditava que este era verdadeiramente o Filho de Deus, e pediu para não ser esquecido por ele quando deveria ter passado para o Seu reino.

A fé é o fundamento da caridade, mas a fé depois recebe a perfeição da caridade. A sua fé é mais perfeita, cujo amor de Deus é o mais perfeito. Caridade produz no homem não apenas a fé da compreensão, mas a fé da vontade também: aqueles que acreditam que só com o entendimento, mas não com a vontade, como é o caso com os pecadores que estão perfeitamente convencidos das verdades da fé , mas não

optar por viver de acordo com os mandamentos divinos, como estes têm uma fé muito fraca, pois tinha eles uma crença mais animada que a graça de Deus é um tesouro inestimável, e que o pecado, porque nos rouba a graça, é o pior dos males, eles certamente mudar suas vidas. Se, então, eles preferem os miseráveis criaturas desta terra, para Deus, é porque não quer acreditar, ou porque a sua fé é muito fraca. Pelo contrário, ele acredita que não só com o entendimento, mas também com a vontade, de modo que ele não só acredita, mas tem a vontade de acreditar em Deus, o revelador da verdade, do amor que ele tem por Ele, e alegra-se com tão acreditando, como um um tem uma fé perfeita e, conseqüentemente, procura fazer a sua vida conformável para as verdades que ele acredita.

Fraqueza de fé, no entanto, aqueles que vivem no pecado, não brota da obscuridade da fé, para que Deus, a fim de tornar a nossa fé mais meritória, tem velado os objetos de fé na escuridão e sigilo, Ele tem a mesmo tempo deu-nos provas de modo claro e convincente de sua verdade, que não acredito que eles argumentam não apenas uma falta de sentido, mas uma loucura e impiedade. A fraqueza da fé de muitas pessoas está a ser traçado para a sua maldade de vida. Aquele que, em vez de renunciar ao gozo dos prazeres proibidos, despreza a amizade divina, que gostaria que houvesse nenhuma lei para proibir, e não há castigo para punir, seu pecado; nesta conta ele se esforça para se cego para as verdades eternas da morte, julgamento, e Inferno, e da justiça divina, e porque tais assuntos infundir terror muito em seu coração, e são muito aptos para misturar amargura em sua xícara de prazer, ele define seu cérebro a trabalhar para descobrir provas, que têm pelo menos o olhar de plausibilidade, e por que ele se permite ser lisonjeado na persuasão de que não há alma, nem Deus, nem inferno, a fim de que ele possa viver e morrer como os animais irracionais, sem leis e sem razão.

E essa frouxidão moral é a fonte de onde tenham emitido, e ainda emitir diariamente, tantos livros e sistemas de materialistas, Indifferentists, Politicists, deístas e naturalistas, alguns entre eles negam a existência divina, e alguns a Providência Divina, dizendo que Deus, depois de ter homens criaram, não toma conhecimento ainda mais deles, e é indiferente se eles amam ou odeiam, quer sejam salvos ou perdidos, outros, mais uma vez, negar a bondade de Deus, e manter o que Ele criou inúmeras almas para o inferno, tornando-se o seu próprio tentador para o pecado, para que assim eles podem condenar-se, e ir para o fogo eterno, para amaldiçoá-lo lá para sempre.

Oh, ingratidão e injustiça dos homens! Deus criou-os na Sua misericórdia, para torná-los eternamente feliz no Céu, Ele tem derramado sobre eles tantas luzes, benefícios e graças, para trazê-los para a vida eterna, para o mesmo fim redimiu-los ao preço de tão muitas dores e sofrimentos, e ainda se esforçam para negar tudo, que eles podem dar livre curso às suas inclinações viciosas! Mas não: esforcem-se como eles, os seres infelizes não podem arrancar-se de remorso de consciência, eo temor da vingança divina. Sobre este assunto eu ultimamente publicou um trabalho, intitulado A Verdade da Fé, em que eu claramente demonstrado a inconsistência de todos estes sistemas de incrédulos modernos. Ah, se eles, mas uma vez abandonamos o pecado, e aplicar-se fervorosamente ao amor de Jesus Cristo, que, então, certamente jogar fora todas as dúvidas sobre as coisas da fé, e acredito firmemente que todas as verdades que Deus revelou!

O verdadeiro amante de Jesus Cristo mantém as verdades eternas constantemente em vista, e ordens de todas as suas ações de acordo com eles. Oh, quão completamente ele que ama Jesus Cristo entender a força dessa palavra do Homem Sábio, Vaidade das vaidades, e tudo é vaidade; [Eccles. i. 2] que toda a grandeza terrena é fumaça mero, sujeira e ilusão;. Que o bem estar apenas a alma ea felicidade consiste em amar o seu Criador, e em fazer a Sua vontade abençoado, que são, na realidade, não mais do que aquilo que estamos diante de Deus, que é de nenhum uso a ganhar o mundo inteiro, se a alma ser perdida, que todos os bens do mundo nunca pode satisfazer o coração humano, mas apenas o próprio Deus, e, in fine, que deve deixar tudo no Para ganhar todos.

Caridade crê todas as coisas. Há outros cristãos, embora não tão perversos como a classe já mencionado, que de bom grado não acreditam em nada, para que eles possam dar pleno alcance de suas paixões desordenadas, e viver sem perturbações pelas picadas de remorso, há outros, digo eu, que acreditam, de fato, mas a sua fé é lânguida, eles acreditam que os mistérios mais sagrados da religião, as verdades da revelação contida no Evangelho, a Trindade, a Redenção, o sacramentos sagrados, eo resto; eles ainda não acreditam tudo o que Cristo Jesus disse: Bem-aventurados os pobres , bem-aventurados os tristes; bem-aventurados os mortificado; abençoados são aqueles que perseguem os homens, caluniam, e maldição. Bem-aventurados os pobres, bem-aventurados os que têm fome; aventurados os que sofrem perseguição, bendita sois vós, quando vos injuriarem e disserem todo o mal contra vós. [Matt. v 3-11.] Este é o ensinamento de Jesus Cristo no Evangelho. Como, então, pode-se dizer, que as pessoas acreditam no Evangelho que diz: "Bem-aventurados os que têm dinheiro, bem-aventurados os que sofrem nada, bem-aventurados são aqueles que podem tomar suas diversões; lamentável é o homem que sofre perseguição e maus-tratos dos outros "? Temos que dizer com certeza de como essas, que, ou eles não acreditam que o Evangelho, ou que eles acreditam que apenas uma parte dela. Ele acredita que tudo estima que sua maior fortuna, e uma marca do favor divino neste mundo, ser pobre, estar doente, para ser mortificado, para ser desprezado e mal tratado pelos homens. Essa é a crença, e tal linguagem, de uma pessoa que acredita em tudo o que é dito no Evangelho, e tem um verdadeiro amor por Jesus Cristo.

#### Afetos e orações

Meu amado Redentor, ó vida da minha alma, eu acredito firmemente que tu és o único bem digno de ser amado. Eu creio que Tu és o maior amante de minha alma, uma vez que através do amor morrer sozinho fizeste Tu, sobrecarregado com dores por amor de mim. Eu acredito que não há maior bênção neste mundo, nem no outro, do que Te amo, e para fazer a Tua vontade adorável. Tudo isso eu acredito muito firmemente, de modo que eu renunciar a todas as coisas, para que eu possa pertencer totalmente a Ti, e que eu posso possuir Ti sozinho. Ajuda-me, pelos méritos de vossa Paixão sagrado, e fazer-me como Tu queres que eu seja. Eu acredito em ti, ó infalível verdade! Eu confio em Ti, ó infinita misericórdia! Eu Te amo, ó infinita bondade! O infinito amor, entrego-me inteiramente a ti, que tens inteiramente entregue a ti mesmo me na Tua Paixão, e no Santíssimo Sacramento do Altar. E eu recomendo-me a Ti, ó Maria, refúgio dos pecadores, Mãe de Deus!

CARIDADE tudo espera (Charitas omnia sperat.)

Aquele que ama a Jesus Cristo espera por todas as coisas dEle.

ESPERANÇA aumenta caridade, e aumenta a caridade esperança. A esperança na bondade divina, sem dúvida, dá um aumento para o nosso amor de Jesus Cristo. São Tomás diz que, no momento em que esperamos receber algum benefício de uma pessoa, começamos também a amá-lo. [I. 2, q. 40, a. 7. Por conta disso, o Senhor nos proíbe de colocar a nossa confiança nas criaturas: não ponha a sua confiança em príncipes. [Sl. CXLV. 2.] Além disso, ele pronuncia uma maldição sobre aqueles que o fazem: Maldito o homem que confia no homem. [Jer. xvii. 5.] Deus não deseja que confiemos nas criaturas, porque Ele não quer que corrigir o nosso amor a eles. Daí São Vicente de Paulo disse: "Vamos tomar cuidado com depositando muita confiança nos homens, pois quando Deus contempla-nos, assim, inclinando-se com seu apoio, Ele mesmo se retira de nós." Por outro lado, quanto mais nós confio em Deus, mais se deve avançar em seu santo amor: Eu tenho que correr o caminho dos teus mandamentos, quando Tu ampliar meu coração. [Sl. cxviii. 32. Oh, quão rapidamente se que o avanço alma em perfeição que tem seu coração dilatado, com confiança em Deus! Ela voa em vez de corre, pois, fazendo de Deus o fundamento de toda a esperança, ela joga de lado sua própria fraqueza, e empresta a força do próprio Deus, que é comunicada a todos os que colocam sua confiança nEle: Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças, tomarão asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam. [É. xl. 31. A águia é a ave que voa mais perto do sol, da mesma forma, a alma que tem Deus como sua confiança se desprenda da terra, e mais e mais unido a Deus pelo amor.

Agora, como a esperança aumenta o amor de Deus, para o amor ajuda a aumentar a esperança, a caridade nos torna filhos adotivos de Deus. Na ordem natural somos a obra das suas mãos, mas na ordem sobrenatural somos feitos filhos de Deus e participantes da natureza divina, através dos méritos de Jesus Cristo, como o apóstolo São Pedro escreve que por elas você podem ser feitos participantes da natureza divina. [2 Pet. i. 4. E se a caridade nos faz filhos de Deus, que, conseqüentemente, torna-nos herdeiros do Céu, de acordo com São Paulo: E se filhos, herdeiros também. [Rom. viii. 17% Agora, um filho reivindica o direito de permanecer sob o teto paterno, um herdeiro tem direito à propriedade, e, assim, aumenta a esperança de caridade do Paraíso, de modo que as almas que amam a Deus gritar sem parar, "venha o teu reino, venha o teu reino!" Além disso, Deus ama aqueles que o amam: Eu amo os que me amam. [Prov. viii. 17% Ele toma banho para baixo suas graças sobre os que buscam por amor: O Senhor é bom para a alma que o busca. [Lam. iii. 25. 1} Conseqüentemente, a alma que ama a Deus mais tem a maior esperança em Sua bondade. Essa confiança que produz tranquilidade imperturbável nos Santos que os torna sempre alegre e cheio de paz, mesmo em meio às mais severas provas, por seu amor de Jesus Cristo, e sua persuasão de Sua generosidade para com aqueles que O amam, leva-os a confiar somente em Ele, e assim que encontrar um repouso duradouro. O cônjuge sagrado abundavam com delícias, porque ela amava ninguém, mas o seu Esposo, e inclinou-se totalmente nele para apoio, ela estava cheia de contentamento, já que ela sabia muito bem como generoso seu amado é para todos os que o amam, de modo que dela é escrito: Quem é este que vem subindo do deserto, fluindo com delícias, encostada ao seu amado? [Cant. viii. 5.] Estas palavras do sábio são mais verdadeiras: Todas as coisas boas vêm para mim junto com ela. [Wisd. vii. 11. Com a caridade, todas as bênçãos são introduzidos na alma.

O objeto principal da esperança cristã é Deus, a quem a alma desfruta no reino dos Céus. Mas não devemos supor que a esperança de desfrutar de Deus no Paraíso é um obstáculo para a caridade, já que a esperança de Paraíso está inseparavelmente ligado com a caridade, que não recebe a sua perfeição plena e completa. A caridade é o tesouro infinito, de que falou o Homem Sábio, o que nos faz amigos de Deus: um tesouro infinito de homens, que os que usam-se os amigos de Deus. [Wisd. vii. 14. O Doutor Angélico S. Tomás diz, que a amizade é fundada sobre a comunicação mútua de bens, pois, como a amizade é nada mais do que um amor mútuo entre amigos, segue-se que deve haver um intercâmbio recíproco do bem que cada um possui. [I. 2, q. 65, a. 5.] Por isso o Santo diz: "Se não há comunicação, não há amizade." Por esta razão Jesus Cristo disse a seus discípulos: tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer. [João, XV. 15.] Uma vez que Ele havia feito seus amigos, ele tinha comunicado a todos os Seus segredos para eles. São Francisco de Sales diz: "Se, por uma suposição de que é impossível, poderia haver um bem infinito (que é um Deus) a quem nós pertenciamos de forma alguma o que quer, e com quem poderia ter nenhum sindicato ou de comunicação, devemos certamente estima-Lo mais do que nós mesmos, de modo que possamos sentir grande desejo de ser capaz de amá-lo, mas não devemos realmente O amarmos, porque o amor é construído sobre a união, pois o amor é uma amizade, e da fundação da amizade é ter coisas em comum, e seu fim é a união ". [Amor de Deus, B. 10. c. 10. Assim, São Tomás ensina-nos que a caridade não exclui o desejo da recompensa preparado para nós no céu por Deus Todo-Poderoso. Pelo contrário, faz-nos olhar para ele como o principal objeto do nosso amor, para tal é Deus, que constitui a felicidade do Paraíso, porque a amizade implica que os amigos se regozijam com o outro.

O Esposo nos Cânticos se refere a este intercâmbio recíproco de bens, quando ela diz: o meu amado para mim e eu para ele. [Cant. ii. 16. No céu a alma pertence inteiramente a Deus, e Deus pertence inteiramente à alma, de acordo com a medida de sua capacidade e de seus méritos. Mas desde a persuasão que a alma tem de seu próprio nada em comparação com as atrações infinitas de Deus Todo-Poderoso, e consciente, conseqüentemente, que as reivindicações de Deus sobre o seu amor estão além medir maior do que ela própria pode ser sobre o amor de Deus, ela é portanto, mais ansioso para adquirir o prazer divino do que o seu próprio prazer, de modo que ela é mais satisfeita pelo prazer que ela proporciona Deus Todo-Poderoso, dando-se inteiramente a Ele, do que pela vontade de Deus dando-se inteiramente a ela, mas ao mesmo tempo ela é encantados quando Deus assim se dá a ela, na medida em que ela é assim, animado para dar-se a Deus com maior intensidade do amor. Site de fato se regozija com a glória que Deus dá a ela, mas com o único propósito de se referir lo de volta para o próprio Deus, e assim fazer o seu melhor para aumentar a glória divina. À vista de Deus no Céu, a alma não pode deixar de amá-Lo com toda a sua força;, por outro lado, Deus não pode odiar alguém que ama, mas se (supondo que o que é impossível) Deus poderia odiar uma alma que ama, e se uma alma beatificado poderia existir sem amar a Deus, ela seria muito melhor suportar todas as dores do inferno, com a condição de serem autorizados a amar a Deus como Ele deve odiá-la, do que viver sem amar a Deus, mesmo que ela pudesse desfrutar de todos os outras delícias do Paraíso. Assim é, por essa convicção que a alma tem de créditos ilimitados de Deus sobre o seu amor lhe dá um maior desejo de amar a Deus do que ser amado por

\$#@%\$-\$

Caridade hopeth uma coisas. St. Thomas, com o mestre das frases, define a esperança cristã para ser uma "expectativa certeza da felicidade eterna." [Em três enviados. d. 26.} Sua certeza surge a promessa infalível de Deus para dar a vida eterna a Seus servos fiéis. Agora caridade, tirando o pecado, ao mesmo tempo, tira todos os obstáculos à nossa obtenção da felicidade dos bem-aventurados, daí o nosso maior caridade, a maior e mais firme também é a nossa esperança. Esperança, por outro lado, não pode de forma alguma interferir com a pureza do amor, porque, de acordo com a observação de São Dionísio, o Areopagita, o amor tende naturalmente a união com o objeto amado, ou, como afirma Santo Agostinho, em forte termos, o próprio amor é como uma corrente de ouro que une os corações do amante e amado. "O amor é como se fosse uma espécie de vínculo que une dois juntos." [De Trin. l. 8, c. 10. E como esta união nunca pode ser efectuada à distância, a pessoa que ama sempre anseia pela presença do objeto do seu amor. O cônjuge sagrado definiu na ausência de seu amado. e pediu seus companheiros para familiarizar-lo com a sua dor, para que Ele possa vir e consolá-la com sua presença: Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, se encontrardes o meu amado, que você diga a ele que eu definiu com amor. [Cant. v 8.] Uma alma que ama a Jesus Cristo não pode deixar muito desejo e esperança, enquanto ela permanece na terra, para ir, sem demora e se unir ao seu amado Senhor no céu.

Assim, vemos que o desejo de ir e ver Deus no céu, nem tanto para o deleite que vamos experimentar em amar a Deus, como para o prazer que vamos pagar a Deus por amá-lo, é amor puro e perfeito. Também não é a alegria dos bem-aventurados no céu qualquer impedimento para a pureza do seu amor, tanta alegria é inseparável do seu amor, mas eles levam muito mais satisfação em seu amor de Deus do que na alegria que ela lhes proporciona. Alguém talvez diga: Mas o desejo de uma recompensa é mais um amor de concupiscência do que um amor de amizade. Devemos, portanto, fazer uma distinção entre recompensas temporais prometidas por homens e as recompensas eternas do paraíso prometido por Deus para aqueles que O amam: as recompensas dadas pelo homem são distintas das suas próprias pessoas e independente deles, já que eles não outorgam a si próprios, mas apenas os seus produtos, quando eles iriam remunerar os outros, pelo contrário, a recompensa principal que Deus dá ao bem-aventurado é o dom de si mesmo: Eu sou a tua grande recompensa. [Gen. xv. 1.] Daí para o Céu desejo é a mesma coisa que o desejo de Deus, que é nosso fim último.

Desejo aqui para propor uma dúvida, que pode subir na mente de quem ama a Deus, e se esforça para conformar-se em todas as coisas à Sua vontade abençoado. Se ele deve ser sempre revelado a tal pessoa que ele seria eternamente perdido, ele seria obrigado a se curvar a ela com resignação, a fim de praticar a conformidade com a vontade de Deus? São Tomás diz que não, e ainda, que ele pecaria por consentir a ele, porque ele seria consentir a viver em um estado que envolve o pecado, e é contrária ao final da última para a qual Deus o criou, pois Deus não criou almas a odiá-lo no inferno, mas para amá-Lo no céu, de modo que Ele não deseja o mesmo a morte do pecador, mas que todos devem ser convertidos e salvos. O santo doutor diz que Deus deseja que ninguém seja condenado, exceto através do pecado, e, portanto, uma pessoa, ao consentir a sua condenação, não estaria agindo em conformidade com a vontade de Deus, mas com a vontade do pecado. [De Ver.. q. 23, a. 8. Mas suponha que Deus, prevendo o pecado de uma pessoa, deveria ter decretado sua condenação, e que este decreto deve ser revelado a ele, ele seria obrigado a concordar com ele? Na mesma passagem do Santo diz, De maneira nenhuma, porque tal revelação não deve ser tomado como um decreto

irrevogável, mas por simples meio de comunicação, como uma ameaça do que iria acontecer se ele persistir no pecado.

Mas vamos todos banir tais pensamentos funestos de sua mente, como apenas calculados para esfriar sua confiança e amor. Vamos amar a Jesus Cristo, tanto quanto possível aqui embaixo; vamos ser sempre suspirando para ir daqui e vê-Lo no Paraíso, para que não o amam perfeitamente, vamos torná-lo o grande objetivo de todas as nossas esperanças, de ir para lá amá-Lo com toda a nossa força. Somos ordenados ainda nesta vida a amar a Deus com toda a nossa força: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, com toda tua alma e com toda a tua força; [Lucas, x. 27.], Mas o doutor angelical [Em três enviados. d. 27] diz que o homem não pode cumprir perfeitamente este preceito sobre a terra,. Só Jesus Cristo, que era ao mesmo tempo Deus e homem, e Maria Santíssima, que era cheio de graça e livre do pecado original, perfeitamente cumpriu. Mas nós miseráveis filhos de Adão, infectado como estamos com o pecado, não pode amar a Deus sem alguma imperfeição, e é no céu sozinho, quando veremos Deus face a face, que vamos amá-lo, mais, que deve ser exigiu a amá-Lo com toda a nossa força.

Eis, então, o escopo de todos os nossos desejos e aspirações, de todos os nossos pensamentos e esperanças ardentes, para ir e desfrutar de Deus no Céu, a fim de amá-Lo com toda a nossa força, e regozijar-se no gozo de Deus. O abençoado certamente alegrar com a sua própria felicidade em que o reino de delícias, mas a principal fonte de sua felicidade, e aquele que absorve tudo o resto, é saber que seu amado Senhor possui uma felicidade infinita, porque amar a Deus incomparavelmente mais do que eles . Cada um dos bem-aventurados tem tal amor por Ele, que ele estaria disposto a perder toda a felicidade, e se submeter ao mais cruel tormentos, ao invés de que Deus deve perder (se fosse possível para ele perder) um, até mesmo a menor das partículas Sua felicidade. Daí a visão de felicidade infinita de Deus, eo conhecimento que ele nunca pode sofrer diminuição por toda a eternidade, constitui o seu paraíso. Este é o significado do que nosso Senhor diz a cada alma de quem Ele concede a posse da glória eterna: Entra no gozo do teu Senhor. [Matt. xxv. 21.] Não é a alegria que entra na alma abençoada, mas a alma que entra na alegria de Deus, pois a alegria de Deus é o objeto da alegria dos bem-aventurados. Assim, o bem de Deus será o bem da bem-aventurada; as riquezas de Deus será a sua riqueza, ea felicidade de Deus será a sua felicidade.

No instante em que uma alma entra no céu, e vê pela luz da glória infinita beleza de Deus face a face, ela é ao mesmo tempo apreendidos e todos consumidos com amor. A alma feliz é, então, como que perdido e imerso naquele oceano infinito da bondade de Deus. Então é que ela se esquece completamente sozinha, e inebriado com o amor divino, só pensa em amar o seu Deus: Eles serão inebriado com a abundância de tua casa. [Sl. xxxv. 9.] Como uma pessoa intoxicada já não pensa em si mesmo, assim uma alma em êxtase só pode pensar de amar e proporcionando prazer ao seu amado Senhor, ela deseja possuí-lo totalmente, e ela de fato possuí-lo, sem medo de perdê-lo mais , ela deseja entregar-se inteiramente a Ele, a cada momento, e ela, de fato, possuí-lo para cada momento ela se oferece a Deus sem reservas, e Deus recebe-la em seus abraços amorosos, e assim a segura, e deve mantê-la em o gosta mesmo abraça por toda a eternidade.

Desta forma, a alma é totalmente unida a Deus no Céu, e ama com toda a sua força, seu amor é mais perfeito e completo, e embora necessariamente finita, uma vez que uma criatura não é capaz de amor infinito, que, no entanto, torna-a perfeitamente feliz e contente, para que ela não deseje nada mais. Por outro lado, Deus Todo-Poderoso se comunica, e une-se totalmente para a alma, enchendo-a com Ele proporcionalmente a seus méritos, e esta união não é apenas pelo único meio de Seus dons, luzes e atrações de amor, como é o caso durante a vida presente, mas por sua própria essência muito. Como o fogo penetra ferro, e parece transformá-lo em si, de modo que Deus penetra a alma e enchê-la com Ele mesmo e, embora ela nunca perde o seu próprio ser, ainda assim ela se torna tão penetrado e absorvida por esse imenso oceano da substância divina, que ela permanece, por assim dizer, aniquilada, e como se ela deixou de existir. O Apóstolo orou por isso muito feliz para os seus discípulos, quando disse: Que você pode ser preenchido a toda a plenitude de Deus. [Ef. iii. 19]

E este é o fim último, que a bondade de Deus designou para nós na vida por vir. Por isso, a alma nunca pode desfrutar de repouso perfeito na terra, porque é só no Céu que ela pode obter a união perfeita com Deus. É verdade que os amantes de Jesus Cristo encontram a paz na prática da perfeita conformidade com a vontade de Deus, mas eles não podem nesta vida encontrar repouso completo, o que só é obtido quando o nosso fim último é obtido, isto é, quando vemos Deus face a face, e são consumidos com o Seu amor divino, e desde que a alma não atinge este fim, ela está pouco à vontade, e gemidos e suspiros, dizendo: Eis que em paz é minha amargura mais amarga. [É. xxxviii. 17% Sim, ó meu Deus, eu vivo em paz neste vale de lágrimas, porque essa é a vontade Tua, mas eu não posso deixar de sentir amargura indizível de encontrar-me a uma distância de Ti, e ainda não perfeitamente unida a ti, que és meu centro meu tudo, e na plenitude do meu repouso!

Por esta razão os santos, apesar de serem todos inflamados com o amor de Deus, não fazem nada, mas depois de suspiro Paraíso. David gritou: Ai de mim, que minha peregrinação é prolongada! [Sl. cxix. 5] Vou estar satisfeito quando a tua glória deve aparecer. [Sl. xvi. 15. São Paulo disse de si mesmo: Ter um desejo de estar com Cristo. [Phil. i 23.] São Francisco de Assis disse:

"Eu olho para esse mundo como uma felicidade,  
Que toda a minha dor parece felicidade. " [Apophth. 57]{0}{0}. {/0}

Estes foram todos os tantos atos de caridade perfeita, o Doutor Angélico nos ensina, que o maior grau de caridade que uma alma pode alcançar na terra, é desejar intensamente para ir e estar unido a Deus, e gozá-lo no céu. [2. 2, q. 24. um. 9. Mas, como já vimos, esse gozo de Deus no Céu não consiste tanto na fruição das delícias lá derramadas sobre ela por Deus Todo-Poderoso, como no prazer que ela leva na felicidade do próprio Deus, a quem ela ama incomparavelmente mais do que ela

As Almas do Purgatório sentem nenhuma dor mais aguda do que a de seu anseio de possuir a Deus, de quem eles permanecem ainda à distância. E esse tipo de dor aflige aqueles especialmente que em sua vida, mas teve pouco desejo do Paraíso. Cardeal Bellarmino [De Purg. I. 2, c. . 7] também diz que há um certo lugar no purgatório chamado, "prisão de honra", onde certas almas não são atormentadas com qualquer dor de sentido, mas apenas com a dor da privação da visão de Deus, são exemplos dessa



estão relacionados por São Gregório, Beda, o Venerável, São Vicente Ferrer, e Bridget St., e essa punição não é para a comissão do pecado, mas para frieza ao desejar o céu. Muitas almas aspiram à perfeição, mas para o resto, eles são muito indiferente se eles vão para apreciar a vista de Deus, ou continuar na Terra. Mas a vida eterna é um bem inestimável, que foi comprado pela morte de Jesus Cristo, e Deus castiga as almas, como ter sido negligente durante a vida em seus desejos para o obter.

#### Afetos e orações

Ó Deus, meu Criador e Redentor meu, Tu me criaste para o Céu; Tu me remiste do inferno para me trazer para o céu, e eu, tantas vezes, em Teu rosto muito, renunciou a minha reivindicação ao céu por meus pecados, e mantiveram-se contente em me ver condenados ao inferno! Mas bendito para sempre ser Tua infinita misericórdia, que, eu de bom grado esperança, perdoou-me, e muitas vezes me salvou da perdição. Ah, meu Jesus, seria que eu nunca tinha ofendido a Ti! será que eu sempre te amei! Eu estou contente que pelo menos eu tenho ainda tempo para fazê-lo. Eu amo a Ti, O amor da minha alma, eu te amo com todo o meu coração, eu Te amo mais do que eu! Vejo claramente que Tu desejas para me salvar, para que eu possa ser capaz de amar-Vos por toda a eternidade em que o reino do amor. Eu Te agradeço e Te peço para me ajudar para o resto da minha vida, em que eu quiser Te amo mais ardentemente, para que eu Te amo ardentemente na eternidade. Ah, meu Jesus. quando vai chegar o dia em que deve libertar-me de todo o perigo de perder a Ti, que deve consumir-me com amor, ao revelar diante dos meus olhos a Tua beleza infinita, de modo que eu ficará sob a necessidade de amar a Ti? Oh, necessidade doce! Necessidade Oh, feliz e querida e mais desejado, o que deve aliviar-me de todo o medo de Ti cada vez mais desagradável, e obriga-me a amar-Te com toda a minha força! Minha consciência me alarma, e diz: "Como podes presumir a entrar no Céu?" Mas, meu querido Redentor, são os teus méritos toda a minha esperança.

Ó Maria, Rainha do Céu, a tua intercessão é todo-poderoso com Deus, em ti confio!  
CARIDADE tudo sofre (Charitas omnia sustinet.)

Aquele que ama a Jesus Cristo com um amor forte não deixa de amá-Lo no meio de toda sorte de tentações e desolações.

Não é a dor da pobreza, da doença, da desonra e da perseguição, o que mais afligem nesta vida as almas que amam a Deus, mas tentações e desolações de espírito. Enquanto uma alma está no gozo da presença amorosa de Deus, ela está tão longe de luto em todas as aflições e ignomínias e ultrajes dos homens, que, ela é bastante consolado por eles, como eles oferecem-lhe uma oportunidade de mostrar um Deus símbolo de seu amor, que servem, em suma, como combustível para acender o seu amor mais e mais. Mas, para encontrar-se solicitado por tentações para perder a graça Divina, ou na hora de desolação para apreender tendo já perdido, oh, estes são tormentos cruel demais para suportar por aquele que ama Jesus Cristo com todo o seu coração! No entanto, o mesmo amor fornece-la com força para suportar tudo pacientemente, e para prosseguir no caminho da perfeição, em que ela entrou. E, oh, que progresso fazer essas almas fazem por meio desses testes, que Deus se agrada a enviá-los, a fim de provar seu amor!

## I. Temptations.

As tentações são os julgamentos mais graves que podem acontecer a uma alma que ama a Jesus Cristo; ela aceita com resignação de todo mal outro, como calculado apenas para ligar-la em uma união mais estreita com Deus, mas a tentação de cometer pecado seria levá-la, como dissemos acima, a uma separação de Jesus Cristo, e por esta razão eles são mais intolerável para ela do que todas as outras aflições.

Por que Deus permite Temptations.

Devemos saber, no entanto, que, apesar de nenhuma tentação para o mal jamais pode vir de Deus, mas somente a partir do diabo ou nossas próprias inclinações corruptas: de Deus não é um tentador de males, e ele tentou-ninguém; [James, i. 13]., No entanto, Deus não permita, por vezes, as Suas almas mais queridas para ser o mais dolorosamente tentado.

Em primeiro lugar, a fim de que a partir de tentações a alma pode aprender melhor sua própria fraqueza e da necessidade que ela tem da ajuda divina para não cair. Enquanto uma alma é favorecido com consolações celestes, ela se sente como se ela fosse capaz de vencer todos os ataque do inimigo, e para conseguir que as empresas para a glória de Deus. Mas quando ela é fortemente tentado, e é quase cambaleando à beira do precipício, e apenas pronto para cair, então ela se torna mais familiarizado com a sua própria miséria e com a sua incapacidade de resistir, se Deus não veio em seu socorro. Por isso, saiu-se com São Paulo, que nos diz que Deus lhe tinha sofrido a ser incomodado com a tentação de prazer sensual, a fim de mantê-lo humilde após as revelações de que Deus tinha favorecido ele: E para que a grandeza das revelações devem exaltar-me, foi-me dado um agulhão da minha carne, um anjo de Satanás para me esbofetear. [2 Coríntios. xii. 7.

Além disso, Deus permite que as tentações, a fim de separar-nos mais profundamente desta vida, e para acender em nós o desejo de ir vê-Lo no céu. Daí almas piedosas, encontrando-se atacados dia e noite por tantos inimigos, vem em tempo de sentir um desprezo pela vida, e exclaimar: Ai de mim, que minha peregrinação é prolongada! [Sl. cxix. 5.] E eles suspiram pelo momento em que eles podem dizer: A armadilha é quebrados e estamos entregues. [Sl. CXXIII. 7. A alma seria de bom grado asa de seu vôo para Deus, mas enquanto ela vive nesta terra ela é obrigada por um laço que detém ela aqui abaixo, onde ela é continuamente assaltado com tentações; este laço só é quebrado pela morte: para que o almas que amam a Deus suspiro para a morte, que irá livrá-los de todo o perigo de perdê-lo.

Deus Todo-Poderoso, além disso, permite que sejamos tentados, para nos tornar mais rico em méritos, como foi dito a Tobias: E porque tu era aceitável a Deus, era necessário que as tentações deve te provar. [Tob. xii. 13. Assim, uma alma não precisa imaginar-se fora do favor de Deus, porque ela é tentado, mas deve fazê-lo, em vez de um motivo de esperança que Deus a ama. É uma ilusão do diabo para levar algumas pessoas pusilânimes supor que as tentações são pecados que contaminam a alma. Não é maus pensamentos que nos fazem perder a Deus, mas a consentir a eles, deixe as sugestões do diabo ser sempre tão violenta, deixe esses imaginação imundos que sobrecarregam nossas mentes ser sempre tão animada, que não pode lançar a menor mancha em nossas almas , contanto que não produzam consentimento para eles, pelo contrário, eles fazem

a mais pura alma, mais forte e mais caro a Deus Todo-Poderoso. Diz S. Bernardo, que cada vez que superar uma tentação ganhamos uma coroa fresco no Céu: "Todas as vezes que se conquista, muitas vezes estamos coroados". [Em Quadr. s. 5.] Um anjo apareceu uma vez a um monge cisterciense, e colocar uma coroa em suas mãos, com ordens de que deveria levá-lo para um de seus companheiros-religioso, como uma recompensa para a tentação que ele havia recentemente superado.

Também não devemos ser perturbado se os maus pensamentos não imediatamente desaparecem de nossas mentes, mas continuam obstinadamente para nos perseguem, é suficiente se detestam-los, e fazer o nosso melhor para eliminá-los. Deus é fiel, diz o Apóstolo, Ele não permitirá que sejamos tentados acima de nossas forças: Deus é fiel, que não vos deixará tentar acima do que você é capaz, mas fará também com a tentação dará problema, que você pode ser capaz de suportar. [1 Coríntios. x. 13. Assim, uma pessoa, longe de perder nada por tentações, deriva grande lucro deles. Por conta disso Deus freqüentemente permite que as almas mais caro a ele se submeter a mais severas tentações, para que possam transformá-los em uma fonte de maior mérito na terra, e de maior glória no céu. Água estagnada em breve cresce pútrido; uma alma deixou à vontade, sem qualquer luta ou tentação, está em grande perigo de perecer de alguma vaidade de seu próprio mérito, ela talvez se imagina já ter alcançado a perfeição, e, portanto, tem pouco medo e, conseqüentemente, se esforça pouco para recomendar-se a Deus e para garantir a sua salvação, mas quando, pelo contrário, ela é agitada por tentações, e se vê em perigo de se apressar em pecado, então ela recorreu a Deus, ela vai à Mãe Divina, ela renova sua resolução, em vez de morrer do que pecar, ela humilha, e lança-se nos braços da misericórdia divina: desta forma, como a experiência nos mostra, a alma adquire nova força e mais união com Deus .

Isso não deve, porém, levar-nos a buscar a tentações, ao contrário, devemos orar a Deus para nos livrar das tentações, e daqueles mais especialmente por que Deus prevê que devem ser superados, e isso é precisamente o objeto de que petição do Pai Nosso: Não nos deixeis cair em tentação, [Matt. vi. 13.], Mas quando, por permissão de Deus, estamos cercados de tentações, devemos então, sem nem ficar alarmado ou desencorajado por esses pensamentos desagradáveis, confiar inteiramente em Jesus Cristo, e peço a Ele para nos ajudar, e ele, de sua parte , não vai deixar de dar-nos a força para resistir. Santo Agostinho diz: "Jogue-te a Ele e não temer; Ele não vai retirar a deixar-te cair." [Conf. B. 8, c. 11.

Remédios contra as tentações.

Vamos entrar agora com os meios que temos que empregar para vencer as tentações. Mestres espirituais prescrever uma variedade de meios, mas o mais necessário e mais seguro (dos quais apenas vou falar aqui), a recorrer imediatamente a Deus com toda a humildade e confiança, dizendo: Incline para o meu auxílio, ó Deus, ó Senhor, apressa-te em ajudar-me! [Sl. lxxix. \_\_\_ \_\_\_ 2 Esta curta oração nos permitirá superar os assaltos de todos os demônios do inferno, pois Deus é infinitamente mais poderoso do que todos eles. Deus Todo-Poderoso sabe muito bem que de nós mesmos não somos capazes de resistir às tentações dos poderes infernais, e sobre esta tendo em conta o mais erudito cardeal Gotti observações ", que sempre que é alvo, e em perigo de ser superado, Deus é obrigado a dar-nos força suficiente para resistir as vezes que O chamamos para isso." [Div. De. Grat. q. 2, d. 5 °, § 3.]

E como podemos duvidar de receber a ajuda de Jesus Cristo, depois de todas as promessas que Ele nos fez nas Sagradas Escrituras? Vinde a mim, todos os que cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. [Matt. xi. 28.] Vinde a mim, vós que estais cansados na luta contra as tentações, e eu vou restaurar a sua força. Invoca-me no dia da angústia: eu te livrarei, e tu me honra. [Sl. XLIX. 15. Quando vês-te incomodado por teus inimigos, me invocará, e eu te trará para fora do perigo, e tu Me louvar. Então clamarás, eo Senhor ouvirá; grito tu, e Ele dirá: Eis-me aqui. [É. LVIII. 9. Então te invocar a ajuda do Senhor, e Ele te ouvir: tu gritar, rápida, ó Senhor, me ajude! e Ele vai dizer-te: Eis-me aqui, eu estou presente para ajudar-te. Quem tem chamado sobre Ele, e Ele desprezou? [Ecclus. ii. 12. E que, diz o profeta, já clamou a Deus, e Deus o desprezou sem dar-lhe ajudar? David tinha certeza de nunca cair presa de seus inimigos, enquanto ele poderia recorrer à oração, ele diz; louvando, vou invocar o Senhor, e serei salvo dos meus inimigos. [Sl. xvii. 4. Para ele sabia muito bem que Deus está perto de todos os que invocam o Seu auxílio: O Senhor está perto de todos os que o invocam. [Sl. cxliv. 18.] E São Paulo acrescenta, que o Senhor não é de poupador de meios, mas pródiga de graças para com todos que rezam para ele: rico para com todos os que o invocam. [Rom. x. 12.

Oh, Deus faria com que todos os homens se recorrer a ele sempre que forem tentados a ofendê-lo, eles, então, certamente nunca cometer pecado! Eles infelizmente cair, porque, levado pelos desejos de seus apetites viciosos, eles preferem perder Deus, o bem soberano, do que renunciar a seus miseráveis prazeres de curta duração. A experiência nos dá provas evidentes de que todo aquele que invocar Deus em tentação não cair, e quem não invocamos como certamente cai: e isso é especialmente verdade para as tentações de impureza. Salomão disse que ele sabia muito bem que ele não poderia ser casto, a menos que Deus lhe deu a graça de ser assim, e ele, portanto, invocada Ele pela oração no momento da tentação: E como eu sabia que eu não poderia ser de outra forma continente, excepto Deus dá-lo. . . Eu fui para o Senhor e suplicou-lhe. [Wis. viii 21.] Nas tentações contra a pureza (eo mesmo vale com relação àqueles contra a fé), devemos tomá-lo como uma regra de nunca se esforçam para combater a tentação de mão a mão, mas devemos esforçar-se imediatamente para se livrar dele indiretamente fazendo uma bom ato do amor de Deus ou de tristeza por nossos pecados, ou então pela aplicação de nós mesmos para alguma ocupação indiferente calculado para nos distrair. No instante que descobrimos um pensamento de má tendência, devemos renegar-lo imediatamente, e (por assim dizer) fechar a porta em sua cara, e negar tudo a entrada na mente, sem tardança, no mínimo para examinar o seu objeto ou recados. Devemos jogar fora essas sugestões sujos tão rapidamente como seria livrar uma centelha quente do fogo.

Se a tentação impura já forçou seu caminho para a mente, e claramente retrata seu objeto para a imaginação, de modo a despertar as paixões e, em seguida, de acordo com o conselho de São Jerônimo, devemos irrompeu em estas palavras: "Ó Senhor, Tu és o meu auxílio. " [Epist. EUST anúncio.] Assim, diz o Santo, como nós sentimos a dor da concupiscência, devemos recorrer a Deus, e dizer: "Ó Senhor, que Tu me ajudar," devemos invocar os nomes mais sagrados de Jesus e de Maria, que possuem uma maravilhosa eficácia na supressão das tentações desta natureza. São Francisco de Sales diz que não mais cedo que as crianças espy um lobo do que instantaneamente procurar refúgio nos braços de seu pai e sua mãe, e lá eles permanecem fora de todos os perigos. Nossa conduta deve ser a mesma: temos que fugir sem demora por socorro a Jesus e Maria, pela seriedade convocando-os. Repito que devemos imediatamente recorrer a

eles, sem dar público um momento para a tentação, ou disputando com ele. Ela está relacionada no parágrafo quarto do Livro de Sentenças dos Padres, [Vitae Patr. l. 3, n. 35]. Que um dia São Pacomius ouviu o diabo vangloriando-se que ele tinha freqüentemente levado a melhor sobre um certo monge por conta de sua orelha empréstimos a ele, e não transformar instantaneamente para clamar a Deus. Ele ouviu um outro demônio, pelo contrário, esta queixa absoluta: Quanto a mim, não posso fazer nada com meu monge, porque ele nunca deixa de recorrer a Deus, e sempre me derrotas. Caso a tentação, contudo, obstinadamente insistem em nos atacar, vamos tomar cuidado de tornar-se incomodado ou irritado com ela, porque isso pode colocá-lo no poder de nosso inimigo para nos vencer. Devemos, em tais ocasiões, fazer um ato de resignação humilde à vontade de Deus, que considere adequado para permitir-nos a ser atormentado por essas tentações abomináveis, e devemos dizer: Ó Senhor, eu mereço ser molestada com estas sugestões imundas, em punição dos meus pecados passados, mas tu deve ajudar a libertar-me. E enquanto a tentação dura, nunca nos deixam de chamar a Jesus e Maria. Também é muito rentável, no importunação como das tentações, para renovar nosso firme propósito de Deus de todo o sofrimento, tormento e um milhar de mortes, ao invés de ofendê-lo, e ao mesmo tempo, devemos invocar a Sua ajuda divina. E, mesmo que a tentação seja de tal violência que nos colocou em risco iminente de consentir a ele, deve, então, redobrar nossas orações, acelerar na presença do Santíssimo Sacramento, nos lançar aos pés do Crucifixo, ou de alguma imagem de Nossa Senhora, e rezar com fervor maior, e clamar por ajuda com gemidos e lágrimas. Deus é certamente pronto para ouvir todos os que orar a Ele, e é só d'Ele, e não de nossos próprios esforços, que temos de olhar para a força de resistir, mas às vezes vontade de Deus Todo-Poderoso essas lutas de nós, e então ele torna-se para a nossa fraqueza, e nos concede a vitória. É uma prática excelente também, no momento da tentação, para fazer o sinal da cruz na testa e no peito. Também é de grande utilidade para descobrir a tentação de nosso diretor espiritual. São Felipe Néri costumava dizer, que a tentação é divulgado meia superar.

Aqui será bem a observação, o que é unanimemente reconhecido por todos os teólogos, até mesmo da escola rigorista, que as pessoas que têm durante um período considerável de tempo levado uma vida virtuosa, e viver habitualmente no temor de Deus, sempre que eles estão em dúvida, e não têm certeza se eles tenham dado o consentimento para um pecado grave, deve ser perfeitamente seguro de que eles não perderam a graça divina, pois é moralmente impossível que a vontade, confirmou em seus bons propósitos para um lapso considerável de tempo, se de repente sofrer para totalizar uma mudança como uma vez a consentir com um pecado mortal, sem claramente o saber, a razão disso é que o pecado mortal é tão horrível monstro que ele pode não ser possível inserir uma alma pelo qual ele tem sido realizada em aversão, sem ela estar plenamente conscientes disso. Provamos isso em comprimento em nosso Teologia Moral. lib/ 6, D. 476.] Santa Teresa disse: Ninguém está perdido sem saber, e ninguém é enganado, sem a vontade de ser enganado. [Life, addit.]

Portanto, em relação a certas almas de consciência delicada, e solidamente enraizada em virtude, mas ao mesmo tempo o tímido e molestado de tentações (especialmente se forem contra a fé ou a castidade), o diretor vai encontrá-lo, às vezes conveniente proibi-los de descobrir -los ou fazer qualquer menção a eles, porque, se eles têm que mencionar que eles são levados a considerar como tais pensamentos tem entrada em suas mentes, e se fez uma pausa para disputar com eles, ou tomou qualquer complacência em si mesmas, ou deu qualquer autorização para eles, e assim, por esta

reflexão muito grande, essas imaginações más fazer uma impressão ainda mais profunda em suas mentes, e perturbá-los ainda mais. Sempre que o confessor é moralmente certo que o penitente não consentiu a essas sugestões, a melhor maneira é proibi-lo de falar mais nada sobre eles. E eu acho que Santa Joana Francisca de Chantal agiu exatamente dessa forma. Ela diz de si mesma, que ela estava por vários anos assaltada pelas tempestades mais violentas de tentação, mas nunca tinha falado deles na Confissão, desde que ela não estava consciente de ter sempre rendeu para eles, e neste só tinha seguido fielmente o regra recebeu de seu diretor. Ela diz: "Eu nunca tive uma plena convicção de ter consentido." [Mem. de la M. de Chaugy. p. 3. cap. 27] Estas palavras dão-nos a entender que as tentações se produzem em sua agitação alguns de escrúpulos, mas, apesar de estes, ela retomou a sua tranquilidade com a força da obediência imposta pelo seu confessor, para não confessar dúvidas semelhantes. Com esta exceção, será geralmente encontrado um meio admirável de sufocar a violência da tentação de colocá-los a abrir o nosso diretor, como já dito acima.

Mas, repito, o mais eficaz eo mais necessário de todos os remédios contra as tentações, é que o remédio de todos os remédios, ou seja, a orar a Deus por ajuda, e que continueis a rezar enquanto a tentação continua. Deus Todo-Poderoso, com freqüência decretaram o sucesso, não para a primeira oração, mas para o segundo, terceiro, ou quarto. Em suma, deve ser completamente convencido de que todos os nosso bem-estar depende da oração: a nossa alteração de vida depende de oração, a nossa vitória sobre as tentações depende da oração; sobre a oração depende nosso amor obtenção Divina, juntamente com perseverança, perfeição e salvação eterna.

Pode haver alguns que, após a leitura dos meus trabalhos espirituais, vai me acusar de tédio em tantas vezes recomendando a importância ea necessidade de recorrer contínua a Deus pela oração. Mas parece-me a mim mesmo para não disse muito, mas muito pouco. Eu sei que dia e noite todos nós somos assaltados por tentações dos poderes infernais, e que Satanás deixa escapar nenhuma ocasião de nos fazer cair. Eu sei que, sem a ajuda divina, não temos força para repelir os ataques dos demônios, e que, portanto, o apóstolo exorta-nos a vestir a armadura de Deus: Coloque você na armadura de Deus, que você pode ser capaz de firmes contra as decits do diabo. Para a nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra os principados e potestades, contra os príncipes do mundo destas trevas. [Ef. vi. 11-12 E o que é esta armadura com que São Paulo nos adverte a nos vestir para conquistar os nossos inimigos? Eis o que consta: Por toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito, e na observação mesmo com todas as instâncias. [Ef. vi. 18. Esta armadura é a oração constante e fervorosa a Deus, para que Ele possa nos ajudar a conquistar a vitória. Eu sei, também, que em cada página das Sagradas Escrituras, tanto no Antigo como no Novo Testamento, que são repetidamente advertiu a orar: Invoca-me, e eu te livrará. [Sl. XLIX. 7. Chore para mim, e eu te ouvirei. [Jer. xxxiii. 3.] Devemos orar sempre, e nunca desfalecer. [Lucas, xviii. 1.] Pergunte, e você receberá. [Matt. vii. 7. Vigiai e orai. [Matt. xxvi. 41. Orai sem cessar. [1 Tessalonicenses. v 17.] De modo que eu acho que, longe de ter falado muito sobre a oração, eu não disse o suficiente. Peço-lo em todos os pregadores, para recomendar nada tanto para seu público como oração; sobre confessores, a insistir em nada tão fervorosamente com seus penitentes como oração; sobre autores espirituais, para tratar de nenhum assunto mais copiosamente do que em oração. Mas é uma fonte de tristeza para meu coração, e parece-me um castigo de nossos pecados, que tantos pregadores, confessores e autores falam tão pouco de oração. Não há dúvida de que os sermões, meditações, Comunhões, e mortificações são grande ajuda na vida espiritual, mas, se

não formos capazes de chamar a Deus pela oração no momento da tentação, que deve cair, apesar de todos os sermões, meditações, Comunhões, penitências e resoluções virtuosas. Se, então, realmente queremos ser salvos, vamos orar sempre, e recomendar-nos a Jesus Cristo, e acima de tudo quando somos tentados, e não vamos apenas rezar para a graça da perseverança santo, mas ao mesmo tempo a graça de orar sempre. Vamos, também, ter o cuidado de recomendar-nos à Mãe Divina, que, como diz S. Bernardo, é o dispensador de graças: ". Vamos buscar as graças, e vamos procurá-los por meio de Maria" Para o mesmo Santo nos assegura que é a vontade de Deus, que não a graça de um único deve ser tratado para nós, exceto pelas mãos de Maria: ". Deus quis nos receber nada que não tenha passado pelas mãos de Maria" [Em Vig. Nat. s. 3.]

## Afetos e orações

Ó Jesus, meu Redentor, eu confio no Teu Sangue, que Tu me perdoou todos os crimes meus contra ti, e eu carinhosamente a esperança de vir um dia para te bendizemos por isso eternamente no Céu: As misericórdias do Senhor, eu cantarei para sempre. [Sl. LXXXVIII, 2.] Eu vejo claramente agora que eu tenho uma e outra vez caído em tempos passados da falta de rogando-Te por santa perseverança. Eu sinceramente peço a Ti neste momento para me conceder a perseverança: "Nunca me sofrer para ser separado de Ti". E eu propósito de fazer esta oração a Ti sempre, mas especialmente quando sou tentado a te ofender, eu realmente fazer esta resolução e promessa, mas que adianta me, assim, para resolver e prometo, se Tu não me dar a graça de correr e lançar-me aos Teus pés? Pelos méritos, então, de vossa Paixão sagrada, oh, me conceda esta graça, em todas as minhas necessidades de recorrer a Vós.

Ó Maria, minha Rainha e minha Mãe, peço-te, pelo teu terno amor por Jesus Cristo. para obter-me a graça de sempre fugindo de socorro, enquanto eu viver, ao teu bendito Filho ea ti.  
II. Desolações.

São Francisco de Sales diz: "É um erro para estimar devoções pelas consolações que sentimos. A verdadeira devoção no caminho de Deus consiste em ter uma vontade determinada para executar tudo o que é agradável a Deus. "  
[Introd. cap. 13.

Deus Todo-Poderoso está acostumado a fazer uso de aridez, a fim de aproximar a Ele Suas almas mais queridas. Apego às nossas próprias inclinações excessivas é o maior obstáculo para a verdadeira união com Deus, e quando, portanto, Deus tem a intenção de desenhar uma alma ao Seu amor perfeito, ele se esforça para separar-la de toda a afeição aos bens criados. Assim, seu primeiro cuidado é privá-la dos bens temporais, de prazeres mundanos, de propriedade, honra, amigos, parentes e saúde corporal; pelos meios como de perdas, problemas, negligências, lutos e enfermidades, Ele extirpa por graus todos apego terreno, a fim de que os afetos podem ser definidos somente Nele.

Com o objectivo de produzir um carinho para as coisas espirituais, Deus presenteia a alma no início com grandes consolos, com abundância de popa de lágrimas e ternura, ela é, portanto, facilmente desmamados das gratificações dos sentidos, e busca ainda a mortificar-se com obras de penitência , jejuns, panos de cabelo, e disciplinas; no

Nesta fase, o diretor deve manter um controle sobre ela, e não permitir que ela praticar mortificações pelo menos não todos aqueles para os quais ela pede permissão porque, sob o impulso deste devoções sensíveis, uma alma pode facilmente arruinar sua saúde por indiscrição. É um artifício sutil do diabo, quando ele vê uma pessoa entregando-se a Deus, e receber as consolações e carícias que Deus geralmente dá aos novatos, para fazer o seu melhor para mergulhar-lo no desempenho de penitências exageradas, assim como totalmente para destruir a sua saúde, para que depois, em razão da fraqueza física, ele não só dá as mortificações, mas a oração, comunhão, e todos os exercícios de devoção e, eventualmente, afunda de volta para sua antiga maneira de viver. Por conta disso, o diretor deve ser muito parco em permitir mortificações para aqueles que estão apenas entrando na vida espiritual, e que desejam praticar mortificações corporais, deixe-o exortá-los a praticar a mortificação interior, em vez, ao levar pacientemente com afrontas e contradições por obediência aos superiores, por refrear a curiosidade de ver, de ouvir, e afins, e deixá-lo dizer-lhes que, quando eles adquiriram o bom hábito de praticar estas mortificações interiores, então eles vão ser suficientemente perfeito para passar para a os externos. Para o resto, é um erro grave que dizer, como dizem alguns, que mortificações externas são de pouco ou nenhum uso. Sem dúvida, a mortificação interior é mais requisito para a perfeição, mas não se segue daí que mortificações externas são desnecessárias. São Vicente de Paulo declarou que a pessoa que não pratica mortificações externas não será nem mortificado interiormente, nem exteriormente. E São João da Cruz declarou que o diretor que desprezava mortificações externas era indigno de confiança, mesmo que ele deve fazer milagres.

Mas, voltando ao nosso ponto. A alma, então, no começo de sua conversão a Deus, prova a doçura dessas consolações sensíveis com os quais Deus procura atraí-la, e por eles para afastar ela de prazeres terrenos, ela rompe sua ligação com as criaturas, e torna-se ligado a Deus. Ainda assim, sua ligação é imperfeito, na medida em que é promovida por mais que a sensibilidade das consolações espirituais do que pelo desejo real de fazer o que é agradável a Deus, e ela engana a si mesma por acreditar que quanto maior o prazer que ela sente em suas devoções, o mais ela ama Deus Todo-Poderoso. A consequência disso é que, se este alimento de consolações espirituais é interrompido, por ela ser tirado de seus exercícios comuns de devoção, e empregado em outras obras de obediência, caridade, ou deveres de seu estado, ela é perturbada, e leva-lo grandemente para coração, e isso é um defeito universal em nossa natureza humana miserável, para buscar a nossa própria satisfação em tudo o que fazemos. Ou ainda, quando ela já não encontra este gosto doce de devoção em seus exercícios, ela quer abandona-los ou diminui-los, e continuar a diminuir-los no dia a dia, ela finalmente omite-los totalmente. E esta desgraça recai sobre muitas almas que, quando chamado por Deus Todo-Poderoso a amá-Lo, entrar no caminho da perfeição, e enquanto dura a doçura espiritual, fazer um certo progresso, mas infelizmente! quando isso não é mais gosto, eles deixam fora de tudo, e retomar seus antigos caminhos. Mas é de maior importância a ser inteiramente convencido de que o amor de Deus ea perfeição não consistem em sentimentos de ternura e de consolação, mas para superar o amor-próprio, e, seguindo a vontade Divina. São Francisco de Sales diz: "Deus é tão digno de nosso amor quando Ele nos aflige como quando Ele nos consola."

Em meio a essas consolações, não requer notável grau de virtude para renunciar prazeres sensuais, e de suportar afrontas e contradições. A alma, em meio a essas doçuras pode suportar todas as coisas, mas esta resistência vem com muito mais



frequência a partir dessas consolações sensíveis do que a partir da força do verdadeiro amor de Deus. Por esta razão o Senhor, com vista a dar-lhe uma base sólida em virtude, se retira dela, e priva-a de que a devoção sensível, para que Ele possa livrá-la de todo apego ao amor-próprio, que foi alimentado por essas consolações. E, portanto, acontece que, enquanto anteriormente se sentia uma alegria em fazer actos de oferta, de confiança, de amor, agora que a veia de consolações se secou, ela faz com que esses atos com frieza e doloroso esforço, e encontra um cansaço em os exercícios mais piedosos, em suas orações, leituras espirituais, e Comunhões, ela ainda encontra neles nada além de escuridão e medo, e tudo parece perdido para ela. Ela reza e reza de novo, e está sobrecarregado com tristeza, porque Deus parece ter abandonado.

Vamos agora à prática daquilo que estamos a fazer da nossa parte em circunstâncias semelhantes. Quando Deus Todo-Poderoso, em Sua misericórdia se digna a consolar-nos com Seus visitas de amor, e vamos sentir a presença de Sua graça, não é bom para rejeitar as consolações divinas, como alguns falsos místicos aconselhar: vamos felizmente recebê-los, mas vamos nós cuidado de se estabelecer sobre eles, e buscar prazer naqueles sentimentos de ternura espiritual. São João da Cruz chama isso de "gula espiritual", que está com defeito e desagrade a Deus. Esforcemo-nos em tais momentos para banir de nossa mente o prazer sensível destas doçuras, e sejamos especialmente em guarda contra a suposição de que esses favores são um símbolo de nossa posição melhor com Deus do que outros, por um pensamento de vaidade seria Deus obrigar a retirar-se de nós por completo, e deixar-nos em nossas misérias. Devemos, certamente, por vezes, esses pacientes retornam mais fervorosos agradecimentos a Deus, porque essas consolações espirituais são dons de sinais da graça divina para nossas almas, muito maior do que todas as riquezas e honras os deste mundo, mas não vamos procurar então a deliciar-nos em estas doçuras sensíveis, mas vamos sim nos humilhamos pela lembrança dos pecados de nossa vida passada. Para o resto, temos de considerar este tratamento amoroso como o resultado puro da bondade de Deus, e que, talvez, ele é enviado como o precursor de alguma grande tribulação logo se abateu sobre nós, a fim de que possamos ser reforçada por estas consolações de suportar todos com paciência e resignação. Devemos, portanto, ter a ocasião de propor-nos a sofrer toda a dor, interna ou externa, que pode acontecer para nós, cada doença, cada perseguição, todas as desolação espiritual, dizendo: Ó meu Senhor, estou aqui antes Ti; ver comigo, e com tudo o que me pertence, o que tu queres, concede-me a graça de Vos amo e perfeitamente para realizar a Tua santa vontade, e eu não peço mais!

Quando uma alma é moralmente certo de estar na graça de Deus, embora ela pode ser privado dos prazeres mundanos, bem como daqueles que vêm de Deus, ela, no entanto, repousa satisfeito com o seu estado, consciente, como ela é, de amar a Deus, e de ser amado por ele. Mas Deus, que deseja ver seu purificado e despojado de toda a satisfação sensível, a fim de unir sua inteiramente a Ele por meio de puro amor, o que ele faz? Ele a coloca no cadinho da desolação, de que é mais doloroso de suportar do que os testes mais graves, sejam eles internos ou externos, ela é deixada em um estado de incerteza se ela estar na graça de Deus ou não, e na escuridão densa que envolve ela, parece que não há perspectiva de sua cada vez mais encontrar a Deus. Deus Todo-Poderoso, além disso, às vezes, permite que ela seja atacada por violentas tentações sensuais, acompanhada por movimentos irregulares da parte inferior, ou talvez por pensamentos de incredulidade, de desespero, e até mesmo de ódio de Deus, quando ela imagina-se rejeitados por Ele, e que Ele não ouve suas orações. E como, por um lado, as sugestões

do diabo veemente, e os movimentos da concupiscência está animado, e, por outro, a alma encontra-se neste grande escuridão, ela não pode mais distinguir suficientemente se ela resiste bem ou ceder às tentações, embora sua vontade resolva recusa qualquer consentimento. Seus temores de ter perdido a Deus são, portanto, muito maior, e de seu imaginava infidelidade na luta contra as tentações, ela pensa se merecidamente abandonado por Deus.

O mais triste de todas as calamidades parece ter acontecido a ela, para ser capaz de deixar de amar a Deus, e para ser odiado por ele. Santa Teresa passou por todas essas provações, e declara que durante eles solidão não tinha encantos por ela, mas, ao contrário, a encheu de horror, enquanto a oração foi mudado para ela em um perfeito inferno. "

Quando uma alma que ama a Deus se encontra neste estado, ela não deve perder a coragem, e nem deve, ele que dirige a ficar alarmado. Esses movimentos sensuais, as tentações contra a fé, os sentimentos de desconfiança, e os ataques que incitam a odiar Deus Todo-Poderoso, são temores, são torturas da alma, são esforços do inimigo, mas eles não são voluntárias, e, portanto, eles são Não pecados. O amante sincero de Jesus Cristo resiste bravamente em tais ocasiões, e retém tudo o consentimento a tais sugestões, mas por causa da escuridão que envolve, ela não sabe distinguir, sua alma é lançado em confusão, ea privação da presença de A graça divina faz com que ela medroso e triste. Mas pode ser logo descobriu que em tais almas, assim, provado por Deus, tudo é medo e apreensão, mas não a verdade: só perguntar a eles, mesmo em seu estado de desolação, se estaria disposta a cometer um pecado venial único deliberada, pois eles vão resposta, que eles estão prontos para sofrer não uma, mas mil mortes, em vez de ser culpado de desagrado como a Deus Todo-Poderoso. É necessário, portanto, fazer essa distinção, que é uma coisa para realizar um ato de virtude, como para repelir uma tentação, a confiar em Deus, amar a Deus e à vontade o que quer, e é outro coisa é ter a consciência de realmente fazer esses atos bons. Esta consciência de fazer o bem contribui para o nosso prazer, mas o lucro consiste no primeiro ponto, isto é, em realmente fazer o bem. Com o primeiro Deus está satisfeito, e priva a alma do último, isto é, da consciência de fazer o bem, a fim de, assim, para remover de seu todo auto-satisfação, que nada acrescenta ao mérito da ação, pois o nosso Senhor procura mais a nossa vantagem real do que a nossa própria satisfação. São João da Cruz escreveu as seguintes palavras de conforto a uma alma desolada: "Você nunca estavam em melhor estado do que no presente, pois você nunca foram tão profundamente humilhado, e assim cortar de todo apego a este mundo, e em ao mesmo tempo, você nunca foram tão profundamente impressionado com a convicção de sua própria maldade. Nem você sempre tão alienadas e purificado de todo egoísmo como agora. " [Lettre 8.] Vamos, então, não acredito que quando sentimos uma maior maciez da devoção que são mais amado por Deus, porque a perfeição não consiste em que, mas na mortificação de nossa própria vontade, e em sua união com a vontade de Deus.

Portanto, neste estado de desolação a alma não deve prestar atenção ao diabo, quando ele sugere que Deus a abandonou, nem ela deve deixar de fora a oração. Este é o objeto no qual o diabo é destinada, de forma depois de arrastá-la para baixo alguns precipício. Santa Teresa escreve: "O Senhor prova o seu verdadeiros amantes de secura e tentações. Que embora a secura deve ter a duração ao longo da vida, deixe a alma nunca relaxar em oração, o tempo vai chegar quando todos serão reembolsados abundantemente ".

[Vida, cap. 11. Em tal estado de sofrimento, uma pessoa deve humilhar-se pela reflexão de que suas ofensas contra Deus são indignos de qualquer tratamento mais brando: ele deve se humilhar, e ser totalmente resignada à vontade divina, dizendo: Ó meu Senhor, eis-me no teus pés, se for da Tua vontade que eu deveria permanecer assim, solitário e aflito por toda a minha vida, e até mesmo por toda a eternidade, só me conceder Tua graça eo dom do Teu amor, e fazer de mim o que Tu queres. Será inútil, então, e talvez uma fonte de maior inquietação, querer assegurar-se de que você está na graça de Deus, e que o que você experimenta é apenas um julgamento, e não abandono por parte de Deus. Nesses momentos, não é a vontade de Deus que você deve ter esta certeza, e ele assim o quer para a sua maior vantagem, a fim de que você pode se humilhar mais, e aumentar suas orações e atos de confiança em Sua misericórdia. Você deseja ver, e Deus quer que você não deve ver. Para o resto, São Francisco de Sales diz: "A resolução não consentir a qualquer pecado, ainda que pequena, é um sinal claro de que estamos na graça de Deus." [Espírito, cap. 4. Mas a alma em profunda desolação não pode sequer distinguir claramente esta resolução, no entanto, em um estado tal que ela não deve visar a sentir o que ela quer, é o suficiente para vontade com o ponto da vontade. Desta forma ela deve inteiramente abandonar-se nos braços da bondade divina. Oh, como é que tais atos de confiança e resignação arrebatam o coração de Deus, quando feita em meio à escuridão da desolação! Ah, vamos simplesmente confiar em Deus, que (como diz Santa Teresa) nos ama muito melhor do que nós mesmos.

Deixe estas almas, então, tão cara a Deus, e que estão resolutamente determinado a pertencer inteiramente a Ele, ter conforto, embora ao mesmo tempo, eles se vêm privados de toda a consolação. Sua desolação é um sinal de seu ser muito agradável a Deus, e que Ele tem para eles um lugar preparado em Seu reino celestial, que transborda de consolações tão completa quanto eles são duradouros, e deixá-los segurar com certeza, que quanto mais eles são aflitos na vida presente, tanto mais eles serão consolados na eternidade: De acordo com a multidão de minhas tristezas em meu coração, confortos Teus ter dado alegria à minha alma. [Sl. XCIII.

19

## Exemplo

Para o incentivo de almas em desolação, vou aqui mencionar o que está relacionado na vida de Santa Joana Francisca de Chantal.

Para o espaço de quarenta anos, ela foi atormentado por julgamentos mais temíveis do interior, com provas, com medo de estar em inimizade com Deus, e de ser mesmo muito abandonado por ele. Suas aflições foram tão excruciante e incessante, que ela declarou seu raio único de conforto veio o pensamento da morte. Além disso, ela disse: "Eu sou tão furiosamente atacada, que eu não sei onde esconder minha pobre alma. Me parece, por vezes, a ponto de perder toda a paciência, e de dar-se tudo como completamente perdido. " "O tirano da tentação é tão implacável", diz ela, "que qualquer hora do dia, eu ficaria feliz em trocá-la com a perda da minha vida,. E às vezes acontece que eu posso comer nem dormir" [Mem. de la M. de Chaugy, p. 3. cap. 27º Durante os últimos oito ou nove anos de sua vida, suas tentações tornou-se ainda mais violento. Mãe de Chatel disse que sua santa Mãe de Chantal sofreu um martírio noite contínua interior e dia, em oração, no trabalho, e até mesmo durante o sono, de modo que ela se sentia a mais profunda compaixão por ela. O Santo sofreu agressões contra todas as virtudes (exceto a

castidade), e teve o mesmo de lidar com as dúvidas, a escuridão, e desgostos. Às vezes, Deus iria retirar todas as luzes dela, e parece indignado com ela, e apenas sobre o ponto de expulsar-la dele, de modo que o terror levou-a a olhar em outra direção para o alívio, mas não encontrar qualquer, ela foi obrigada a voltar a olhar para Deus, e abandonar-se a Sua misericórdia. Ela parecia cada momento pronto para ceder à violência de suas tentações. A assistência divina não realmente abandonar ela, mas parecia-lhe ter feito, uma vez que, em vez de encontrar satisfação em nada, ela encontrou apenas cansaço e angústia na oração, na leitura de livros espirituais, em comunhão, e em todos os outros exercícios de piedade.

Seu único recurso neste estado de degradação era olhar para Deus e deixá-Lo fazer Sua vontade. O Santo disse: "Em todos os meus abandonos minha vida simples é uma cruz nova para mim, e minha incapacidade de ação aumenta consideravelmente o seu peso." E foi assim, que ela comparou-se a uma pessoa doente sobrecarregado com sofrimentos, incapazes de virar de um lado para o outro, sem palavras, de modo a não ser capaz de expressar seus males, e cego, de modo a não discernir se os atendentes está administrando a ele remédio ou veneno. E então, chorando amargamente, ela acrescentou, "me parece ser sem fé, sem esperança e sem amor pelo meu Deus." No entanto, o Santa manteve durante toda a sua serenidade de semblante e afabilidade no trato, e manteve sua aparência fixamente inclinou em direção a Deus, no seio de quem abençoado ela constantemente depositava. Portanto Francisco de Sales, que era seu diretor, e sabia muito bem o que um objeto de predileção sua linda alma era Deus Todo-Poderoso, assim escreveu sobre ela: "Seu coração parecia um músico surdo, que, embora ele possa cantar mais primorosamente, não pode obter qualquer prazer do qual ele mesmo." E para si mesma, ele escreveu o seguinte: "Você deve se esforçar para servir o seu Salvador unicamente através do amor de Sua bendita vontade, totalmente privados de consolações, e dominado por uma avalanche de medos e tristezas." [Amor de Deus, B, 9. cap. 11. É assim que os santos são formados:

"Por muito tempo os cinzéis anel ao redor,  
Tempo durou o malho de ressaltos golpes,  
Work'd longo da cabeça e toil'd a mão,  
Ere ficou tuas pedras como agora estão." escritório Dedic. eccl.

Os santos de que a Igreja canta são precisamente estas pedras escolha, que são reduzidas para shapeliness e beleza pelos golpes de escopro, ou seja, com provas, com medos, pela escuridão, e outros tormentos, interna e externa, até que finalmente eles são dignos de ser entronizado no bendito reino do Paraíso.

Afetos e orações

Ó Jesus, minha esperança, meu amor e somente o amor de minha alma, eu não mereço Teus consolações e visitas doces; mantê-los para as almas inocentes que sempre te amei; pecador que sou, não me merece, nem eu perguntar para eles: isso só posso pedir, dá-me a graça de amar-Te, para realizar a Tua vontade adorável durante toda a minha vida, e então descartá-me como Te apraz! Infeliz de mim! escuridão longe outro, outros terrores, abandonos outros seria devido às atrocidades que fiz Ti: Hell foram meu prêmio justo, onde, separados de Ti para sempre, e totalmente abandonada por Ti, eu

deveria derramar lágrimas eternamente, sem nunca poder Te amar mais. Mas não, meu Jesus, eu aceito de cada punição, só me poupe isso. Tu és digno de um amor infinito; Tu me colocou sob uma obrigação excessiva de amar a Ti, oh, não, eu não posso confiar em mim para viver e não Te amo! Eu Te amo, meu soberano bem, eu te amo com todo o meu coração, eu Te amo mais do que eu, eu Te amo, e não tem outro desejo além de amar-Vos. Eu tenho que esta minha boa-vontade é o efeito puro da Tua graça, mas te tu, ó meu Senhor, a tua obra perfeita própria; retirar não Tua mão amiga até a morte! Oh, nunca por um momento deixa-me em minhas próprias mãos, dá-me força para vencer as tentações e superar a mim mesmo, e para esse fim dar-me a graça de ter sempre, recorremos a Vós! Eu gostaria de pertencer inteiramente a Ti! Eu vos dou o meu corpo, minha alma, minha vontade e minha liberdade, eu já não vivo para mim, mas para ti só, meu Criador, meu Redentor, meu amor, e meu tudo, o meu Deus e meu tudo. Eu desejo de se tornar um santo, e eu espero que isso de ti. Afligir-me como Tu queres, me privar de tudo: só não privar-me de Tua graça e do Teu amor.

Ó Maria, a esperança dos pecadores, é grande o teu poder com Deus, confio plenamente em tua intercessão: Rogo-te pelo teu amor de Jesus Cristo, ajuda-me e fazer-me um santo!

#### RESUMO DE VIRTUDES tratada neste trabalho, A SER PRATICADO POR ELE QUEM AMA JESUS CRISTO

I. Devemos suportar pacientemente as tribulações desta vida má saúde, tristezas, pobreza, perdas, luto de parentes, afrontas, perseguições, e tudo o que é desagradável. Vamos sempre olhar para as provas deste mundo como sinal do amor de Deus para conosco, e de Seu desejo de nos salvar do mundo a vir. E deixe-nos, além disso, ser plenamente convencido de que as mortificações involuntários que o próprio Deus nos envia são muito mais agradável a Ele do que aqueles que são o fruto de nossa própria escolha.

Na doença vamos nos esforçar para nos resignar inteiramente à vontade de Deus, nenhum exercício devoto é mais aceitável a Ele do que isso. Se em tais ocasiões não somos capazes de meditar, vamos fixar nossos olhos no Senhor crucificado, e oferecer-lhe os nossos sofrimentos em união com tudo o que Ele sofreu por nós na cruz. E quando nos dizem que estamos prestes a morrer, vamos aceitar as novas com tranquilidade e no espírito de sacrifício, isto é, com o desejo de morrer, a fim de dar prazer a Jesus Cristo: era o desejo como esse deu todo o mérito à morte dos Mártires. Devemos então dizer: Senhor, eis-me aqui com outra vontade, mas Tua vontade própria abençoada, eu estou disposto a sofrer tanto como Te apraz, eu quero morrer, sempre que tu queres. Também não se deve, em seguida, gostaria de ter a nossa vida prolongada, a fim de fazer penitência por nossos pecados: aceitar a morte com resignação perfeita supera todos penitência outro.

Nós também deve praticar conformidade com a vontade de Deus em suportar a pobreza e os inconvenientes vários que a acompanham: frio, fome, cansaço, desprezo, escárnio e.

Também não devemos ser menos resignado com perdas, seja de propriedade ou de parentes e amigos, a quem a nossa facilidade e felicidade dependia. Vamos adquirir o

bom hábito de dizer em cada adversidade: Deus tem assim o quis, e assim eu quiser mesmo. E com a morte dos nossos parentes, em vez de perder tempo em lágrimas inúteis, vamos empregá-la em oração por suas almas, e oferecer a Jesus Cristo, em seu nome, a dor de nosso luto.

Deixe-nos, além disso, forçar-nos a suportar o desprezo e insultar com paciência e tranquilidade. Vamos responder termos de indignação e ferimentos com palavras de gentileza, mas enquanto nos sentimos perturbado, o melhor plano é manter o silêncio, até que a mente cresce tranquilo. Enquanto isso não vamos nos deixar aflito falar com os outros da afronta que recebemos, mas em silêncio oferecer a Jesus Cristo, que sofreu tanto por nós.

II. Comporte-se gentilmente a todos, superiores e inferiores, para o bem-nascido e camponeses, para os familiares e estranhos, mas mais especialmente para os pobres e enfermos, e, acima de tudo, para aqueles que consideram-nos com um mau-olhado.

Brandura na correção de erros é mais eficaz do que quaisquer outros meios ou por razões que podem ser empregues. Seja, portanto, em guarda contra a corrigir em um ataque de paixão, para, em seguida, dureza é a certeza de ser misturado com ela, seja em palavra ou ação. Cuidado também de corrigir a pessoa em falta, enquanto ele está animado, pois em casos como o resultado é desespero, em vez de melhorar.

III. Inveja não os grandes deste mundo suas riquezas, honras, dignidades, ou aplausos, que lhes foram dadas por homens, mas sim a inveja daqueles que mais o amor de Jesus Cristo, que, sem dúvida, desfrutam de maior felicidade que os primeiros monarcas da terra. Retornar graças ao Senhor para iluminar-lhe descobrir a vaidade de todas as coisas do mundo, por causa do que muitos infelizmente perecem.

IV. Em todas as nossas ações e pensamentos vamos buscar só o prazer de Deus Todo-Poderoso, e não a satisfação de nossos privado e, portanto, vamos deixar de lado toda inquietação quando nossos esforços são atendidos com o fracasso. E quando conseguimos, vamos ser menos cauteloso contra buscando as graças e aprovação dos homens, que eles deveriam murmurar contra nós, vamos pagar nenhuma atenção a isso, nosso consolo será ter se esforçado para agradar a Deus e não dos homens.

V. Os principais meios de perfeição são:

1. Para evitar todo o pecado deliberado, ainda que pequena. Devemos, no entanto, acontecer, infelizmente, para cometer uma falta, vamos abster-se de tornar-se irritado e impaciente com nós mesmos: nós devemos, em tais ocasiões, calmamente se arrepender, e enquanto fazemos um ato de amor a Jesus Cristo, e implorar a Sua ajudar, temos de prometer não repetir a falha.

2. Para ter um desejo sincero de adquirir a perfeição dos santos, e sofrer todas as coisas para agradar a Jesus Cristo, e se não temos esse desejo, a suplicar a Jesus Cristo, através de Sua graça, de lhe conceder-nos, já que, enquanto não sentimos um desejo sincero de se tornar santos, nunca fará um passo em frente no caminho da perfeição.

3. Para ter uma resolução firme de chegar a perfeição: quem está querendo na presente resolução, obras, mas languidamente, e na ocasião não superar seus repugnances e que uma alma resoluta, com a ajuda divina, que nunca deixa ela, supera todos os obstáculos.

4. Para tornar diária de duas horas ou oração mental pelo menos uma hora e, salvo em caso de necessidade urgente, para nunca mais abandoná-lo por causa de qualquer cansaço, segura, ou dificuldade que possamos experimentar.

5. Para freqüentar a Santa Comunhão várias vezes por semana, é bom procurar o conselho do nosso diretor, "a fim de que a prática pode ser realizada com maior

prudência e mérito mais abundante." A mesma regra é válida em relação a mortificações externas, tais como o jejum, vestindo o cilício, tendo a disciplina, eo resto; mortificações deste tipo, quando praticado sem obediência ao nosso diretor espiritual, terá de destruir a saúde ou produzir vanglória. Por isso, é necessário que cada um tenha o seu próprio diretor, para que todos possam ser regulamentada em obediência a ele.

6. Para orar continuamente, recorrendo a Jesus Cristo em todas as nossas necessidades, invocando também a intercessão de nosso Anjo da Guarda, de nossos Santos Padroeiros, e mais particularmente da Mãe de Deus, por cujas mãos Deus Todo-Poderoso concede todas as graças sobre nós. Já foi mostrado, no final do capítulo IV, que o nosso bem-estar depende inteiramente de oração. Não devemos especialmente passar um dia sem pedir a Deus que nos conceda o dom da perseverança em sua graça; todo aquele que pede essa perseverança obtém-la, mas aquele que não pergunta para ele obtém não é, e está condenado: é preciso rezar, também, que Cristo Jesus pode conceder-nos o Seu amor santo e perfeita conformidade com a Sua vontade Divina. Também não devemos esquecer de orar por toda a graça através dos méritos de Jesus Cristo. Devemos primeiro fazer estas orações quando Nós levantar de manhã, e depois repeti-los em nossa meditação, na Santa Comunhão, na visita ao Santíssimo Sacramento, e novamente à noite, no exame de consciência. Devemos particularmente clamar a Deus por ajuda na hora da tentação, e mais especialmente nas tentações contra a pureza, quando não deve deixar de chamar por socorro sobre os santos nomes de Jesus e Maria. Aquele que reza, vence, aquele que não reza, é conquistada.

VI. Com relação à humildade, para não Orgulhamo-nos de riquezas, honras, nascimento alta, talentos ou qualquer outra vantagem natural, e ainda menos em qualquer dom espiritual, refletindo que todos são os dons de Deus. A considerar-nos o pior de todos, e, conseqüentemente, para deleite em ser desprezado por outros, e não agir como fazem alguns, que se declaram o pior dos homens, e ao mesmo tempo gostaria de ser tratado como o melhor. Além disso, para receber as correções com humildade, e sem tentativas de nos desculpar, e isso mesmo que culpou injustamente; exceto quando para nos defender seria necessário a fim de evitar que outras pessoas se escandalizarem.

Muito mais do que deveria para banir todo o desejo de aparecer em público, e de ser honrado pelo mundo. A máxima de São Francisco nunca deve ser fora de nossa vista: "Nós somos apenas o que somos diante de Deus." Seria ainda pior para o religioso a cobiçar mensagens de honra e superioridade em sua comunidade. A verdadeira honra de um religioso é ser o mais humilde de todos, e ele é o mais humilde de todos os que muito alegremente abraça humilhações.

VII. Retire o seu coração de todas as criaturas. Quem continua vinculado a menor afeição às coisas da terra não pode subir para uma perfeita união com Deus.

Para retirar-nos especialmente a partir de uma afeição indevida para os nossos parentes. Foi dito por São Filipe Néri, que "tudo o carinho que conceder a criaturas é muito tirado de Deus." [Bacci, 1. 2, cap. 15. Ao decidir sobre um estado de vida, temos de ser bastante imparcial pelo conselho de pais, que geralmente mantêm seus próprios interesses em vista, em vez de nosso bem-estar real.

Lançai todas as considerações de respeito humano, e da estima dos homens vão, e, acima de tudo, ser separado da vontade própria. Temos que deixar tudo, para ganhar tudo. "Tudo para todos", escreve Thomas a Kempis. Imit. Chr. 1. 3. C. 37.

VIII. Para não dar lugar à raiva, aconteça o que acontecer, mas se por acaso as faíscas de paixão de repente acendeu em nossos corações, vamos clamar a Deus, e abster-se de agir ou falar até que tenha certeza de que a nossa raiva é aplacada. Vamos encontrá-lo de grande serviço para armar-nos em oração contra todas as chances de irritação que pode se abater sobre nós, a fim de não depois para dar lugar ao ressentimento culposo, devemos sempre lembrar que dizendo de São Francisco de Sales: "Eu nunca me lembro de ter sido irritado com as depois lamentando."

IX. Toda a santidade consiste em amar a Deus, e todo o amor de Deus consiste em fazer a Sua vontade abençoado. Temos, portanto, a curva com a renúncia a todas as disposições da Divina Providência, sem reservas, e assim alegremente submeter à adversidade, bem como prosperidade que Deus envia, para o estado de vida em que Deus nos coloca, para o tipo de saúde que Deus nos concede, e este deve ser o grande objetivo de todas as nossas orações, ou seja, que Deus nos permita cumprir a Sua santa vontade em todas as coisas. E, para ter certeza da vontade divina, o religioso deve depender obediência ao seu superior, e aqueles que estão no mundo ao seu confessor, pois nada é mais certo do que o ditado de São Felipe Neri: "Teremos nenhuma conta a prestar a Deus do que é feito através da obediência." Que é para ser compreendido, é claro, desde que não haja pecado evidente no comando.

X. Existem dois remédios contra tentações: resignação e oração. Renúncia, para que as tentações não vêm de Deus, mas Ele permite-los para o nosso bem.

Portanto cuidado de ceder ao vexame, porém irritante as tentações podem ser; ser renunciou à vontade de Deus, que lhes permite, e toma-se as armas da oração, que são os mais poderosos e os mais certo para vencer nossos inimigos. Maus pensamentos, no entanto imundas e abomináveis, não são pecados, ele é apenas o consentindo-lhes o que torna o pecado. Nós nunca deve ser superada, desde que chamamos os santos nomes de Jesus e Maria. Durante os assaltos da tentação, é de serviço para renovar nossa resolução para sofrer a morte ao invés de ofender a Deus, mas também é uma boa prática repetidamente a assinar-se com o sinal da Cruz, e com água benta, é de grande ajuda, também, para descobrir a tentação de o confessor. Mas a oração é o remédio mais necessário, e gritos contínuos de ajuda para Jesus e Maria.

XI. Então, como a desolações espirituais, há dois atos em que devemos principalmente para nos exercitar: primeiro, para nos humilhar, com a confissão sincera de que nós não merecem melhor tratamento, segundo, a resignar-se à vontade de Deus, e abandonar nos para os braços de sua bondade divina. Quando Deus nos favorece com consolos, vamos nos preparar para ensaios próximos, que geralmente seguem consolações. Se agradar a Deus para nos deixar em desolação, sejamos humildes e totalmente resignada a Sua vontade Divina, e que devem, portanto, colher vantagem muito maior de desolações que de consolações.

XII. Para viver sempre bem, temos de armazenar até profundamente em nossas mentes certas máximas gerais de vida eterna, como o seguinte:

Tudo passa nesta vida, seja de alegria ou tristeza, mas na eternidade nada passa. Que bom é toda a grandeza deste mundo na hora da morte?

Tudo o que vem de Deus, quer seja adverso ou próspero, tudo é bom, e é para o nosso bem-estar. Temos que deixar tudo, para ganhar tudo.

Não há paz para ser encontrada sem Deus.

Amar a Deus e salvar a alma de um é a única coisa necessária.



Nós só precisamos ter medo do pecado.

Se Deus é perdido, tudo está perdido.

Aquele que não deseja nada neste mundo é dono do mundo todo. Aquele que reza se salva, e aquele que não reza se dane. Deixe-me morrer, e dar prazer a Deus. Deus é barato a qualquer custo.

Toda dor é leve para aquele que tem merecido o Inferno. Ele tem tudo que olha para Jesus crucificado. Tudo se torna uma dor que não é feito para Deus. Quem quiser apenas para Deus é rico em todos os bens.

Feliz o homem que pode dizer: "Meu Jesus, eu te desejo paz, e nada mais!"

Aquele que ama a Deus, encontra prazer em tudo, aquele que não ama a Deus, não encontra verdadeiro prazer em nada.

## Novena ao Espírito Santo

Composta de Meditações para cada dia da novena, começando com a Festa da Ascensão, até a véspera de Pentecostes Inclusive

A Novena do Espírito Santo é o chefe de todas as novenas, porque foi a primeira que já foi celebrado, e que os Apóstolos e Maria no quarto de cima, e foi distinguido por tantas maravilhas notáveis e presentes, principalmente pelo dom de o mesmo Espírito Santo, um presente merecido para nós pela Paixão de Jesus Cristo. O próprio Jesus fez esta conhecida por nós, quando disse aos seus discípulos que, se ele não morrer, ele não poderia enviar-nos o Espírito Santo: "Se eu não for, o Paráclito não virá a vós, mas se eu for, eu vou enviá-lo a vós" (João 16:7). Sabemos bem pela fé que o Espírito Santo é o amor que o Pai eo urso Palavra eterna de um para o outro, e, portanto, o dom do amor, que o Senhor infunde em nossas almas, e que é o maior de todos os dons, é particularmente atribuído ao Espírito Santo, como diz São Paulo, "a caridade de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado" (Rom.5: 5). Nesta novena, portanto, devemos considerar, acima de tudo, o grande valor do amor divino, a fim de que podemos desejar para obtê-lo, e se esforçam por exercícios piedosos, e, especialmente, pela oração, para ser participantes da mesma, uma vez que Deus prometeu a ele que pede com humildade: "o vosso Pai do céu [vai] dar o Espírito bem aos que lhe pedirem!" (Lucas 11: 13).

### Meditação I.

Amor é um fogo que acende o coração

Deus tinha ordenado, na lei antiga, que deve haver um fogo queimando continuamente mantidos em seu altar: "O fogo sobre o altar sempre queimar" (Lv 06:12). São Gregório diz que os altares de Deus são nossos corações, onde ele deseja que o fogo do seu amor divino deve ser sempre queima, e, portanto, o Pai Eterno, não satisfeito com nos ter dado seu Filho Jesus Cristo para nos salvar por sua morte, nos daria também o Espírito Santo, que ele possa habitar em nossas almas e mantê-los constantemente em chamas com amor. E o próprio Jesus declarou que ele havia de vir ao mundo com o propósito de inflamar os nossos corações com o fogo sagrado, e que ele desejava nada mais do que vê-la acesa: "Eu vim para lançar fogo sobre a terra: E o que vai 1, mas que se acenda?" (Lucas 12:49). Esquecendo-se, portanto, as lesões e ingratidões que recebeu de homens nesta terra, quando ele subiu ao céu, enviou sobre nós o Espírito Santo. Oh, mais amoroso Redentor, tu, então, nos amar como bem nos teus sofrimentos e ignomínias

como em teu reino de glória! É por isso que o Espírito Santo escolheu para aparecer na sala superior sob a forma de línguas de fogo: "E apareceu a eles se separaram línguas como que de fogo" (Atos 2:3). E, portanto, a Igreja ensina-nos a orar: ". Que o Espírito Santo, nós te pedimos, Senhor, inflama-nos com aquele fogo que nosso Jesus Cristo veio para lançar sobre a terra, e que ele ardentemente desejado deve ser aceso" Este foi o fogo sagrado que tem inflamado os santos para fazer grandes coisas para Deus, para amar os seus inimigos, a desejar o desprezo, a privar-se de todos os bens terrenos, e abraçar com prazer, mesmo tormentos e morte. O amor não pode ficar ocioso e nunca diz: "Isso é o suficiente." A alma que ama a Deus, mais ela faz para sua amada mais ela deseja fazer, a fim de lhe agradar e atrair para si mesma suas afeições. Este fogo santo é acesa por meio da oração mental. Se, portanto, queremos queimar com amor a Deus, vamos amar a oração, que é o forno abençoado em que este ardor divino é acesa.

Afetos e orações

O meu Deus, até agora eu não fiz nada para Ti, que tens feito tanto por mim. Minha frieza poderia muito bem fazer-Te lançar-me longe de Vós. Mas, ó Espírito Santo, faz aquecer o que está frio. Livra-me de minha falta de fervor e me queimar com o desejo de agradar a ti. Gostaria agora de negar tudo o que me agrada. Prefiro morrer do que desagradar a Ti em menos coisa. Para Ti que tu apareceu na forma de línguas de fogo, eu consagro a minha língua que não pode ofender-te novamente. O senhor deu-me para louvar, mas um, eu tê-lo usado para ferir Ti e fazer com que outros te ofender. Lamento por meus pecados. Pelo amor de Jesus Cristo, que honrou Ti tanto por Sua língua quando andou nesta terra, fazei que daqui em diante eu possa Te honrar elogiando Ti, pedindo muitas vezes por Tua ajuda e por falar da Tua bondade e do amor infinito Tu mereces. Eu Te amo, meu bem supremo, Eu Te amo, O amorosa de Deus. O Maria, Esposa mais amado do Espírito Santo, alcançai-me este fogo santo!

## Meditação II.

O amor é uma luz que ilumina a alma

Um dos maiores males que o pecado de Adão produziu em nós é que o escurecimento da nossa razão por meio das paixões que obscurecem a nossa mente. Oh, quão miserável é essa alma que se permite ser governado por qualquer paixão! Paixão é, por assim dizer, um vapor, um véu que impede a ver a verdade. Como ele pode voar de mal que não sabe o que é o mal? Além disso, esta escuridão aumenta na proporção em que o nosso aumento pecados. Mas o Espírito Santo, que é chamado de "mais abençoada luz", é aquele que não só inflama nossos corações a amá-lo através de seu esplendor divino, mas também dissipa as nossas trevas e nos mostra a vaidade das coisas terrenas, o valor dos bens eternos, a importância da salvação, o valor da graça, a bondade de Deus, o infinito amor que ele merece e do imenso amor que ele tem de nós. "O homem não percebe sensual estas coisas que são do Espírito de Deus" (I Coríntios. (2.14) Um homem que é absorvida nos prazeres do mundo pouco sabe dessas verdades e, portanto, lamentável que ele é, ama o que ele deve odiar e odeia o que devemos amar. Santa Maria Madalena de Pazzi, exclamou: "Oh, amor, não sabe! Oh, não o amor amado! " E Santa Teresa disse que Deus não é amado, porque ele não é conhecido. Portanto, os santos foram sempre buscando a luz de Deus: "Envia a tua luz, iluminar minha escuridão; abrir tu os meus olhos." Sim, porque sem luz não podemos evitar precipícios nem encontrar Deus. Afetos e orações Espírito Santo e divino, eu creio que tu és Deus verdadeiro, mas um Deus com o Pai eo Filho. Eu Te adoro e reconhecer-Te como o

Doador de aquelas luzes que me fazem saber o mal que tem feito em ofender ti e a obrigação que tenho para Te amo. Eu Te agradecemos por estas luzes. Lamento por termos ofendido. Eu merecia ser deixados em trevas, mas eu vejo que eu ainda não estou abandonado por ti. Continue, O Espírito eterno, para iluminar a minha mente. Faça-me saber ainda mais Tua infinita bondade. Dá-me força agora para Te amo com todo meu coração. Adicionar graça sobre graça para que eu possa ser cuidadosamente desenhado para Ti e obrigado a amar ninguém, mas Ti. Eu peço esta graça através dos méritos de Jesus Cristo. Eu amo Bondade, Vós infinito, eu te amo mais do que eu. Eu vou ser tudo o Teu. Aceitar-me e não me permite ser separados de Ti novamente. O minha Mãe, Maria, ajuda-me sempre com a tua intercessão!

### Meditação III.

O amor é uma fonte que Satisfaz

AMOR é também chamado de "fonte de vida, incêndio e da caridade." Nosso bendito Redentor disse à mulher samaritana: "Aquele que beber da água que eu lhe der, não deve sede para sempre" (João 4:13). O amor é a água que satisfaz a nossa sede, quem ama a Deus realmente de todo o coração nem a busca e nem deseja mais nada, porque em Deus ele encontra todo o bem. Portanto, satisfeito com Deus, muitas vezes ele alegremente exclama: "Meu Deus e meu tudo!" Meu Deus, tu és o meu bom todo. Mas o Todo-Poderoso se queixa de que vão muitas almas sobre a busca de prazeres fugazes e miserável das criaturas e deixá-lo, que é o bem infinito e fonte de toda a alegria: "Eles me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram para si cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas" (Jr 2 Por isso, Deus, que nos ama e deseja nos ver feliz, grita e dá a conhecer a todos: "Se alguém tem sede, venha a mim e beba" (João 7:37). Aquele que deseja ser feliz, venha a mim, e eu vou dar-lhe o Espírito Santo, que fará com que ele abençoou tanto nesta vida e na próxima. "Aquele que crê em mim" (Ele continua a dizer) ", como diz a Escritura, do seu interior correrão rios de água viva" (João 7:38). Ele, portanto, que acredita em Jesus Cristo e ama será enriquecido com tanta graça que a partir de seu coração (o coração, que é a vontade, é o ventre da alma) correrão muitas fontes de virtudes santas, que não deve só servem para preservar a sua própria vida, mas também para dar vida a outros. E essa água é o Espírito Santo, o amor substancial que Jesus Cristo prometeu enviar-nos do céu depois de sua ascensão: "Agora este disse do Espírito que eles devem receber, que acreditavam nele: por que o Espírito ainda não foi dado, porque Jesus não ter sido glorificado" (João 7:39). A chave que abre os canais desta água abençoada é santa oração, que obtém todo o bem para nós em virtude da promessa: "Pedi, e recebereis". Estamos cegos, pobre e fraco, mas a oração alcança-nos a luz, a força, ea abundância da graça. Teodoreto disse: "A oração, mas apesar de um, pode fazer todas as coisas." Ele que ora recebe tudo o que quer. Deus deseja dar-nos as suas graças, mas ele terá que orar por eles. Afeições e orações Senhor ", dá-me dessa água". Sim, Senhor Jesus, eu vou dizer-te como a mulher samaritana: dá-me dessa água do amor divino, que se desvie deste mundo e viver somente para Ti que és tão linda. "Water que é seco." Minha alma é como uma terra seca, onde nada, mas as urzes e espinhos do pecado crescem. Ah. dá-me, antes de eu passar deste mundo, uma efusão de graça divina para fazer a minha alma fecundo de obras dignas de Tua glória celestial. O Fonte de água viva, O Bem supremo, muitas vezes ter te deixei para as águas corruptos desta terra que me privou de Teu amor. Por que não a morte me alcançar antes que eu

ofendi a ti? No futuro vou procurar nada, mas Ti, ó meu Deus. Ajudar-me e que me conceda ser fiel a ti. Ó Maria, minha esperança, é que tu me proteger!

Meditação IV.

O amor é um orvalho que fertiliza

Assim que a Santa Igreja ensina-nos a orar: "Que a infusão do Espírito Santo purificar nossos corações, e fertilizá-los pela aspersão interior de seu orvalho." Amor fertiliza os bons desejos, os propósitos sagrados, e as boas obras de nossas almas: estas são as flores e frutos que a graça do Espírito Santo produz. O amor é chamado de orvalho, porque esfria o coração de más paixões e de tentações. Portanto, o Espírito Santo é chamado de frescor e frescor agradável no calor. Este orvalho desce em nossos corações em tempo de oração. Um quarto de oração de uma hora é suficiente para apaziguar toda paixão de ódio ou de amor desordenado, porém ardente pode ser: "Ele me levou para o porão de vinho, pôs fim na caridade em mim" (Cant. 2.4) Santo meditação é a adegas onde o amor é colocado em ordem, de modo que nós amamos o nosso próximo como a nós mesmos e a Deus acima de tudo. Quem ama a Deus ama a oração. Aquele que não ama a oração vai achar que é moralmente impossível de superar suas paixões. Afetos e orações Espírito 0 santa e divina, eu já não vivo para mim mesma. Vou passar os dias restantes de minha vida em amar e agradecer-Te. Para esse efeito, eu Vos suplico que me conceda o dom da oração. Venha em meu coração e me ensinar a rezar como eu deveria. Dá-me força para não negligenciar a oração quando minha alma está cansado e seco antes de ti. Dá-me o espírito de oração, isto é, a graça de orar sempre e dizer aquelas orações que são mais agradáveis ao Coração divino. Meus pecados ter colocado em risco a minha salvação, mas eu entendo de tantas gentilezas no meu respeito que me desejas ser salvo e tornar-se um santo. Vou me tornar um santo para agradar a ti. Eu Te amo, 0 Bem supremo, 0 meu amor e meu Tudo. Eu dou-me inteiramente a Vós.

0 Maria, minha esperança, me proteger!

Meditação V.

O amor é um repouso que Atualiza

O amor é também chamado de "no resto do trabalho, de luto conforto." O amor é o repouso que refresca, porque a sede do amor é unir a vontade do amante ao do amado. Para uma alma que ama a Deus, em todos os afronta que recebe, em cada tristeza que perdura, em cada perda que acontece com ele, o conhecimento de que é a vontade do seu amado para que sofrem desses ensaios é suficiente para confortá-lo. Ele encontra a paz e contentamento em todas as tribulações apenas dizendo, esta é a vontade de meu Deus. Esta é a paz que ultrapassa todos os prazeres dos sentidos, "a paz de Deus, que surpasse todo entendimento" (Fp 4:7). Santa Maria Madalena de Pazzi apenas dizendo: "A vontade de Deus" estava sempre cheio de alegria. Nesta vida todos devem carregar sua cruz. Mas, como diz Santa Teresa, a cruz é pesada para ele que arrasta-lo, não para aquele que a abraça. Assim, nosso Senhor sabe bem como greve e como curar: "Ele fere, e cureth", como disse Jó (5:18). O Espírito Santo, por sua unção doce, torna ainda ignomínias e tormentos doce e agradável: "Sim Pai,, porque assim tem que pareceu bem aos teus olhos" (Mt 11:26). Assim, devemos dizer em todas as adversidades que nos acontecem: "Assim seja feito, Senhor, porque assim também te

aprouve." E quando o medo de qualquer mal temporal que pode acontecer nos alarmar, vamos sempre dizer: "Faça o que tu queres, meu Deus, o que quer que tu, eu aceito tudo." E é uma coisa muito boa para se oferecer assim constantemente durante o dia a Deus, como Santa Teresa fez. Afetos e orações 0 Deus meu, curvar vezes eu oposição e desprezado a Tua vontade para fazer o meu próprio. Eu sinto muito por isso mais mal do que para qualquer outro. Daí em diante, ó Senhor, eu Te amo wll com todo o meu coração. "Fala, Senhor, porque o teu servo ouve". Faça-me saber o que Tu queres que eu faça e eu vou fazer de tudo. Eu sempre desejo e amor nada, mas Tua vontade. 0 Espírito Santo, ajudar a minha fraqueza. Tu és a bondade em si: como posso amar nada além de Ti? Ah. que o Teu santo amor tirar todo o meu coração a Ti! Deixo todas as coisas para dar-me inteiramente a Vós. Aceitar-me e ajudar-me. 0 minha Mãe Maria, eu confio em ti!

#### Meditação VI.

O amor é a virtude que nos dá força

"O amor é forte como a morte" (Cant. 8,6% Como não há força criada que pode resistir à morte, por isso não há dificuldade para uma alma amorosa que o amor não pode superar. Quando não é uma questão de agradar seus amados, o amor conquista tudo, perdas, desprezo e sofrimento. "Nada é tão difícil, mas que o fogo do amor pode conquistá-la." Esta é a marca mais certo com que saber se uma alma realmente ama a Deus, se é tão fiel no amor, quando as coisas são adversas como quando eles são prósperos. São Francisco de Sales, disse que "Deus é tão amável quando ele castiga como quando ele nos consola, porque ele faz tudo por amor." Na verdade, quando ele nos parece mais nesta vida, então é que ele nos ama mais. São João Crisóstomo estimado de São Paulo em cadeias mais afortunados do que São Paulo arrebatado ao terceiro céu. Daí a santos mártires no meio de seus tormentos se alegrou e agradeceu ao Senhor, como para o maior favor que pode cair com a sua sorte, a de ter que sofrer por seu amor. E outros santos, onde não havia tiranos para os afligem, tornaram-se seus próprios executores das penitências que infligidas a si mesmos, a fim de agradar a Deus. Santo Agostinho diz que "Por que os homens amam, ou nenhum trabalho é sentida, ou o trabalho em si é amado." Afetos e orações 0 Deus de minha alma, eu finjo Te amo, e eu ainda não fazem nada para o teu amor. Não seria um sinal de que eu não te amo, ou muito pouco? Mas me enviar o Espírito Santo, 0 Jesus, o Espírito Santo, que vai me dar força para sofrer por Teu amor e fazer algo por ti antes de morrer. Eu oro a Ti, meu amado Redentor 0, não me deixe morrer agora, frio e ingrato a Ti como eu fui. Embora eu tenha cometido tantos pecados para os quais eu deveria estar no inferno, dai-me a coragem de amar o sofrimento, para fazer algo por ti. 0 meu Deus, cuja natureza é toda a bondade e amor, Tu desejas para ser hóspede de minha alma desde que l tantas vezes impulsionado ti. Oh! vir e habitar nela: Tu ser seu mestre e fazer tudo Teu. Eu Te amo, 0 Senhor meu, mas se eu Te amo Tu és já comigo, já que São João nos assegura que "quem permanece no amor permanece em Deus e Deus nele", Tu és em mim, então, ó meu Deus. Faça o meu amor mais ardente ainda. Ligar-me com as correntes mais fortes que eu possa desejar, buscar e amar nada além de Ti. Deixe-me nunca ser separado Teu amor. Eu desejo ser tudo teu, ó meu Jesus. Ó Maria, minha Rainha e advogada, alcançai-me amor e perseverança!

#### Meditação VII.

Faz com que o amor de Deus para habitar em nossas almas

O Espírito Santo é chamado de "doce hóspede da alma." Esta foi a grande promessa feita por Jesus Cristo para aqueles que o amam, quando ele disse: "Se você me ama, guardará os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Paráclito, para que fique com você para sempre. O Espírito de verdade. . . deve permanecer com você, e estará em vós" (João 14: 5-17). Para o Espírito Santo, nunca abandona uma alma, se Ele não é conduzido para longe dele, ele não abandona, a menos que ele seja primeiro abandonado. Deus, então, habita em uma alma que ama. Mas ele declara que ele não está satisfeito, se não amá-lo com todo o nosso coração. Santo Agostinho nos diz que o Senado Romano não admitiria Jesus Cristo para o número de seus deuses, porque eles disseram que ele era um deus orgulhoso, que não teria nenhum outro amado, mas a si mesmo. E assim é. Ele não terá rivais no coração que ama ele, e quando ele vê que ele não é o único objeto amado, ele é ciumento (por assim dizer). St. James escreve sobre essas criaturas que dividem com ele o coração que ele deseja ter tudo para si mesmo: "Você acha que a Escritura diz em vão: a invejar o espírito doth cobiçam que habita em vós" (Tg 4: 5). Em suma, como diz São Jerônimo, Jesus é ciumento ", Zelotypus est Jesus". Portanto, o esposo celeste elogia essa alma que, como a rola, vive na solidão e escondido do mundo (Cant. 49 Porque ele não escolhe de que o mundo deve ter uma parte do amor que ele deseja ter só para ele, pois ele também elogia a sua esposa, chamando-lhe "um jardim fechado" (Cant. 4, 12), um jardim fechado contra todo o amor terrestre. Não temos dúvidas de que Jesus merece o nosso amor todo? "Ele deu-se totalmente a você", diz São João Crisóstomo, "ele não deixou nada para si mesmo." Ele lhe deu todo o seu sangue e sua vida, não há nada para dar. Afetos e orações eu entendo, ó meu Deus, que Tu me wantest ser tudo teu. Muitas vezes eu tenho conduzido Ti da minha alma, mas Tu não encolher de voltar a estar unidos a mim novamente. Ah. tomar posse do meu ser inteiro, pois hoje eu dou-me inteiramente a Vós. Não Tu me aceitar, ó Jesus, e não permitem que eu deveria voltar a viver no futuro, não, nem mesmo por um momento, sem o teu amor. Tu procuras-me e eu procuro ninguém, mas Ti. Tu amas-me e amo-Vos. Desde Tu amas-me, ligar-me a ti mesmo que eu nunca pode abandonar-Te. Ó Maria, Rainha do céu, eu confio em ti!

Meditação VIII.

Amor é um vínculo que liga

Como o Espírito Santo, que é incriado, amor é o laço indissolúvel que une o Pai a Palavra eterna, então ele também une a alma com Deus. "A caridade é uma virtude", diz Santo Agostinho, "unindo-nos com Deus." Assim, cheio de alegria, São Lourenço Justiniano exclama: amor, o seu vínculo tem uma força tal que é capaz de se ligar mesmo Deus e uni-lo para nossas almas. Os títulos do mundo são laços de morte, mas os laços de Deus são laços de vida e de salvação (Ecclus.6, 31), porque as ligações de Deus por meio do amor nos unir a Deus, que é a nossa vida verdadeira e única . Antes da vinda de Jesus Cristo, os homens fugiram de Deus e de ser ligado à terra se recusou a unir-se ao seu Criador. Mas um Deus amoroso chamou-os a si pelos laços de amor como ele prometeu, através do profeta Oséias: "Eu vou levá-los com as cordas de Adão, com os laços de amor" (11, 4). Essas bandas são os benefícios, as luzes, as chamadas para o seu amor, as promessas de paraíso que ele faz para nós, o dom que ele nos concedeu de Jesus Cristo, no sacrifício da cruz e no sacramento do altar, e, finalmente, o

dom do seu Espírito Santo. Portanto, o profeta exclama: "Solta os laços do teu pescoço, O cativa filha de Sião" (Is 52, 2). Nossa.

alma, que são criados para o céu, solta-se dos laços da terra, e unir-se a Deus pelos laços do amor santo: "Tenha caridade, que é o vínculo da perfeição" (Col 3, 14). O amor é um vínculo que une-se com todas as outras virtudes e faz a alma perfeita. "Ame e faça o que tu queres", disse Santo Agostinho. Amar a Deus e fazer o que quiser, porque aquele que ama a Deus tenta evitar causar qualquer desgosto para sua amada e busca em todas as coisas para agradá-lo. Afetos e orações O meu querido Jesus, Tu me colocou sob uma obrigação doce de Te amar, e quanto custou Ti para ganhar o meu amor! Eu seria um ingrato se eu te amei pouco depois, ou se eu deixar criaturas compartilham o meu coração de Ti que tens dado a tua vida e teu sangue por mim. Quero separar-me de tudo e de colocar todas as minhas afeições em Ti sozinho. Mas eu sou fraco e incapaz de realizar esse desejo. Tu que tens o inspirou, me ajudar a trazê-lo em prática. O meu amado Jesus, fure o meu coração com as setas do Teu amor, de modo que ela pode suspiro sempre Ti e ser derretido em Ti! Só tu que eu procuro, Tu só pode procuro sempre. Nenhum, mas pode te desejo e encontrar! Meu Jesus, desejo apenas Ti e nada mais. Fazer com que eu possa repeti-lo sempre durante a minha vida, e especialmente no momento de minha morte: Desejo apenas Ti e nada mais. O minha Mãe Maria, a partir de agora em diante me faz desejar nada, mas Deus!

#### Meditação IX.

O amor é um tesouro que contem todo o bem

AMOR é que o tesouro de que o Evangelho diz que devemos deixar tudo para obtê-lo, porque o amor nos faz participantes da amizade de Deus ", um tesouro infinito para os homens! que que o uso, tornam-se amigos de Deus "(Sb 7,14). Oh homem, diz Santo Agostinho, por que, então, é que você vai em busca de coisas boas? Procure que um bom sozinho no qual todas as outras coisas boas estão contidos. Mas não podemos encontrar Deus, que é tão bom soberano, se não abandonar as coisas da terra. Santa Teresa escreve: "Retire o seu coração das criaturas, e você vai encontrar Deus". Aquele que encontra Deus encontra tudo o que ele pode desejar: "Deleite no Senhor, e ele te dará os pedidos do teu coração" (Sl 36: 4). O coração humano está constantemente buscando por coisas boas que podem torná-lo feliz, mas, se ele procura-los de criaturas, por mais que possa adquirir, nunca será satisfeito, se ele busca a Deus sozinho, Deus irá satisfazer todos os seus desejos. Quem são as pessoas mais felizes neste mundo, se não os santos? E por quê? Porque desejam e procuram apenas Deus. Um tirano ofereceu ouro e jóias para São Clemente, a fim de persuadi-lo a renunciar a Jesus Cristo. O santo exclamou com um suspiro, "Deus é para ser colocado em competição com um pouco de sujeira? Bem-aventurado é aquele que conhece este tesouro do amor divino, e se esforça para obtê-lo. Aquele que obtiver será por sua própria vontade despojar-se de tudo o mais, que ele pode não ter nada mais além de Deus ". "Quando a casa está pegando fogo", diz São Francisco de Sales ", todos os bens são jogados para fora das janelas." E Padre Paulo Segneri, o Jovem, um grande servo de Deus, costumava dizer que o amor é um ladrão que rouba-nos de todas as afeições terrenas, para que possamos dizer: "E o que mais desejo senão a ti só, meu Senhor?" Afetos e orações não tenho vivido por Ti no passado, O Deus meu, mas para mim e para os meus próprios gratificações. Eu acordo virei de costas em cima de Ti, meu bem supremo. Mas eu ter coração com estas palavras de Jeremias: "O Senhor é bom para a alma que o busca." Ele diz então que Tu és toda a bondade para quem procura Ti. O meu amado Senhor, eu sei bem o mal que

têm feito em ir para longe de ti e eu sinto muito por isso com todo o meu coração. Eu sei que o tesouro infinito que encontramos em ti. Eu vou lucrar com esta luz que Tu dás-me. Deixo todas as coisas e vos escolho para o meu único amor. Meu Deus, meu amor, meu tudo, eu te amo, eu suspiro por Ti, eu te desejo. Venha, O Espírito Santo, vem e consumir em mim por Teu fogo sagrado toda afeição que não é para ti. Faça-me todos os teus e concede-me a graça de superar tudo para agradar a ti. O Mary, meu advogado e Mãe, ajuda-me por tuas orações!

Meditação X.

Os Meios de amar a Deus e de se tornar um santo.

Quanto mais amamos a Deus, mais santo que nos tornamos. São Francisco de Borja diz que é a oração que introduz o amor divino no coração humano e mortificação que retira o coração do mundo e torna-o capaz de receber este fogo santo. Quanto mais não é do mundo no coração, menos espaço há para o amor santo: "A sabedoria é [a não ser] encontraram na terra dos que vivem em delícias" (Jó 28, 12-13). Por isso, os santos sempre procuraram mortificar tanto quanto possível, a sua auto-amor e seus sentidos. Os santos são poucos, mas temos de viver com poucos se será salvo com poucos. São Bernardo diz: "Isso não pode ser perfeito que não é singular." Aquele que quer levar uma vida perfeita deve levar uma singular. Mas, acima de tudo, a fim de se tornarem santos, é necessário ter o desejo de ser santos, temos de ter o desejo ea resolução. Alguns estão sempre desejando, mas eles nunca começam a colocar as mãos à obra. "Dessas almas indecisos", diz Santa Teresa, "o diabo não tem medo." Por outro lado, o santo disse: "Deus é um amigo de almas generosas." O diabo tenta fazer parecer a nós como orgulho para pensar em fazer grandes coisas para Deus. seria de fato o orgulho em nós, se pensou em fazer todos eles por nós mesmos, confiando em nossa própria força, mas não é orgulho para resolver a tornar-se santos de fê em Deus e dizendo: "Posso todas as coisas naquele que me fortalece . " (Fl 4, 13). Devemos, portanto, ser de bom ânimo, fazer resoluções fortes, e começar. A oração pode fazer tudo. O que não podemos fazer por nossa própria força, podemos fazer facilmente com a ajuda de Deus, que prometeu dar-nos tudo o que pedimos a ele: "Você deve perguntar o que quiser, e isso deve ser feito a você". (Jo 15, 7). Afetos e orações Redentor doce da minha alma, Tu desejas ser amado por mim e Tu mandas-me a amar-Vos com todo o meu coração, e com todo o meu coração desejo amar-Te, ó meu Jesus. Eu mesmo ir tão longe como a dizer-te: Ó meu Deus, tal é a confiança que tenho em Tua misericórdia que meus pecados não me inspirar com medo, desde que eu odeio e detesto-los acima de qualquer outro mal. Eu sei que além de te lembrares Tu não os delitos de um que se arrepende e que te ama. Mais ainda, desde que eu tenha ofendido Ti mais do que outros, quero Te amo mais do que outros. O meu Senhor, Tu me wantest ser um santo e desejo de se tornar um, a fim de agradar-Te. Eu amo Bondade, Vós infinito. Eu dou-me inteiramente a Vós. Tu és o meu bom, meu único amor. Não me afaste, O meu amor. Faça-me todos os teus. Não permita-me desagradar Ti novamente. Fazei com que eu possa me sacrificar inteiramente para Ti, como tens sacrificado Thyself inteiramente para mim. Maria, Esposa mais amoroso e amado do Espírito Santo, alcançai-me amor e fidelidade!

Piedoso exercício para obter os sete dons do Espírito Santo.

Spiritus Sancti gratia et Illuminet sensus corda Que a graça do Espírito Santo ilumine nossa  
nostra. Amen mentes e corações. Amém



Veni, Creator Spiritus! Vem, Espírito Santo, Criador, vem.  
Mentes tuorum Visita; De teu trono brilhante celestial;  
Implementação, superna gratia, Venha, possession de nossas almas,  
Qua, tu creasti pectora. E torná-los todos próprio Tua.  
Qui diceris Paraclitus, Tu que és chamado Paráclito,  
Altissimi Donum Dei, o melhor presente de Deus acima;

Fons Vivus, Ignis, Charitas.  
Et spiritalis unctio.  
Tu munere Septiformis,  
Digitus Paterna dextera; Tu rito Promissum Patris,  
Sermone ditans guttura.  
Accende lumen sensibus,  
Infunde amorem cordibus;  
Infirma nostri corporis,  
Virtute firmans perpeti.  
Hostem repellas longius,  
Pacemque dones protinus; Ductore sic te Prævio,  
Vitemus omne noxium.  
Per te sciamus de Patrem;  
Noscamus atque Filium,  
Teque, utriusque Spiritum,  
Credamus omni tempore.  
Deo Patri sit gloria, Et Filio, qui unum Surrexit mortuis, ac Paraclito,

Em saeculorum saecula, Amém.

Emitte Spiritum tuum, et creabuntur. Et Renovabis Faciem terrae.

Oremus.

Adsit nobis, quasumus, Domine, virtus Spiritus Sacnti, qua corda et nostra clementer  
expurget et  
A fonte viva, o fogo vivo,  
Unção doce e verdadeiro amor.  
Tu que és sete vezes em Tua graça,  
Dedo da mão direita de Deus, a Sua promessa ensinando os pequenos,  
Para falar e entender.  
Oh! orientar nossas mentes com a tua luz abençoada,  
Com amor inflamar nossos corações;  
E com a tua força, decaí que nunca,  
Confirmar nosso corpo mortal.  
Longe de nós conduzir nosso inimigo infernal,  
A verdadeira paz para nós trazer;  
E através de todos os perigos levar-nos seguros,  
Sob Tua asa sagrado.  
Através de Ti possamos saber o Pai;  
Através Filho Eterno <sup>a</sup> Ti ',  
E Vós, Espírito de ambos;  
Três vezes abençoado três em um.

Toda a glória, enquanto as idades correr, ao Pai e do Filho, que ressuscitou da morte, o mesmo a Ti,

O Espírito Santo, eternamente, amém.

Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado. E Tu renovar a face da terra.

Oremos,

Ajudai-nos, Senhor, nós Vos suplico, com o poder do Teu Espírito Santo, para que nossos corações possam ser ab omnibus tueatur adversis. Per Christum Dominum nostrum. Amém.

Deus, em adjutorium meum intende. Domine, ad adjuvandum me festina.

{0}D{/0} {1}-{/1} Gloria patri et filio et spiritui sancto. Sicut ERat em principio, et nunc et semper, et in sacula saculorum. Amém.  
purificada segundo a tua misericórdia, e ser defendido de todas as adversidades. Amém.

Incline-vos a minha ajuda, ó Deus! Ó Senhor! apressa-te em ajudar-me.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Oração primeiro a obter o Dom do Temor do Senhor.

Espírito Santo, consolador divino! Adoro-Vos como meu verdadeiro Deus, assim como eu adoram a Deus Pai e Deus Filho. Eu te abençoo por unir-me às bênçãos que tu receber os anjos e os serafins. Eu fora Ti todo o meu coração, e eu tornar Thee sinceros agradecimentos por todos os benefícios que Tu concedidas e operas incessantemente doar ao mundo. Tu que és o autor de todos os dons sobrenaturais, e que dist enriquecer com favores imensos a alma da Virgem Maria, a Mãe de Deus, peço-te para me visitar por Tua graça e Teu amor, e que me conceda o dom da Teu santo temor, de modo que ela pode me impedir de cair mais em minhas infidelidades passadas, para o qual eu agora pedir-lhe mil vezes que me perdoe.

Um Pai-Nosso, uma Ave Maria e Glória ao Pai três vezes. Oração segundo para obter o dom da Piedade

Espírito Santo, consolador divino! Adoro-Vos como meu verdadeiro Deus, assim como eu adoram a Deus Pai e Deus Filho. Eu te abençoo por unir-me às bênçãos que tu receber os anjos e os serafins. Eu fora Ti todo o meu coração, e eu tornar Thee sinceros agradecimentos por todos os benefícios que Tu concedidas e operas incessantemente doar ao mundo. Tu que és o autor de todos os dons sobrenaturais, e que dist enriquecer com favores imensos a alma da Virgem Maria, a Mãe de Deus, peço-te para me visitar por Tua graça e Teu amor, e que me conceda o dom da piedade, a fim de que eu possa, no futuro, servir-Te com maior fervor, siga com maior presteza inspirações tuas santas, e observar com maior exatidão Teu santo preceitos.

Um Pai-Nosso, uma Ave Maria e Glória ao Pai três vezes. Terceira Oração para obter o dom do conhecimento.

Espírito Santo, consolador divino! Adoro-Vos como meu verdadeiro Deus, assim como eu adoram a Deus Pai e Deus Filho. Eu te abençoo por unir-me às bênçãos que tu receber os anjos e os serafins. Eu fora Ti todo o meu coração, e eu tornar Thee sinceros agradecimentos por todos os benefícios que Tu concedidas e operas incessantemente doar ao mundo. Tu que és o autor de todos os dons sobrenaturais, e que dist enriquecer com favores imensos a alma da Virgem Maria, a Mãe de Deus, peço-te para me visitar por Tua graça e Teu amor, e que me conceda o dom da conhecimento, a fim de que eu possa ser capaz de conhecer bem as coisas de Deus, e que iluminado pela Teus instruções santos eu possa andar constantemente no caminho da minha salvação eterna.

Um Pai-Nosso, uma Ave Maria e Glória ao Pai três vezes.

Oração quarto para obter o dom da fortaleza.

Espírito Santo, consolador divino! Adoro-Vos como meu verdadeiro Deus, assim como eu adoram a Deus Pai e Deus Filho. Eu te abençoo por unir-me às bênçãos que tu receber os anjos e os serafins. Eu fora Ti todo o meu coração, e eu tornar Thee sinceros agradecimentos por todos os benefícios que Tu concedidas e operas incessantemente doar ao mundo. Tu que és o autor de todos os dons sobrenaturais, e que dist enriquecer com favores imensos a alma da Virgem Maria, a Mãe de Deus, peço-te para me visitar por Tua graça e Teu amor, e que me conceda o dom da fortaleza, a fim de que eu possa ser capaz coragem para superar todos os ataques do diabo, e escapar de todos os perigos do mundo que se interpõem no caminho de minha salvação eterna.

Um Pai-Nosso, uma Ave Maria e Glória ao Pai três vezes. Oração quinta para obter o dom do conselho.

Espírito Santo, consolador divino! Adoro-Vos como meu verdadeiro Deus, assim como eu adoram a Deus Pai e Deus Filho. Eu te abençoo por unir-me às bênçãos que tu receber os anjos e os serafins. Eu fora Ti todo o meu coração, e eu tornar Thee sinceros agradecimentos por todos os benefícios que Tu concedidas e operas incessantemente doar ao mundo. Tu que és o autor de todos os dons sobrenaturais, e que dist enriquecer com favores imensos a alma da Virgem Maria, a Mãe de Deus, peço-te para me visitar por Tua graça e Teu amor, e que me conceda o dom da conselho a fim de que eu possa ser capaz de escolher o que é mais adequado para o meu progresso espiritual, e descobrir todas as armadilhas e artificios do espírito do mal que me tenta.

Um Pai-Nosso, uma Ave Maria e Glória ao Pai três vezes. Oração sexto para obter o dom da compreensão.

Espírito Santo, consolador divino! Adoro-Vos como meu verdadeiro Deus, assim como eu adoram a Deus Pai e Deus Filho. Eu te abençoo por unir-me às bênçãos que tu receber os anjos e os serafins. Eu fora Ti todo o meu coração, e eu tornar Thee sinceros agradecimentos por todos os benefícios que Tu concedidas e operas incessantemente doar ao mundo. Tu que és o autor de todos os dons sobrenaturais, e que dist enriquecer com favores imensos a alma da Virgem Maria, a Mãe de Deus, peço-te para me visitar por Tua graça e Teu amor, e que me conceda o dom da , a fim de que eu possa ser capaz de compreender os mistérios divinos, e pela contemplação das coisas celestes podem soltar meus pensamentos e afetos de todas as vaidades deste mundo miserável.

Um Pai-Nosso, uma Ave Maria e Glória ao Pai três vezes.

Oração sétimo para obter o dom da sabedoria.

Espírito Santo, consolador divino! Adoro-Vos como meu verdadeiro Deus, assim como eu adoram a Deus Pai e Deus Filho. Eu te abençoo por unir-me às bênçãos que tu receber os anjos e os serafins. Eu fora Ti todo o meu coração, e eu tornar Thee sinceros agradecimentos por todos os benefícios que Tu concedidas e operas incessantemente doar ao mundo. Tu que és o autor de todos os dons sobrenaturais, e que dist enriquecer com favores imensos a alma da Virgem Maria, a Mãe de Deus, peço-te para me visitar por Tua graça e Teu amor, e que me conceda o dom da sabedoria, a fim de que eu possa ser capaz de direcionar todas as minhas ações, referindo-los a Deus como o meu fim, para que, amar e servir a Ti nesta vida, como eu devo fazer, eu possa ter a felicidade de possuir eternamente em Ti o seguinte.

Um Pai-Nosso, uma Ave Maria e Glória ao Pai três vezes. Súplica humilde.

Espírito Santo, divino Paráclito, Pai da consolador, pobre do santificador, aflitos luz dos corações, das almas! Eis-me prostrado em Tua presença, adoro-Vos com a apresentação mais profunda, e repito mil vezes com os serafins que estão diante do trono Tua: Santo, Santo, Santo! Eu acredito firmemente que tu és eterno, consubstancial com o Pai eo Filho. Espero que por Tua bondade Tu santificar e salvar a minha alma. Eu Te amo, ó Deus de amor! Eu te amo mais do que todas as coisas deste mundo, eu te amo com todas as minhas afeições, porque a bondade infinita que Tu és o mérito sozinho dost todo o amor, e uma vez que, insensível como eu fui para os teus santas inspirações, eu tenho sido tão ingrato ofender-Te por tantos pecados, eu te peço mil perdões para eles, e eu extremamente arrepende de ter te sempre descontente, ó soberano bom! Ofereço-Vos o meu coração frio como ele é, e suplico-Te deixar um raio de Tua luz e uma faísca do Vosso fogo entrará nele para derreter o gelo endurecido das minhas iniquidades. Tu que tens preenchido com imensas graças a alma de Maria, e inflamado com um zelo santo os corações dos apóstolos, vouchsafe também para incendiar o meu coração com Teu amor. Tu és um espírito divino; fortalecer-me contra os maus espíritos: Tu és um fogo; acendei em mim o fogo do Teu amor: Tu és a luz; me ilumine para que eu possa conhecer as coisas eternas: Tu és uma pomba, dá-me grande pureza de coração: Tu és um fôlego que é cheia de doçura; dissipar as tempestades que minhas paixões levantam-se contra mim: tu és uma língua, ensina-me a maneira de louvar a Ti sem cessar: Tu és uma nuvem; cobre-me com a sombra de protecção Tua: e se, finalmente, Tu és o autor de todos os dons celestes, ah, eu Vos suplico a conceder-lhes-me: vivificar-me pela Tua graça, santifica-me com o teu amor, me governar por Tua sabedoria, me adotar por Tua recompensas como o teu filho, e salva-me por Tua infinita misericórdia, para que eu nunca pode deixar de Te bendizemos, para louvar-Te, amar-Te, em primeiro lugar durante a minha vida nesta terra, e depois por toda a eternidade no céu. Amém.

Veni, Sancte Spirtus!  
O Espírito Santo Senhor da Luz!  
Et emitte coelitus.  
Da tua altura livre celeste,  
Lucis Tua rádio,  
Teu puro, brilho radiante dar.  
Veni, Pater pauperum!  
Vinde, Pai dos pobres Tu!  
Veni, Dator munerum!  
Vem, com os tesouros que permanecem!  
Veni, Lumen cordium!  
Venha, luz Tu de tudo o que vivo!  
Consolator Optime,

Tu, de todos os consoladores melhores,  
Dulcis Hospes anima,  
Visitando o peito conturbado,  
Refrigerium Dulce!  
Dost paz refrescante conceder.  
Em Requies labore,  
Tu em labuta são conforto doce;  
Em Temperies astu,  
Agradável frescor no calor;  
Em fletu Solatium.  
Consolo em meio a dor.  
O Lux beatissima!  
Luz imortal! luz divina!  
Reple cordis íntima  
Visite Tu esses corações de Tua,

Tuorum fidelium,

Sine nomine tuo, Nihil est em homine, Nihil est innoxium,

Lava quod est sordidum,

Riga quid est aridum, Sana quod est saucium,  
Quod est Flecte rigidum,  
Quod est FOVE frigidum,  
Rege quod est devium.  
Da Tuis fidelibus, In te confidentibus, Sacro septenarium.  
Da virtutis meritum  
Da salutis exitum,  
Da perenne gaudium. Amém.  
Emitte Spiritum tuum et creabuntur. Et Renovabis Faciem terra.

Domine Exaudi orationem meam. Et clamor MEUS ad te veniat.

Oremus.

Deus qui charitatis dona pergratiam Sancti Spiritus tuorum cordibus fidelium infudisti!  
da famulis Tuis, pró Quibus tuam deprecamur clementiam, salutem mentis et corporis,  
ut te tota virtute diligant, et, qua tibi placita sunt Tota dilectione perficiant. Per Christum  
Dominum nostrum. Amém.  
E o nosso mais íntimo ser preencher.

Se tu tomar Tua graça de distância, nada puro no homem vai ficar; Tudo de bom dele é  
Voltada para a doente.

Curar nossas feridas, a nossa força renovar;

Em nosso segura derramar Tua orvalho; Lave as manchas de culpa de distância.

Dobre o coração obstinado e vontade;  
Derreta a forzen, aquecer o frio;  
Guiar os passos que vão desviar.  
Tu, para aqueles que sempre, Ti Ti confessar e adorar, em Tua sete dons descer;  
Dar-lhes conforto quando eles morrem;  
Dê-lhes vida com Ti em alta;  
Dar-lhes alegrias que nunca terminam. Amém.  
Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado. E Tu renovar a face da terra fo.

Ó Senhor, ouve a minha oração.  
E que meu grito de ir ter contigo.

Oremos,

Ó Deus, que pela graça do Espírito Santo infundido tens os presentes de caridade nos corações dos vossos fiéis! dar aos teus servos, para quem imploramos Tua clemência, saúde da alma e do corpo, a fim de que eles podem te amo com toda a sua força, e pode realizar com todo o seu coração o que é agradável a Vós. Através de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém

Hino ao Espírito Santo

Vá embora, ó esperanças vãs, anexos ó terra de Dar suas alegrias às almas como maior não pode voar;  
Longe, muito longe da minha begone mem'ry. Para eu procuro você já não estima, você não existe mais;  
O Deus do meu coração! fazer-me amar-Vos sozinho.

Adieu, toda a criatura; deixo-vos com alegria;  
I já não sou seu - não, eu não sou a minha própria: eu pertenço, mas a Deus, de todo o resto eu sou livre;  
Estou pensar, querido Jesus - Todos os teus - Tua só... Meu bom mais amada! deixe-me apegar, mas a ti.

O Senhor amável! que Tua santa doce amor agora possuir todo o meu ser e reina sobre mim; Vamos Teu amor em meu coração toda paixão refrear; Nesse coração que já foi tão rebelde a Ti, Senhor amável! vir, estabelecer Teu reino.

O orvalho celeste! essa queda tão docemente dost. Das paixões profana Tu mais calma o brilho; Ah! faça-me para sempre enamour'd de ti, e viver a procurar só Deus meu aqui abaixo. O orvalho celeste! desça suavemente sobre mim.

O fogo tudo divino! que com chamas celestiais  
Almas thouse Dost onde glowest faça santo e abençoado,  
Vem tu a meu coração, torná-lo digno de queimar  
Com Teus sagrados ardores: inflamar meu peito;  
O fogo tudo divino! para ardores teus anseio.

O amor infinito! Ah, como é feliz aquele que contempla Tua face doce lá em cima no céu! Oh! quando devo também vê-la Tua beleza de se ver. E desfrutar de Ti para sempre em transportes de amor! O amor infinito! pressa para tirar-me a ti.

O Fim

Santo Afonso de Ligório, rogai por nós! Sancta Afonso de Ligório, Ora Pro Nobis!  
Amém

[www.basilica.org](http://www.basilica.org)

[www.basilica.org](http://www.basilica.org)

MEDITAÇÕES

[www.basilica.org](http://www.basilica.org)

[www.basilica.org](http://www.basilica.org)

[www.basilica.org](http://www.basilica.org)

[www.basilica.org](http://www.basilica.org)

[www.basilica.org](http://www.basilica.org)

[www.basilica.org](http://www.basilica.org)